TRÊS ASPECTOS DO DESFILE — *Nas extremidades os dois carros alegóricos apresentados pela ESCOLA DE SAMBA INDEPENDENTES DO LEBLON, e ao centro o carro da ESCOLA DE APRENDIZES DE LUCAS, as duas que disputam a liderança do desfile*

SENSACIONAL a "Parada Extra do Samba"

O QUE FOI O MAJESTOSO DESFILE DE ONTEM, PATROCINADO PELA "A MANHÃ" — A PRAÇA MAUÁ ENCHEU-SE DO RITMO DO INSTRUMENTAL E DO COLORIDO DAS FANTASIAS — INUMERAS ESCOLAS DE SAMBA DESTA CAPITAL E DO ESTADO DO RIO FIZERAM REVIVER, ESPLENDIDAMENTE, O CARNAVAL CARIOCA — 3.ª FEIRA O JULGAMENTO — FILMADO TODO O DESFILE

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de Abril de 1947 — NÚMERO 1.735

No clichê a Escola de Samba "Paraizo do Grotão" e ao lado "Recreio de São Carlos"

Contra a agressão e a infiltração secreta

O POVO AMERICANO DEVE TOMAR ATITUDE POSITIVA — PERIGO MAIOR DO QUE NO TEMPO DE JEFFERSON E MONROE — OS ESTADOS UNIDOS TÊM A RESPONSABILIDADE DE DEFENDER A O. N. U. — "TESTEMUNHAMOS ATROZES VIOLAÇÕES DOS DIREITOS DAS NAÇÕES" — DECLARAÇÕES DE TRUMAN EM DISCURSO PRONUNCIADO ONTEM

WASHINGTON, 5 (A. P.)

O presidente Truman declarou que o povo americano "deve tomar atitude positiva" contra a agressão pela [illegible] da fôrça armada" ou pela "infiltração" secreta.

Truman

Falando perante 2.000 pessoas, no jantar do Partido Democrata no "Dia de Jefferson", o presidente afirmou:

"Já não basta apenas dizer — "Não queremos a guerra". Devemos agir a tempo — antes do tempo — para apagar as primeiras faiscas de qualquer conflito que possa tender a espalhar-se pelo mundo".

Truman lembrou as seguintes palavras de Jefferson, instando pela adoção da doutrina de Monroe: "Não é esta a ocasião de diminuir o que esta proposta oferece, de declarar o nosso protesto contra atrozes violações dos direitos das nações pela interferência de qualquer delas nos negócios internos de outra." E acrescentou:

Protesto eficaz

"Nós, como Jefferson, testemunhamos atrozes violações dos direitos das nações. Também as consideramos como ocasiões para serem diminuidas. Também declaramos o nosso protesto. Devemos tornar êsse protesto efficaz, auxiliando os povos cujas liberdades correm perigo sob pressão estrangeira".

Defesa da O. N. U.

Truman disse que os Estados Unidos têm a responsabilidade de defender a ONU.

"As Nações Unidas são a esperança humana de apagar e de manter apagados os fogos da guerra, por todos os tempos. Apoiando a ONU, devemos, quando necessário, complementar as suas atividades. Auxiliando as nações livres a menter a sua liberdade, fortalecemos a ONU no cumprimento das suas funções".

O presidente disse que há agora um perigo maior para a liberdade humana do que durante o tempo de Jefferson e Monroe, porque "existe agora num mundo muito menor — um mundo cujos amplos oceanos diminuiram e cujas proteções naturais foram liquidadas por novas armas de destruição. Por maior que seja o nosso potencial militar, o potencial militar, sozinho, não basta".

A função da O. N. U.

Nossa responsabilidade é a de montar guarda em frente nos edificios de uma paz duradoura que depois de tão longo tempo, finalmente, se está construindo. Esse edificio é as Nações Unidas. A função das Nações Unidas é apagar as chamas onde quer que surjam; vigiar em todo o mundo e extinguir toda a chispa que parta de uma divergência entre governos; e fazer isto mediante um mecanismo de arbitragem, pacifico, mas fazer em qualquer caso. Assim deve ser, muito embora um conflito armado deva ser evitado mediante o uso da força policial internacional. Acreditamos que a fórmula é boa pratica. Nossa fé nela é vigorosa e decidida. As Nações Unidas constituem a esperana do homem para apagar e manter apagadas as chamas da guerra para sempre. Ao dar apoio às Nações Unidas devemos, quando for necessario reforçar suas atividades auxiliando nações livres a manter sua liberdade. Devemos reforçar as Nações Unidas no desempenho de suas funções.

A importância da politica interna

A politica externa deste país supera em importancia a qualquer outra questão que tenhamos a confrontar. Seria fatal que se convertesse em tema de medicina uma consideração politica. A nossa politica externa não deve se esfacelar de encontro a arrecifes partidarios.

O nosso designio deve ser o do dar apoio à unic
do dar apoio unico à politica que serve aos interesses da nação em conjunto. Desejo elogiar os esforços dos membros de am-

(Conclui na 8ª pág.)

REVISÃO DA SLEIS DO ENSINO

Anuncia-se que o ministro Clemente Mariani vai assinar em breve uma importante medida ministerial. Trata-se da portaria, pela qual serão designados os membros da Comissão de Estudo, que ficará incumbida de rever todas as leis do ensino do país. A portaria ministerial tem importante objetivo pois visará principalmente estabelecer bases mais seguras para o ensino no Brasil. Os nomes da referida Comissão ainda não foram revelados mas, adianta-se que os trabalhos preliminares se iniciarão na proxima semana.

O NOME DE DEUS NA CONSTITUIÇÃO GAUCHA

PORTO ALEGRE, 5 — A Camissão encarregada de organizar o projeto da Constituição do Rio Grande do Sul, discutia e aprovou em sua ultima sessão, mais alguns artigos do preambulo.

Estiveram presentes todos os membros da Comissão, exceto o representante comunista Pinheiro Machado Neto. Houve absoluta unanimidade quanto à invenção do nome de Deus no preambulo.

A redação final aprovada foi feita nos seguintes termos: "O Povo do Rio Grande do Sul, por seus representantes reunidos em organizar juridicialmente, o Estado sob o regime democrático, invoca a proteção divina e estabelece, decreta e promulga a presente Constituição.

No clichê vemos, a porta-estandarte do "Aprendizes de Lucas", com a comissão julgadora e ao lado um aspecto da escola de samba "Azul e Branco" do Salgueiro.

CONSTITUIU nota maxima nos anais carnavalescos da cidade, o majestoso desfile realizado ontem na Praça Mauá das Escolas de Samba desta capital e do Estado do Rio, na Parada Extra do Samba, patrocinado pela A MANHÃ em combinação com a Federação Brasileira das Escolas de Samba.

Desde às primeiras horas da tarde de ontem enorme massa popular estacionava no largo [illegible] da Praça Mauá aguardando o desfile anunciado [illegible] horas.

Ao largo da Avenida Rodrigues Alves algumas Escolas aguardavam a montagem de suas alegorias transportadas dos mais longinquos recantos desta capital a fim de apresentar ao grande publico a fibra do sambista de nossos morros e favelas que apesar de todos os contratempos e vicissitudes não deixou de merecer a confiança do povo carioca.

Foi um espetaculo deveras surpreendente o que presenciamos ontem, apesar de tarde, motivado pela deselegancia de elementos que tentaram, por todos os modos, perturbar o brilho do importante desfile, entravando a passagem de escolas que caminhavam pela Avenida Getulio Vargas, em direção á Praça Mauá.

Esses elementos, que mais mereceram o repúdio de quantos assistiram às multiplas insinuações dos que procuravam intimidar ordeiras escolas para que não se dirigissem para a Praça Mauá sem a devida autorização, e assim, exibiam cartões tentando perturbar o desfile monstro patrocinado por êste jornal. Tão logo, porém, fomos avisados, rumamos para o local, e ali fizemos ver ás escolas que se tinham comprometido com êste jornal a falta de escrupulos com que agiam aqueles individuos, procurando desviar da Praça Mauá os sambistas que ali se exibiriam. Não vingaram, assim, os propósitos malsãos daqueles desordeiros. O defile das Escolas de Samba em frente á nossa redação e por nós patrocinado, foi um autêntico sucesso que, com tôda certeza, deve ter desapontado os fracassados desordeiros.

A hora de encerrarmos o expediente da presente edição, a Praça Mauá ainda regorgitava. Cuicas e tamborins rompiam o ar com o seu ritmo barbaro e interessante, entusiasmando a grande assistência.

Realizamos e, com ufania o realçamos, um autêntico carnaval, provando assim, a popularidade do nosso jornal.

As escolas de samba que desfilaram

Mau grado todos os contratempos acima citados, mais de uma dezena de Escolas de Samba desfilaram ante o publico entusiasmado que se comprimia na Praça Mauá, em frente aos coretos armados pela Prefeitura. Dentre as Escolas que desfilaram podemos destacar as seguintes: "Escalão Carnavalesco Tupan", "Azul e Branco" do Salgueiro, "Aprendizes de Lucas", "Sem Você Vivo Bem", de Cordovil, "Recreio de São Carlos", Independentes do Leblon" "Unidos de Cabuçú", "Paraizo do Grotão", "Paraizo das Morenas", "Paz e Amôr", de Bento Ribeiro, "Unidos de Campo Grande", "Unidos do Salgueiro" e muitas outras.

Um gesto heroico

Já no fim do desfile, quando a Escola de Samba "Paraizo das Morenas", se articulava para iniciar a sua apresentação ao publico, mãos elementos, maldosamente destruiram, em plena Praça Mauá, a sua organização, carregando com a sua porta-estandarte, e numerosas pastoras. Todavia, um grande sambista um grande amigo do povo e daqueles que nela confiam pelo seu espirito altruistico, amante sincero do samba, o popular Nicoli-

(Conclui na 8ª pág.)

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

A POLÍTICA SOCIAL DO PAÍS ATRAVÉS DA MENSAGEM PRESIDENCIAL

Continuamos a publicação dos Anexos da Mensagem presidencial apresentada ao Congresso no dia 15 de março e na qual são examinados os problemas capitais de nosso país. No domingo, 16 de março, demos a parte principal da Mensagem, e nos domingos 23 e 30 o primeiro e o segundo e o terceiro Anexos, respectivamente "Politica Interna e Negócios Interiores" e "Politica Externa", e "Politica Social". Hoje, continuamos a publicação do terceiro Anexo, "Politica Social em conclusão e no proximo domingo, publicaremos o quarto anexo "Politica Economico-Financeira".

Assim, muito devemos esperar dêsse empreendimento do Govêrno Federal, visto que mais de 4 milhões e 100 mil crianças, entre 7 e 11 anos, se acham localizadas nas zonas rurais, onde o nosso sistema escolar tem sidó, até aqui, de escassa penetração.

Além dessa atuação direta da União, através de órgãos estatais, outras suplementares deverão ser exercidas por certas entidades paraoficiais, como o Serviço Social da Indústria (SESI), o Serviço Social do Comércio (SESC).

ENSINO SECUNDARIO

A desproporção entre o nosso aparelhamento escolar e as exigências sempre crescentes do nosso desenvolvimento demográfico se acentua e agrava à medida que subimos na escala das idades e dos respectivos graus de ensino. Temos atualmente no país mais de 7 milhões e 200 mil adolescentes entre os 12 e 18 anos — em idade, portanto, de receber educação do segundo grau. A tendência universal de nossos dias é estender as oportunidades educativas de segundo grau aos adolescentes de tôdas as camadas sociais, a fim de elevar o padrão médio de cultura geral das populações e permitir uma habilitação profissional mais condizente com as novas técnicas de trabalho.

Entretanto, o nosso aparelhamento de educação secundária ainda se acha estruturado nos velhos moldes de um ensino clássico, rigido e uniforme, que lhe tolhe as possibilidades de fácil adaptação às novas realidades sociais. Mesmo quantitativamente, está êle incapacitado de se tornar a escola das grandes massas adolescentes, em continuação à obra de lastreação da cultura realizada pela escola primária. Apesar disso, é acentuada a procura das escolas secundárias, ambiente natural para a expansão e o enriquecimento da personalidade; assim, enquanto, em 1932, se registravam, apenas, 56.208 matriculas nos estabelecimentos de ensino secundário de todo o país, em 1943 essa matricula ascendia a 213.520 e em 1946 ultrapassou 260 mil.

Mas, para atendermos a êste crescente desejo de educação secundária por parte de nossos adolescentes, dispomos ùnicamente de 15.804 professores, distribuidos por uma rêde escolar diminuta e de reduzidissima capacidade. As nossas 1.183 escolas secundárias, em geral deficientemente instaladas e mal aparelhadas, acham-se superlotadas com os 260 mil ada-

(Continua na 8.ª pág.)

ALELUIA!

A grande humilhação do homem é a própria morte. E' a fatalidade inexoravel da decomposição e do desaparecimento. A certeza de que caminhamos dia a dia para um túmulo escuro e solitário. Um fato único na História Universal representou, porém, a verdadeira libertação do homem, o triunfo esmagador sobre a lei da morte. Cristo ressuscitou. Com ele ressuscitou toda a Humanidade e a Morte foi vencida. Que diferença das estranhas doutrinas materialistas, que não ensinam outra coisa senão evolucionismos, transformismos, processos dialéticos! Que diferença das misticas orientais que fazem do ascetismo a regra suprema, sem uma esperança de restituição da natureza humana à plenitude de sua perfeição inicial!

Eis porque, sem a ressurreição do Cristo, estaria comprometido todo o depósito da fé cristã. Assim como a paixão do Gólgota foi o triunfo aparente das potências deste mundo, assim também o acontecimento singular da Ressurreição representou o ponto culminante da missão de Jesus. Todas as promessas haviam sido cumpridas, e o Evangelho, em pouco, se espalharia pelo mundo inteiro, com rapidez e penetração miraculosas. A vitória do Cristo propagou-se, pois, qual um relâmpago. E é essa vitoria impar que hoje todos festejamos, entre expansões de alegria, entusiasmo religioso, júbilos risonhos. Repicam os sinos, iluminam-se os templos cobrem-se de branco paríssimo os altares e os vasos floridos, entoam-se cânticos de louvor e exultação.

Bendigamos, pois, os povos cristãos. Porque podem pregar, sem ressentimentos, a fraternidade universal. Porque vêem no amor e não no ódio a mola que faz crescerem para Deus todas as civilizações. Porque não maldizem o sofrimento nem praticam a injustiça, certos de que um dia a Verdade Crucificada voltará ressurrecta e iluminada em clarões de fogo pela eterna bem-aventurança. E nesse dia glorioso, nos templos nos lares e nas ruas, ouviremos vibrantes as vozes dos fiéis, a bradarem em transportes de alegria: "Cristo ressuscitou! Aleluia! Aleluia!"

DUTRA, PERON E BERRETA

ENCONTRAR-SE-ÃO NO DIA 5 DE MAIO — INFORMA "LA NACION"

BUENOS AIRES — 5 — (A. P.)

O correspondente de "La Nacion" na cidade de Passo de Los Libres disse que os Presidentes, da Argentina: Dutra Peron do Brasil e Barreta, do Uruguai se encontrarão naquela cidade fronteiriça e na de Uruguaiana, no lado brasileiro, cidades essas ligadas pela ponte internacional sôbre o rio Uruguai

Confusão politica na Inglaterra

Provocada pela decisão do govêrno reduzindo o período de serviço militar obrigatório

LONDRES, 5 (R.)

LONDRES, 5 (R.) — A subita decisão do governo trabalhista britanico de reduzir o periodo de serviço militar obrigatorio provocou indisfarcavel confusão nos circulos politicos.

A primeira vista, parece que o gabinete visa satisfazer seus amigos, por um lado, e ao mesmo tempo, tornar os elementos que o criticam mais dispostos a novas concessões.

LONDRES, 5 (R.) — Wiston Churchill descreveu hoje a decisão do governo de reduzir o periodo de serviço obrigatorio das forças armdasç como "injuriosa à reputação de nosso país neste momento critico que o mundo inteiro atravessa".

Esta edição de A MANHA compõe-se de 3 Seções incluindo os suplementos em Rotogravûra e "LETRAS E ARTES"

Preço do exemplar compreendendo as 3 seções: 50 CENTAVOS

NENHUMA DESTAS SEÇÕES PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE.

Edição de hoje 32 págs.

MULHER, NÃO!...

CAMPINAS, 5 (Asapress) — Iniciou-se aqui um forte movimento contra a permanencia das mulheres nas repartições publicas. Para entender-se com o governador do Estado já foi organizada uma comissão.

MAIS UMA VITORIA DAS TROPAS DE CHIANG KAI SHEK

TIENTSIN, 5 (R.)

Segundo informações chinesas, as tropas nacionalistas ocuparam hoje Tiengtien, bastão comunista situado 20 milhas a noroeste de Yenan, antiga capital dos comunistas, capturada no mês passado. Tiengtien é importante por suas minas de sal, alegando-se que a queda dessa cidade importará em sérios efeitos para o sistema econômico dos comunistas chineses.

CURIOSIDADES

Um cigarro acêso consome-se sosinho, porque o seu fumo foi tratado com produtos químicos que formam oxigênio.

O charuto e o cachimbo apagam-se porque sem a ajuda do fumante não conseguem ar.

Os músculos voluntários são os que são controlados pelo cérebro. Os involuntários são os que funcionam automaticamente.

Ameaçadas pelas águas várias localidades do sertão pernambucano

CONSEQUÊNCIAS DESASTROSAS DA TREMENDA ENCHENTE DO RIO PAJEÚ — TAMBÉM NO RIO SALGADO A INUNDAÇÃO ASSUME PROPORÇÕES CALAMITOSAS

RECIFE 5 (Difusora) — É considerada uma calamidade pública, a situação da cidade de Floresta e dos municípios do alto sertão pernambucano, banhados pelo rio Pajeú. As águas sobem cêrca de 1,30 nas ruas daquela cidade, estando desabrigadas cerca de sete mil pessoas. Todos os caminhos estão interrompidos bem como as comunicações telegráficas e telefônicas. Registram-se numerosos desabamentos, temendo a população que a cidade seja completamente destruida pelas aguas.

O cemitério arrasado !

RECIFE, 5 (A.) — O rio Capibaribe está registrando a sua maior enchente desde trinta anos para cá. As cidades Ribeirinhas estão sofrendo prejuizos enormes. Em Jatobá do Brejo mais de tresentas casas foram destruidas. Em Santa, 500 residencias e estabelecimentos comerciais estão arruinadas. Em Torre de Taquaritinga 550 casas sofreram pesados danos. Pela segunda vez, o Capibaribe arrasou o cemiterio de Torre...

Em Serra Talhada

RECIFE, 5 (Difusora) — A tromba dagua de grandes proporções que caiu sobre a localidade de Bom Nome, no municipio de Serra Talhada, causou a inundação das ruas e destruiu casas. A população apavorada saiu para os pontos mais altos da cidade ficando sem abrigo. Quarenta e seis casas ruiram, enquanto numerosas outras sofreram danos. O pequeno rio que banha a cidade transbordou, tendo as aguas invadido as ruas. A população solicitou socorro urgente ao governo do Estado.

Bloqueada !

RECIFE, 5 (Difusora) — A enchente do rio Pajeú é considerada a maior dos últimos vinte anos. O governo do Estado baixou nota oficial em que declara estar tomando providencias no sentido de enviar socorro, viveres e medicamentos para as áreas inundadas com a cooperação da 7.a Região Militar. Já seguiu para a cidade de Floresta um comboio de vários caminhões. Entretanto teme-se que o comboio não possa atingir aquela cidade, a mais devastada pela inundação, em virtude de estar cercada pelas aguas.

A maior registrada até hoje

FORTALEZA, 5 (A.) — A inundação do rio Salgado foi a maior registrada até hoje, segundo a opinião dos entendidos, tanto assim que as suas aguas espraiaram-se por mais de oitocentos metros de suas aguas, transformando tudo num vasto lago, cujas aguas em certos pontos atingiram mais de três metros de altura.

A ponte da rodovia "Transnordestina" contruida pelo Departamento Federal de Obras Contra as Secas, foi arrastada pelas aguas do rio Salgado.

Evitando um surto epidêmico

FORTALEZA, 5 (A.) — Noticias procedentes da cidade de Lavras informam que voltaram a engrossar-se perigosamente as aguas do rio Salgado. As autoridades sanitarias estaduais, enviadas para aquela cidade devastada pelas aguas, vão propor ao Governo do Estado a distribuição da população de Lavras, cerca de duas mil almas, pelas cidades vizinhas, a fim de que sejam evitadas surtos epidemicos.

É pensamento das autoridades municipais de Lavras solicitarem que o Governo Estadual consiga do Federal maiores auxilios para a construção de casas populares naquela cidade.

VAI REASSUMIR O POSTO O CONSELHEIRO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM PARIS

Regressou, ontem, a Paris, pelo transatlântico "Bandeirante", da frota européia da Panair do Brasil, o dr. Mario da Costa Guimarães, conselheiro da Embaixada do Brasil na França e que chegara ao Rio há duas semanas. Tendo sido portador de uma mensagem de simpatia dos jornalistas daquele país aos seus colegas da imprensa brasileira, leva, agora, uma saudação da A. B. I. a "Maison des Journalistes" da Cidade Luz.

O TEMPO

TEMPO bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA em elevação.
VENTOS de sueste a nordeste, frescos.
Máxima, 29,3. Mínima, 19,5.

PAGAMENTOS

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos, amanhã, os funcionários tabelados no 10º dia útil, a saber:

MONTEPIO DA FAZENDA

Fôlha	Guichet
7.101 — A	111
7.102 — A	113
7.103 — B — D	114
7.104 — D — E	115
7.105 — E — H	116
7.106 — H — J	117
7.107 — J — L	118
7.108 — L — M	119
7.109 — M	120
7.110 — M — O	121
7.111 — O — T	122
7.112 — T — Z	123
7.113 — A — Z	124

FEIRAS-LIVRES

Funcionarão hoje as seguintes feiras-livres: VILA ISABEL — Praça Barão de Drummond; ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiaz; GAVEA — Rua Cônego Vasconcelos; PRAIA DO CAJU' — São Cristovão; IRAJA' — Estrada Monsenhor Felix; GAMBOA — Rua Coração de Maria; URCA — Avenida Luiz Alves; INHAUMA — Av. Automovel Clube; PENHA — Rua Lobo Junior; TIJUCA — Rua Itabira; DEL CASTILLO — Rua Bombaré; BANGU' — Rua Ferrer.

A CIDADE UNIVERSITÁRIA — Prosseguindo em visitas de inspeção aos locais indicados para a construção da Cidade Universitária, o ministro Clemente Mariani esteve novamente na Ilha do Fundão, acompanhado do reitor e o vice-reitor da Universidade do Brasil, deputados, professores e estudantes. Tratando-se de uma obra demorada por sua natureza o titular da pasta da Educação tem em vista dotar os nossos estabelecimentos de ensino superior de maiores elementos capazes de corresponderem às urgentes necessidades educacionais.
O "cliché" é um flagrante dessa visita.

"QUESTÃO URGENTE"

A ajuda norte-americana à Grécia e à Turquia — Devido à "pressão externa" sôbre os dois países — Apontada a Rússia, indiretamente — Informe da Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano ao Congresso

WASHINGTON, 5 (Por John Steele, correspondente da U. P.)

A Comissão de Relações Exteriores do Senado informou ao Congresso que a pressão externa sôbre a Grecia e a Turquia fez da ajuda norte-americana uma "questão urgente". A Comissão deu à publicidade um pormenorizado informe sôbre a crise no Oriente Próximo, em apoio à sua recomendação unânime no sentido de que seja aprovado o programa de Truman de ajuda no total de quatrocentos milhões de dolares. O informe, redigido com circunspecção diplomática, não nomeia a origem da "pressão externa", mas ontem o senador democrata Walter F. George, destacado membro da Comissão, anunciou que o seu apoio ao programa presidencial baseava-se na crença de que "é vital para os Estados Unidos conter agora a expansão russa". A Comissão declarou que a Grecia se vê ameaçada pelos guerrilheiros, que, segundo parece, recebem "ajuda e orientação de fontes fóra da Grecia". Acrescentou que a Turquia está afetada pelo grande esfôrço econômico que significa manter em armas grandes fôrças, "enquanto subsistir a pressão externa exercida sôbre ela". O objetivo imediato dessa pressão sôbre a Turquia é "despojá-la do controle dos Dardanelos" e isolar partes da Turquia Oriental do resto do país. Acrescentou a Comissão que "o objetivo final consiste em privar a Turquia de sua independência". A referência da Comissão aos Dardanelos é a primeira introdução dessa estratégica passagem para o Mar Negro em debate no Congresso. Diversas vezes a União Soviética pediu bases nos Dardanelos e voz principal na administração do estreito. O informe, assinado por todos os treze membros da Comissão, defende o programa Truman das acusações de que prescindirá das Nações Unidas.

A emenda proposta pelo presidente da Comissão, Arthur Vandenberg, daria às Nações Unidas faculdades para por fim ao programa norte-americano ao ser considerado "desnecessário ou indesejável", mediante maioria de votos do Conselho de Segurança ou da Assembléia Geral. No caso de se procurar impedir a execução no programa, os Estados Unidos abandonariam o seu direito de veto no Conselho de Segurança.

"O propósito primordial — disse o informe — da emenda é demonstrar, sem deixar a menor sombra de dúvida, a boa fé dos Estados Unidos e a lealdade do nosso govêrno às Nações e aos ideais que defendem".

Por um novo plebiscito

WASHINGTON, 5 (A.P.) — O senador Russell, democrata, propôs que o Congresso exija uma nova votação do povo gregu sôbre a sua forma de govêrno como condição para o auxilio norte-americano, a despeito do relatório de Comissão de Relações Exteriores do Senado no sentido de que isso violaria o espirito do programa de assistência à Grécia e à Turquia. O senador Russell disse aos jornalistas que não acredita que a Grécia ou a Turquia tenham governos democráticos e acrescentou que o programa de auxilio deveria ser considerado pelo que é uma medida para conter a expansão soviética.

FALA A ESPOSA DE VON PAULUS

Diz que se seu marido fosse libertado pelos russos seria enforcado pelos norteamericanos

BADEN-BADEN, Alemanha, 5 (Richard Dregon, da A. P.) — A esposa do Marechal alemão Freidrich von Paulus acredita que os russos estejam retendo o derrotado aitiante de Stalingrado para algum futuro objetivo militar ou de propaganda.

Numa entrevista que concedeu a Marechala disse:

— "Prefiro, porém, que ele fique mesmo na Russia em vez de vir para a zona norte-americana de ocupação para ser enforcado como criminoso de guerra".

A situação exata de Von Paulus tem sido um misterio desde que ele se rendeu, em Stalingrado, em 1943, com os restos do VI Exército alemão. Sua esposa diz que recebe dele, de vez em quando um cartão postal dizendo: "Estou bem", mas acrescentou que isso nada significa para ela.

Depois de ter sido aprisionado Von Paulus começou a se fazer ouvir pela emissora de Moscou em constante apelos ao povo alemão para que acabasse com a guerra. Seu nome apareceu como membro do "Comite da Alemanha Livre", instalado em Moscou, e, no ano passado, apareceu subitamente como testemunha, pelos Soviets, perante o Tribunal de Nuremberg quando eram julgados os criminosos de guerra mas logo depois desapareceu outra vez.

Esteve presa no terrivel campo de Dachau

A senhora Von Paulus esteve detida seis meses durante a guerra no conhecido e famoso campo de concentração de Dachau, depois que seu marido começou a fazer as suas palestras radiofonicas anti-nazistas, pela emissora soviética. Hitler — ao que ela informa — passou a qualificar de "traidor" o homem que ele mesmo havia promovido pouco antes a Marechal, nos ultimos dias da catastrofe alemã de Stalingrado.

AS ASAS DO BRASIL HOMENAGEAM SUA PADROEIRA

Sob o céu carioca o Aéro Clube do Brasil fará realizar, hoje, uma procissão aérea

Assistiremos neste domingo de Páscoa a uma procissão aérea em louvor a Nossa Senhora do Loreto, que promoverá o Aéro Clube do Brasil.

Para essa parada de caráter religioso-esportivo, cujo desempenho estará a cargo de uma esquadrilha de aviões da treinamento, pilotada por aviadores e instrutores, foram convidados o presidente da República, gal. Eurico Gaspar Dutra, arcebispo Metropolitano, cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ministro da Aeronáutica, altas patentes da FAB, prefeito de Distrito Federal e outras autoridades.

Marcará o inicio das solenidades a benção da Santa Padroeira, em local onde dentro em breve será erguido o seu santuário.

Nomeado para colaborar junto ao Estado Maior do Exército

O ministro da Viação designou o engenheiro Oton A. de Araujo Lima para, na qualidade de delegado permanente do Departamento Nacional de Estraddas de Ferro colaborar junto á 4ª Seção do Estado Maior do Exército nos problemas técnicos ferroviarios a cargo dessa Seção. Servirá também, como elemento de ligação entre os referidos Departamentos e o Estado Maior.

GREVE EM PERSPECTIVA NO EE. UU.

Desvaneceram-se as esperanças de ser evitada uma greve dos empregados das companhias telefonicas dos Estados Unidos, em vista dos mediadores nomeados pelo govêrno não terem conseguido resolver o "impasse" existente entre patrões e empregados.

A greve, cujo inicio está marcado para 11 horas (GMT) de segunda-feira, abrangerá todo o país.

As companhias telefonicas estão fazendo preparativos febris para manter serviços de emergência durante a greve.

BERNARD SHAW E O ESPIRITISMO

E' quase um fantasma o admiravel humorista irlandês

LONDRES, 5 (U. P.) — George Bernard Shaw acredita ser hoje quase um fantasma, mas não acredita que poderá vir a ser um fantasma completo, segundo declarou a um jornal spirita, o "Psychi News", numa entrevista exclusiva, quando foi interrogado por Fred Archer. Com efeito, palestrando com Archer, Shaw declarou que não acreditava em fantamas, mas observou: "O senhor está falando a um homem que é quase um fantasma."

Inquirido sôbre seus pontos de vista relativamente à vida depois da morte, Shaw respondeu: "Para mim, a crença na sobrevivência depois da morte não passa de uma coisa horrorosa. Para ter uma idéia disso, pense, por exemplo, não em sua sobrevivência individual, mas na minha; imagine G. B. S. sobrevivendo por centenas de séculos! poderá o senhor aguentar isto?"

DE GAULLE VAI NOVAMENTE FALAR

PRESENTE À CERIMONIA O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

PARIS, 5 (AFP) — A cidade de Estrasburgo prepara-se para receber o general De Gaulle e o embaixador dos Estados Unidos, Jefferson Caffery.

Vão assim suceder-se dois dias de festas.

Amanhã, domingo, é o dia da celebração do aniversário da libertação da Alsacia. O embaixador dos Estados Unidos comparecerá, viajando por via aérea. Diversas personalidades, entre as quais, J. Coulson, conselheiro da embaixada britânica, e vários outros membros do corpo diplomático encontrar-se-ão na Catedral onde será inaugurada a placa dos seis mil soldados mortos pela libertação da Alsacia. As reuniões oficiais suceder-se-ão, na segunda-feira, as manifestações politicas. De Gaulle falará às 14,30, da sacada alta da Prefeitura e desenvolverá seu programa. O govêrno esforçou-se para fazer uma distinção entre as duas manifestações: a festa oficial do domingo e a manifestação degaullista na segunda-feira.

HOJE, AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS NO CHILE

Impossivel a previsão dos resultados

SANTIAGO DO CHILE, 5 (H.)

As eleições municipais se celebrarão domingo em todo o Chile. Neste pleito, que se realiza cada três anos a fim de renovar os conselhos municipais, haverá cerca de quatro mil candidatos para 1.525 cadeiras. As forças politicas estão agrupadas da seguinte maneira: os radicais comunistas e a tração majoritária socialista formam o chamado Grupo das Esquerdas; a Falange Nacional (social-cristãos) mantem-se independente; ao passo que os conservadores e os liberais — adversários nas eleições presidenciais do mês de setembro último — estão agora unidos, formando coligação com os radicais democráticos e outros grupos direitistas. É impossivel predizer o resultado destas eleições devido a se utilizar pela primeira vez novos registos eleitorais, o qual representa um fator incerto.

CHEGARAM 220 CAMINHÕES E 20.000 SACAS DE FARINHA DE TRIGO

Pelo navio do Lloyd, «Cantuária», procedente de Nova York, chegaram 200 automoveis e caminhões, mais 20 caminhões para a Aeronautica, 20.000 sacas de farinha de trigo.

JUDAS FOI JUSTIÇADO — Uma tradição das festas da Aleluia, dia da Ressurreição, é a queima de judas, o traidor de Cristo. Em todos os bairros da cidade justiça-se o argentario Iscariotes, simbolizado nas figuras mais grotescas e interessantes, que dão nos festejos populares da Aleluia mais vida, mais animação. Na gravura, um judas espera o momento da "expiação"

RECONHECIMENTO DO GOVERNO REVOLUCIONARIO

OS REBELDES PARAGUAIOS ESTÃO FAZENDO "DEMARCHES" PARA TAL FIM JUNTO AOS GOVERNOS DO BRASIL E URUGUAI — MORÍNIGO QUIS RENUNCIAR — CHEGA A BUENOS AIRES O SECRETÁRIO PARTICULAR DO PRESIDENTE DO PARAGUAI — ESCASSEZ DE VIVERES E INFLAÇÃO — BOMBARDEADO O PORTO DE TACURUPITA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.)

Noticias procedentes de Posadas informam que os revolucionários estão gestionando perante os governos do Brasil e do Uruguai o reconhecimento de seu regime, baseados na tese de que, no declarar-se a guerra, foram considerados como beligerantes. O govêrno a ser reconhecido pelo Brasil e Uruguai seria o formado pelos tenentes-coronéis Fabian Saldivar Villagra, Alfredo Galeano e Aureliano Mendoza que, segundo noticias chegadas de Buenos Aires e Assunção, foi organizado hoje, devendo funcionar com quatro pastas ministeriais. Também de Posadas informam que está funcionando uma nova emissora revolucionária que se achama "Voz da Resistência" que trabalha com a caracteristica ZPS-1, operando numa onda de 20 metros na própria retaguarda das fôrças governistas no setor da cidade de San Pedro.

Entrementes chegou hoje a esta cidade, por via aérea, o secretário particular de Morinigo, dr. Mário Ferrario, que deverá regressar a Assunção na próxima segunda-feira.

Segundo o viajante o presidente Morinigo recentemente quis renunciar mas o Partido Colorado opôs-se. Afirmou ainda que a guerra seria vencida em breves dias pelas armas. Interrogado sôbre se algum govêrno se oferecera como mediador negou-se a responder, destacando ainda não ser verdade que o govêrno de Morinigo tivesse pedido ou viria pedir auxilio a outro país.

Escassez de víveres

BUENOS AIRES, 5 (De J. F. McEvoy, da A. P.) — Mário Ferrário, secretário do presidente Morinigo do Paraguai, chegou de avião a esta capital, numa viagem que círculos diplomáticos dizem estar ligada ao desejo do seu govêrno, no sentido de unidades fluviais argentinas reiniciarem o serviço de tranporte com o Paraguai, a fim de aliviar a extrema escassez reinante no mercado paraguaio.

Esse serviço de transporte foi suspenso para Assunção há duas semanas e agora os viveres e mercadorias destinadas ao Paraguai são deixados no pôrto argentino de Pilcomayo, de onde o govêrno é forçado a trazê-lo, de lancha, até Assunção.

Sabe-se que essas lanchas têm sido alvo para os ataques a bomba dos rebeldes e, além disso, usam combustivel, que de outra maneira poderia ser usado na guerra contra os rebeldes.

"La Tribuna", órgão oficial do Paraguai, diz que (a suspensão da navegação significa a aplicação quase de um cordão sanitário e praticamente fecha todos os portos argentinos ao tráfego paraguaio... A medida deve ser levantada sem demora e a companhia deve explicar ao povo paraguaio os motivos da sua atitude."

Telegrams procedentes de Clorinda, cidade da fronteira, defronte de Assunção, informam que o custo da vida, na capital paraguaia aumentou muito, à medida que a escassez de artigos e viveres produz a inflação. Podem-se ver filas durante três e quatro horas para obter cinco litros de gasolina, que é a ração para dois dias. O pão agora custa 1,20 "guaranis" por uma pada de duas libras. O valor do "guarani" baixou no mercado livre. Formalmente cotado a 75 centimos de "guarani" por um peso argentino, a relação agora é de 85 centimos para um peso.

Bombardeio

ASSUNÇÃO, 5 (A.P.) — O govêrno anunciou que as suas fôrças capturaram 12 prisioneiros a nordeste de Cerrito e que os seus aviões bombardearam eficazmente o pôrto de Tacurupita, forçando o navio "Polux", sob contrôle dos rebeldes, a fundear nas proximidades do pôrto.

SUBLEVAÇÃO NO SUL DO PARAGUAI!

As guarnições já estariam marchando sôbre Assunção

CLORINDA, 6 (Pelo enviado especial da "France Press")

— As guarnições estacionadas ao Sul do Paraguai ter-se-iam sublevado contra o govêrno de Morinigo e já estariam marchando sôbre Assuncion.

Informações recebidas ontem, à tarde nesta cidade fronteiriça, anunciavam que a guarnição de Ayolas, num total de 250 homens comandados pelo tenente Bordon, avançava sôbre Pilar para juntar-se a essa guarnição que também se teria revoltado contra o govêrno.

A situação torna-se dramática e tudo leva a presumir, por informações obtidas de diversas fontes, que depois da trégua tácita da Semana Santa recomeçou a ofensiva dos rebeldes, que se vai estendendo por todo o país.

Acrescenta-se que centenas de civis armados iniciaram uma série de guerrilhas em ampla zona, fustigando continuadamente as fôrças governistas, especialmente nas regiões de Coronel Oviedo, Camus e Borjas. Esses guerrilheiros tomaram de assalto várias "comisarias", apoderando-se de armas e munições. Parece que novas guarnições sublevadas tentam entrar em contáto com as que iniciaram a ofensiva de há dias para cercar Asuncion. A marcha das colunas que avançam sôbre Asuncion é muito dificil devido as pessimas condições do terreno. As colunas, que estão avançando do Chaco apoderaram-se de várias barcaças que utilizam para atravessar o rio Paraguai. As comunicações com o Sul do Paraguai estão interrompidas desde ontem o que indica ser grave a situação.

As informações de Asuncion dizem que se fazem todos os preparativos para iniciar violenta contra-ofensiva tendo sido colocados muitos canhões em torno da Capital.

musica

A SINFÔNICA E SEUS MUSICOS

A ORQUESTRA Sinfônica Brasileira enviou-nos documentos sôbre as razões que determinaram a remodelação do seu quadro de músicos, baseando-se na queixa apresentada pelo Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro.

Ao dirigir-se ás autoridades competentes, o Sindicato informou: 1º) que foram despedidos vinte músicos brasileiros, os quais seriam substituidos por estrangeiros; 2º) que os músicos demitidos são os melhores que possuimos.

O maestro José Siqueira nos informou: 1º) que apenas oito músicos foram despedidos: três segundos violinos, duas violas, um flauta, um aboe e um fagote; 2º) que os músicos demitidos não representam os melhores que a O. S. B. possui.

A Sinfônica ainda contesta a afirmação do Sindicato, contida no item 2º, com os seguintes argumentos: O grande trompetista brasileiro Djalma Guimarães, idealizador e um dos fundadores, abandonou a Orquestra imediatamente após o concurso para catedrático da Escola Nacional de Música, de que foi vencedor no ano passado, deixando assim esse claro que terá de ser preenchido por um artista estrangeiro, visto não haver no Brasil, lamentavelmente, um trompetista à sua altura. O maior violinista brasileiro, professor Oscar Borgerth, tambem abandonou a Orquestra em razão dos seus múltiplos afazeres, figurando entre eles a cátedra na Escola Nacional de Música. O grande violoncelista Iberê Gomes Grosso tambem deixou a Orquestra porque julgou impossivel acumular essa função com as de professor no Conservatório de Canto Orfeônico e violoncelista da Rádio Nacional. O professor Aldo Parizot, que é o único nacional que estaria em condições de substituir o professor Iberê no lugar de 1º violoncelo, acha-se nos Estados Unidos aprimorando seus conhecimentos, graças a uma bolsa de estudo.

Quanto ao Quinteto de Sôpro que a O. S. B. contratou em Paris, constituido por um flautista, um oboista, um clarinetista, um fagotista e um trompista, tem a dupla função entre nós: tomar parte na Orquestra e na Música de Câmera, alem de trazerem a contribuição dos ensinamentos que serão ministrados aos nossos artistas de igual especialidade.

A fim de que esses nossos artistas não fossem considerados diminuidos, foram mantidos como titulares nos cargos de solistas e, com a remuneração que passou de Cr$ 3.000,00 mensais por dez meses a Cr$ 3.600,00 por doze meses, o que significa o aumento de Cr$ 13.200,00 sôbre os vencimentos do ano anterior. Todos os solistas da O. S. B. concordaram com essa modalidade e emprestarão a sua colaboração à Orquestra, exceto o sr. Hans Breitinger, que é o mais novo e menos experiente. Preferiu licenciar-se pelo período de dois anos, no sentido de aperfeiçoar-se nos Estados Unidos, e, para tanto, pensa a Sinfônica auxiliá-lo com uma bolsa de estudos, facilitando-lhe a passagem de ida e volta.

O Sindicato, empenhando-se na defesa da causa de seus associados, está no se direito. O maestro José Siqueira, interessando-se em aprimorar a nossa grande Orquestra, tambem está no seu direito. A sua responsabilidade é imensa. O público paga, e paga bem, estando portanto no direito de exigir o máximo da O. S. B.,

DYLA JOSETTI

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE

No Rex, às 10 horas, o segundo concerto Dominical da O. S. B., sob a regência do maestro José Siqueira, constando o programa de um festival Bach. Atuará como solista o violinista Oscar Borgeth.

O programa será o seguinte: Bach-Roberts, Jesus, alegria dos homens (coral da cantata do mesmo nome). Bach-Rober, Os homens choram os seus pecados (aria-coral), para orquestra de cordas; Bach, Suite n. 3, em ré maior; Bach, Concerto n. 1, em lá menor, para violino e orquestra; Bach-Debussy, Nosso Pai no céu (Coral da cantata do mesmo nome), para orquestra de cordas; Bach-Goedicke, Passacaglia e Fuga.

DIA 12

No Teatro Municipal, às 16 horas, o segundo concerto para o quadro social.

A regência está a cargo do maestro Oliviero de Fabritiis, e o programa será o seguinte: Carnaval Romano, de Berlioz; Concerto, em lá menor, de Vivaldi; Concerto em ré maior para violoncelo e orquestra, de Hodin; Introdução e Valsa, de Siqueira; Preludio e Morte de Isolda, e Tanhauser (ouverture) de Wagner.

Solista, o violoncelista Joseph Schuster.

DIA 14

No Teatro Municipal, às 16 horas, concerto para os sócios, com o mesmo programa da vesperal do dia 12.

Cultura Artística

AMANHÃ, DIA 8

No Teatro Municipal, às 21 horas, a Cultura Artística dará mais um concerto.

Solista: o violoncelista Josep Schuster.

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil realizará o seu primeiro concerto do corrente ano, sob o patrocínio da Cultura Artística de Petrópolis, hoje, às 15 horas, no Hotel Quitandinha.

A regência estará a corga do maestro Rafael Batista e o programa é o seguinte:

Primeira parte:

Mozart — Ouverture de Bodas de Figaro.

E. Grieg — Concerto em Lá, para piano e orquestra.

Solista: Maria Alcina.

Segunda parte:

Francisco Braga — Variações sôbre um tema brasileiro.

A. Nepomuceno — Serenata para cordas.

L. Van Beethoven — Ouverture de Leonora n. 3.

Audição especial da Discoteca da A. B. I. em homenagem à F. E. B.

A A.B.I. fará realizar no próximo dia 12, às 16 horas, no Auditório «Oscar Guanabarino», uma solenidade por ocasião da entrega à Casa dos Jornalistas, por parte da B.B.C., dos discos gravados na Itália e concernentes à ação da Fôrça Expedicionária Brasileira. Após a entrega será realizada uma audição dos referidos discos em homenagem aos expedicionários brasileiros e suas familias para quem é franqueada a entrada.

Escola Nacional de Música

RECITAIS DA SÉRIE DE DIPLOMADOS

A Escola Nacional de Música pretende realizar no corrente ano seis recitais da série de «Diplomados» que ainda não tiveram oportunidade de apresentar-se em público. As inscrições acham-se abertas na sede da Escola até o dia 10 do corrente.

Os candidatos deverão apresentar o respectivo programa visado pelo professor com o qual concluiram o curso.

OCORRENCIAS POLICIAIS NA SEXTA FEIRA DA PAIXÃO

Suicidio de uma dançarina — O detento enlouqueceu — Agrediu o dono do botequim — Choques de veículos — Falecimento de um menor — Pequenos fatos policiais

A dançarina de cabaret, Maria Beatriz da Silva, de 27 anos de idade, residente no edificio «Herculis», situado na Avenida Henrique Valadares n. 137 3º andar, estava ultimamente empregada no «dancing» Belas Artes, onde veio a conhecer o jovem estudante de direito, Nilton Ferreira Leubuk, de 18 anos de idade, domiciliado na Avenida Mem de Sá n. 247, apt. 601.

A principio parecia tratar-se de uma coisa passageira, mas o fato é que se tornaram amantes, passando Nilton a frequentar a casa de Beatriz, onde moravam tambem suas irmãs Benta Evaristo da Silva, 23 anos de idade, casada e Cristina da Silva.

Estas duas não aprovaram aquela ligação e tudo fizeram para que a irmã terminasse de vez com o citado rapaz. A esse tempo porem, já era tarde e ambos sempre eram vistos juntos por todos os lugares. Entretanto algo de anormal vinha acontecendo de grave. E' que a dançarina dada ao vicio de entorpecentes, não discernia bem, tentando certa vez, por termo a vida, ingerindo um toxico qualquer. Posta fora de perigo, continuava entretanto com a mesma mania, e suas irmãs comunicaram o fato ao comissário do 6º distrito que comparecendo à sua casa, deu-lhe conselhos para que desistisse de tal intento. Naquela hora mesmo, a jovem ainda quis jogar-se do apartamento onde mora, no que foi impedida pela autoridade, que então disse que o unico remedio, seria interna-la no Hospital Pedro II. Isso realizou-se, mas seu amante conseguiu retira-la daquele estabelecimento. Sexta-feira ultima, ambos passaram a noite juntos e pela manhã, quando o rapaz voltou do lavatório onde tinha ido, teve a surpreza de não mais encontra-la. Perguntou a Benta e a Cristina e estas chegaram à janela do quarto da irmã, depararam la na rua com seu corpo. Imediatamente foi chamada uma ambulância, mas quando era conduzida, pelo meio da viagem, veio Beatriz a falecer.

Enquanto isso acontecia o estudante encontrando-se com dois seus amigos pediu que o levassem para o H. P. S. mas ao passar na rua 20 de Abril, entrou por dentro de um posto de gazolina e desesperado derramou pela cabeça 1 litro contendo oleo. Mais tarde era ele levado para o 6º distrito, a fim de prestar esclarecimentos.

O DETENTO ENLOQUECEU

Dentre os inumeros detentos do Presidio do Distrito Federal, achava-se ali recolhido de nome João Lordes, o qual há dias já havia apresentado sintomas de alineação mental, motivo pelo qual foi recolhido ao Manicomio Judiciário, mas dado como bom, voltou novamente aquela prisão. Assim, cometido de novo acesso, investiu para o soldado da Força Militar, Moacir Ferreira Viana, de 29 anos de idade residente à rua Cirne Maia, 28 e o cabo da mesma corporação Osmar Gonçalves Sarmento, residente na rua Sargeuto Santos 51. O primeiro teve fratura no braço esquerdo e o segundo fratura no crâneo e contusão no globo ocular esquerdo.

O louco que estava armado com uma barra de ferro, a muito custo foi subjugado. O tenente Castro Pinto imediatamente tomou as devidas providencias, fazendo remover as vitimas para o Hospital da Policia Militar.

CHOQUE DE VEICULOS

Pelo quilometro 25 da estrada Rio Petropolis, passava o automovel de chapa 1-87-89, quando ao chegar em uma curva ali existente, surgiu em sentido contrario o carro de n. 4-40-37, de praça, havendo entre os dois tremendo choque, saindo feridas as seguintes pessoas: Antonio Lopes da Fonte, português, de 50 anos, casado, corretor, residente na rua do Passagem, 109, apartamento 202; Avelino Pinto Maciel, de 54 anos, casado, brasileiro, operário, residente na rua Bom Pastor, 40; José Gonzaga Filho de 21 anos solteiro, brasileiro, operário, morador na rua Salgueiro, 442; Mario Rodrigues de Souza, de 24 anos, solteiro, brasileiro, operário, residente na rua Bom Pastor 40; Ariete Roseira, de 15 anos, solteira, residente na rua Alvaro Ramos, 25, casa 8, e Waldemiro Souza, de 44 anos, solteiro, brasileiro, operário, morador na rua Salgueiro, sem numero.

Todos após receberem os necessarios curativos no Hospital Getulio Vargas se retiraram, ficando internados Antonio da Fonte, Avelino Pinto Maciel e José Gonzaga Filho.

FALECEU O MENOR

Foi internado no H. P. S. o menor Jair de 2 anos de idade, filho de Lourival Mendonça, morador na rua Jobim n. 298, por ter o mesmo atingido por agua fervente. Ontem a pequenina vitima veio a falecer.

ESFAQUEADO MORREU

Por ter sido esfaqueado, foi recolhido ao H. P. S., Euclides Tavares da Silva, morador na rua Afonso Cavalcante n. 64, que apresentava ferida penetrante no abdomem.

Ontem o ferido morreu

INCENDIOU O AUTOMOVEL

Os autos nos. 45-250 e 11-896 de propriedade respectivamente de Luiz Seabra e Antonio Lima, estavam na garage situada na Avenida Ataulfo de Paiva n. 1 003, quando sem razão até agora explicada, foram atingidos pelo fogo, que os destuiu por completo. O proprietário daquele estabelecimento, Antonio da Silva, tratou de chamar os Bombeiros, comparecendo prontamente os do Posto da Gavea sob o comando do sargento Ailton Leite, que isolou os veiculos dos demais, evitando que o sinistro tomasse maiores proporções.

LEVOU UMA QUEDA

Quando brincava em sua residencia, o menino Fernando, de 7 anos de idade, filho de Gonçalo Joaquim de Souza, morador na rua Alvaro Ramos n. 207, levou uma queda fraturando ocraneo

Foi ele levado para o Hospital Miguel Couto, onde recebeu os necessarios curativos ficando internado.

CHOQUE DE BICICLETAS

Num choque de bicicletas ocorrido na Estrada da Gavea, sairam feridos os estudantes Paulo de Morais Cordeiro, de 20 anos, morador na rua Euclides de Matos, n. 3; Flavio Pampiona com 18 anos, residente à rua Ferreira Dias 18 e Frederico Brigge, domiciliado na rua do Catete 42 casa 13.

DESASTRE

O bonde linha «S. Clemente», tendo como motorneiro o de regulamento n. 9-795, quando passava pelo «Largo dos Leões», foi de encontro ao reboque do «Jardim Leblon» guiado pelo motorneiro 9.627.

Sairam feridos os passageiros do ultimo veiculo, que são: Fernando Magalhães de 31 anos, comerciário, casado, morador na rua da Matriz, 102 que sofreu fratura da perna direita; Teodora Maria da Conceição, de 18 anos, solteira, moradora na Avenida Epitacio Pessoa, 214, Nemias de Andrade, de 17 anos, operario, morador na rua Macedo sobrinho, 116, que sofreu ferimentos no maneolo.

Teodora teve fratura na perna ficando internada no Hospital Miguel Couto.

Os motorneiros fugiram tendo o comissário Marcos do 3º distrito, ido ao local.

ROUBO

Olavo José Pinho, morador na casa da rua Caramurú n. 101, queixou-se ao comissário Nogueira do 18º distrito, que os ladrões penetraram em sua casa, de onde levaram roupas e objetos avaliados em 15 mil cruzeiros.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos ignorados, disparou um tiro no peito, José Fonseca Ribeiro, de 19 anos de idade, solteiro, morador na rua D. Manoel 61.

Levado para o H. P. S., o tresloucado foi internado em estado grave tendo o comissário Brandão do 5º distrito tomado as providencias que o caso merecia.

INTOXICADOS

Após comerem uma peixada, ficaram intoxicadas Lidia Gomes de Souza, de 19 anos casada, moradora na rua Almirante Sadock de Sá 154 e Rumania Azevedo, de 21 anos, residente na mesma casa. Levadas para o Hospital Miguel Couto, foram posta fora de perigo.

QUEIXA DE FURTO

Os larapios penetraram na rua Ilentim 108, residencia de Odete de Almeida Machado, onde levaram objetos no valor de .... 1.200 cruzeiros.

ESTRADA JOSE' BULHÕES -- PAINEIRAS

UMA RICA LOCALIDADE, CENTRO INDUSTRIAL, QUE NÃO DEVE SER ESQUECIDA

Existe uma estrada, mal conservada, diga-se logo, que vai de Nova Iguaçu à localidade de José Bulhões e, desta à Paineiras. E' todavia, uma artéria vital para aquela redondeza, pois é única, com exceção da via férrea, um trem da Rio Douro que sai da estação Francisco Sá às 3,33, chega normalmente a Paineiras às 6,30; 7,30; 8,00; 10,00... Essa beleza na ida, por que na volta, não existe, absolutamente, horário. Às vezes, o trem não aparece, por causa de algum descarrilhamento. Explica-se o fato mistório que: a heróica ferrovia data do tempo do Império, continuando com a mesma bitola, com os mesmos dormentes que, pelos anos de uso, já não são os mesmo.

O fato merece reparos porque Paineiras vem crescendo a olhos vistos, a despeito dessas dificuldades de comunicação. Torna-se, dia a dia, um centro industrial, já existindo ali uma grande cerâmica funcionando e mais cinco outras em montagem. Entre êsses estabelecimentos podemos citar a Cerâmica Agrícola Industrial Rio Douro, com o capital de 11 milhões de cruzeiros, a Fábrica de Explosivos, que fornece material para o Ministério da Guerra, a Cerâmica Paineiras S. A., a Fábrica de Perfumes; uma grande fábrica de beneficiamento de minérios e a fábrica de Sabonetes Adrianinos.

Deduz-se, logo, que não seja pequeno o comércio local, assim como a população entre a qual inúmeros sitiantes desta capital, interessados na lavoura.

Ora, essa demonstração de vitalidade a respeito dessa localidade vem a propósito do grande estado de abandono em que se encontra a sua estrada de "rodagem". Durante as chuvas fica o trecho de José Bulhões a Paineiras interdito completamente. E, então, as indústrias locais, tão prósperas e de futuro ainda maior, centro de trabalho para aquela rica zona vêm-se a braços com o magno problema da falta de transporte para suas mercadorias, insuladas durante meses até de Nova Iguaçu, sede do Municipio do mesmo nome, e da Capital Federal, centro consumidor.

O trecho que vai de Iguaçu até Paineiras é aproximadamente de 18 quilômetros, calculando-se nuns 200 mil mil cruzeiros as obras de reparos totais. Estamos certos que a Prefeitura de Nova Iguaçu, a cuja frente se encontra um homem que tão bem conhece as necessidades do município que governa, o capitão Paulino Barbosa, aceitaria a cooperação dos particulares, interessados de perto pela artéria de riqueza, no objetivo comum de melhoria geral da estrada. E, também, estamos certos que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, essa bem aparelhada e bem diirgida repartição federal, cooperaria no mesmo sentido, caso fôsse solicitado pelas autoridades estaduais fluminenses.

Esquecemos de nos referir é verdade, à Fábrica de Papel Tinguá, cuja montagem elétrica sobe a três milhões de cruzeiros e que seria, igualmente, beneficiada pelos reparos da imperial estrada Nova Iguaçu-José Bulhões-Paineiras.

Que dirá a isto o prefeito de Nova Iguaçu?

DENUNCIADOS OS "REIS" DO "CAMBIO NEGRO" NO ESTADO DO RIO

Às voltas com a justiça os individuos João Manoel Gonçalves, Antonio Augusto da Paz e José Antonio Alves — Lucros fabulosos em poucos meses — Declarações

Chegando ao conhecimento da justiça do Estado do Rio, que desde há muito vinha se verificando o comercio ilicito de açucar, com o preço sensivelmente majorado, o promotor Milton Carlos Bueno, da Comarca de Itaboraí acaba de denunciar os individuos João Manoel Gonçalves Antonio Augusto da Paz e José Antonio Alves, todos de nacionalidade portuguesa, em virtude de suas atividades criminosas.

Pertencem a firma Grilo Paz & Cia., situada na rua de S. Lourenço em Niteroi, com deposito na rua do Acre nesta cidade, a qual controla por um machiavelico plano toda a distribuição e venda dos generos alimenticios na vizinha cidade. Por varias vezes têm sido chamados a prestar contas na policia, não conseguindo porem, os inqueritos instaurados, tomarem rumo competente. Desta vez porem o caso se tornou de tal ordem escandaloso que o juiz Dr. Helly Magalhães Outeiral, mandou apurar devidamente o fato em toda a sua extensão.

Os espertalhões acima citados pertencem tambem a diretoria da Empresa Agricola e Industrial Fluminense, que explora a Usina de Tanguá, em Itaboraí, onde surgiu o presente caso.

SUFOCANDO O POVO DE ITABORAI

No mês de julho do ano passado, o povo daquele municipio fluminense, constituido em sua maioria de familias pobres ficou alarmado, com a alta do açucar e os varegistas então procuraram se justificar, dizendo que apesar de ser aquela região produtora da mercadoria, tinham todavia assim de agir, de vez que os atacadistas da Usina, elevaram de junho de 1946 o preço da saca que era de 118, cruzeiro para 150.

CONTRARIO O GENERAL SCARCELA PORTELA

A alta do produto tomou um aspecto tão alarmante que os próprios intermediários trataram de iniciar providencias, se endereçando ao prefeito de então Dr. Eugenio Cordeiro, que por sua vez comunicou-se com o General Scarcela Portela na epoca presidente da Comissão Central de Preço, o qual, em telegrama, afirmou que a saca não poderia ser vendida além de 118 cruzeiros, isto é o açucar tipo cristal.

Acontece que os perigosos "tubarões" da Economia Popular não tomaram o minimo conhecimento de tais determinações, permanecendo a majoração. Agora, chamados a justiça estão sendo devidamente processados.

DEPOIMENTO DE UM DOS CRIMINOSOS

Um dos acusados depondo na policia, declarou que a firma tomara aquela atitude a fim de prevenir-se contra a alta do preço planejada pelo Instituto do Alcool e do Açucar.

O que há de verdade é que pela resolução n.º 127-46 de 24 de setembro do ano passado daquele orgão, foi permitido o aumento na base de Cr$ 147,70, verificando-se que de julho a setembro teve Gonçalves, Paz e Antonio Alves, um lucro ilegal de 480.000,00 por mês.

DOCUMENTOS IRRECUSAVEIS

As denuncias do promotor, conclui que o fato material está sobejamente provado nos autos, não só pelo depoimento dos acusados como tambem pelos inumeros documentos constantes.

Diga sua DÚVIDA

DISCRIÇÃO E DISCREÇÃO

HÁ os que falam em *discrição* e em *discreção*, estabelecendo distinção cerebrina. Tal distinção não passa de pura fantasia. Só existe, em verdade, *discrição*, tanto no sentido de qualidade de ser discreto como em quaisquer outras significações. O Vocabulário acadêmico, que hoje faz lei, só consigna *discrição* e pouco importa rebuscar dicionários mais antigos, dos quais uns consignaram *discrição* e outros *discreção*. Temos agora lei, é apenas *discrição* que existe na linguagem legitima.

Existe, sem dúvida, outra palavra, algo parecida, que é *descrição*, mas tanto seu sentido como sua origem são absolutamente distintos e não pode haver confusão.

* * *

J. QUEIRÓS, Campinas — 1) "Não *se chamavam* babilônios aos outros nossos avoengos?"; é construção inadmissivel. Deve dizer: "Não *se chamava*... *aos*...?" Ou então: "Não *se chamavam*... *os* outros...?" Outro exemplo: "*Chama-se* inspetores *aos* encarregados de..." ou "*Chamam-se* inspetores *os* encarregados de..." Isso está certo. Errado: "*Chama-se* inspetores *os* encarregados de..." ou "*Chamam-se* inspetores *aos* encarregados de...". 2) "*Et caterva*" significa "e seu bando", "e sua gente, sua tropa, seu rancho". A expressão é latina e consta de "*et*", conjunção *e*, e "*caterva*", que significa bando, magote, grupo, tropa. Só se emprega em sentido depreciativo. A pronúncia é *étecatérva* ou *édecatérva*. 3) Indiferente dizer "Vão à escola ministrar aulas" ou "Vão à escola a fim de ministrar aulas", mas a primeira forma é mais usual. 4) "Peço providenciar a respeito" é usualíssimo, especialmente na linguagem comercial e na oficial. Tudo que é usado pela grande maioria das pessoas cultas está certo, não importando que Vieira, Bernardes, Frei Heitor Pinto ou outros carranças não abonem. 5) Certo: "Podem ser horas de..." e "Pode ser hora de...", "São horas de..." e "É hora de...". Em sua carta há um deslize, que não posso deixar passar: "que o prezado mestre *fornecer-me*". Deveria estar "me fornecer", pois se trata de oração subordinada. Nenhuma forma verbal do modo conjuntivo pode levar enclítico o pronome átono, uma vez que todas só se podem usar em orações subordinadas.

OTELO REIS.

N. da R. — Esta secção continua na próxima terça-feira.

TENTOU MATAR AQUELE QUE INSULTARA À GENITORA

Cêna de sangue em Niterói — Internada a vítima

Aproveitando o dia de folga que foi sexta-feira da Paixão, o pintor Francisco Teixeira Nunes, de 27 anos de idade, residente na estrada Velha do Viradouro, em Niterói, foi em casa e sua irmã de nome Alzira, moradora na rua Arantes, s/n., no bairro da Engenhoca, casada com Teodoro Belo Alves, e, ali, se formou um jôgo de cartas do qual fazia parte a mãe deste último, d. Rsa Alves.

Eis porém, que em determinado momento, surgiu violenta altercação entre o pintor e aquela senhora que com a intervenção das demais pessoas, os ânimos foram serenados.

Acontece, quando Francisco já havia partido, surgiu Teodoro, e se inteirando do fato, ficou bastante revoltado com o mesmo, partindo ontem para a casa do cunhado, onde o encontrou dormindo ainda. Depois de acordá-lo referiu-se ao assunto, havendo entre os dois violenta altercação.

Teodoro que se achava armado com um punhal, investiu para o desafeto, dando-lhes vários golpes na altura do torax, ferindo-o gravemente.

O criminoso saiu a correr, mas ao pasar na porta do 2º distrito, foi detido pelo comissário Alonso Otero e autuado em flagrante.

A vitima foi internada no Hospital S. João Batista, em estado grave.

CONCURSOS DO DASP

Abertas as inscrições para taquigrafos e inspetores de alunos

Na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, estarão abertas, entre 14 e 28 do corente as inscrições à prova de habilitação para taquigrafo do Serviço Publico Federal e Parque Central de Motomecanização do Ministério da Guerra e inspetor de alunos da Escola Militar de Rezende.

Com exeção dos candidatos a inspetor, exclusivo ao sexo masculino, os a taquigrafos porem ser de ambos os sexos.

Demais exigencias: nacionalidade — brasileiro nato ou naturalizado; idade minima de 18 anos e maxima de 38; e, quitação cob as obrigaçwes militares (sexo masculino.)

Para cargos acima (funções de extranumerários mensalistas), serão fixados os seguintes vencimentos: taquigrafos — Cr.$ ... 1.950,00; inspetores: variando entre Cr.$ 950,00, Cr.$ 1.050,00, Cr.$ 1.400,00 e Cr.$ 1.250,00.

JOHN LEWIS PEDIU O FECHAMENTO DE TODAS AS MINAS DE CARVÃO

WASHINGTON, 5 (AFP) — Lewis, presidente do Sindicato dos mineiros, pediu ao governo dos Estados Unidos para fechar todas as minas de carvão, com exeção de duas. Duas minas apenas afirma Lewis, foram reconsedidas como oferecendo completa segurança, pelo "Bareau" de Minas.

Numa carta a Collisson, diretor federal das minas de carvão, Lewis, pede que as outras minas permaneçam fechadas até que os inspetores certifiquem que seus dirigentes se conformarão com os regulamentos de segurança

FALSA A ENTREVISTA DE STALIN

Portesto soviético entregue ao govêrno Grego

LONDRES, 5 (A. P.) — De acordo com a radio de Moscou, no dia 28 de março jornais "estreitamente ligados ao governo grego" o "Elefteria", o "Vima" e o "Etnikes Kirikos", publicaram uma "entrevista" que teria sido concedida pelo generalissimo Stalin ao correspondente da United Press em Moscou, citando como fonte de informação da "entrevista" o jornal de Salônica, "Macedonia".

O governo soviético, em protesto entregue ao governo grego, qualificou essa "entrevista" de "invenção do principio ao fim", semelhante a outras "noticias inventadas" sobre a URSS que — diz o protesto — os jornais ligados ao governo grego publicam de vez em quando.

O protesto soviético termina: "Considerando esta situação como absolutamente inadmissivel, o governo soviético acusa o governo grego da responsabilidade pela disseminação da falsa entrevista acima mencionada nos orgãos da imprensa grega".

O CARVÃO

Tendo concluido a publicação de A HISTÓRIA DA PENICILINA iniciamos hoje a de outra interessante historieta ilustrada O CARVÃO na mesma série que tem a denominação geral APRENDA BRINCANDO

O CARVÃO é a história da mineração da hulha, ou carvão mineral, e de suas maravilhosas aplicações em benefício da civilização.

APRENDA BRINCANDO

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

2 — O carvão foi outrora uma planta. Disto ainda encontramos prova nas delicadas formas de plantas fossilizadas que às vezes nêle ainda encontramos estampadas.

3 — Há mais de 200 milhões de anos, grandes florestas cresciam em terrenos pantanosos. Cada árvore que morresse caía sôbre o pântano. Ela porém, nos casos ficava apodrecendo no pântano. Êsse processo prolongou-se durante um período muito considerável.

4 — Os pântanos ficaram cheios de sua vegetação em apodrecimento. Vieram depois grandes inundações, carregando enormes quantidades de lama. A lama e a vegetação morta foram depositadas em camadas distintas. (Cont.)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910 — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NUMERO AVULSO: 0,60 — DOMINGOS: 0,80 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 360; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

O PARTIDO RUSSO

A PROJETADA "União da Juventude Comunista", cujo estatuto já se acha publicado, é mais um dos numerosos e veementes sinais da íntima ligação do Partido Comunista do Brasil com o Partido Comunista Russo — ou melhor, uma nova e irrefutável prova de que, em todos os países do mundo, o Partido Comunista continua a ser uma organização única, obediente à palavra de ordem do Comité Central que tem sede em Moscou e que não é outra coisa senão uma agência do govêrno russo. Animados pela estranha "legalidade" que lhes foi reconhecida, os comunistas por êste e outros meios "experimentam" a tolerância dos diferentes Estados onde exercem as suas atividades. Conforme os resultados dessas experiências, êles irão desdobrando progressivamente os planos de ação inerentes à existência do Partido até o momento em que, suficientemente debilitadas as resistências nacionais, possam enfim apoderar-se dos contrôles do govêrno e dêsse modo ampliar a esfera de influência da Rússia.

O próprio nome da instituição é uma tradução literal do que lhe é dado na Rússia. Lá existe igualmente o "Komsomol" — palavra formada com as iniciais de "KOMMUNISTICHESKY SOYUZ MOLODEJI: União da Juventude Comunista, ou melhor, União Comunista da Juventude. A União, de acôrdo com o programa adotado no seu Décimo Congresso, que se realizou de 11 a 21 de Julho de 1936, é uma "organização de massa não partidária" (entenda-se: não incluída formalmente nos quadros do Partido), destinada a "unir em suas fileiras grandes massas de jovens adiantados e politicamente conscientes que vivem nas cidades e aldeias". E continua a definição: "Mantendo-se em simpatia com o programa do Partido, o Komsomol auxilia o Partido Bolchevique E O GOVÊRNO SOVIÉTICO na execução de uma grande tarefa histórica: a construção de uma Sociedade Comunista". Suas finalidades imediatas são: "I) A educação política da juventude, baseada nas lições de Marx, Engels, Lenine e Stalin; o desenvolvimento da propaganda política e anti-religiosa, e a luta contra a superstição, velhas tradições reacionárias e a desigualdade nacional e o jacobinismo no espírito do internacionalismo proletário; II) a educação geral da juventude; III) o trabalho nas escolas e entre as crianças; IV) o treinamento físico da juventude; V) a participação na reconstrução socialista; VI) A DEFESA DA PATRIA SOCIALISTA (a Rússia).

Percebe-se logo a predominância do sentimento político e partidário, assim como do espírito de incondicional submissão aos interêsses da Rússia e do govêrno russo, nessa ampla questão dos objetivos designados à União da Juventude Comunista. Em cada país, ela será, como o próprio Partido Comunista, um instrumento da Rússia, ainda quando fazem apêlo a sentimentos nacionais ou em nome dêstes procuram falar. Por isso Léon Blum, o chefe do Partido Socialista francês, ao reconhecer o papel dos comunistas na resistência, diz que êles eram, porém, "nacionalistas estrangeiros". Mais precisa ainda foi a acusação de Eugène Thomas: "As palavras: democracia, pátria e paz, não lhes damos a mesma significação. O Partido Comunista é essencialmente anti-democrático. Se êle chegasse ao poder, seria o fim da liberdade: os Socialistas franceses conheceriam a mesma sorte que os Socialistas russos depois de 1917. Assim também no que diz respeito à defesa da pátria, nós estivemos desde o princípio contra a Alemanha, inimiga da França. Os Comunistas não o foram senão a partir do dia em que a Alemanha se tornou inimiga da Rússia. Para os Comunistas, a pátria é a Rússia. Para nós, é a França".

Eis aí o testemunho de velhos combatentes socialistas. A nenhum deles seria possível atribuir, sem ridículo, aquele epíteto de "reacionários" que os Comunistas espalham às mancheias contra os que não se dobram à sua política. São depoimentos que reforçam de maneira impressionante os que ora aparecem nos Estados Unidos e na Inglaterra. A Juventude Comunista não é, portanto, uma instituição da juventude brasileira a serviço do Brasil. E' uma agência destinada a colocar a juventude brasileira ao serviço da Rússia.

Mas o que tem uma especial importância nessa criação da Juventude Comunista do Brasil a serviço da Rússia é que ela constitui mais uma demonstração de que, apesar das variações de tática impostas pela mudança das conjunturas históricas, o Partido continua a seguir as grandes linhas do Comintern — ou Internacional Comunista. Para ser admitido no Comintern, segundo as decisões do Segundo Congresso Mundial (Julho-Agôsto de 1920), cada partido-membro deve satisfazer vinte e uma condições, cujas onze primeiras são:

"1) Desenvolver a verdadeira propaganda e agitação comunista e tender para a DITADURA DO PROLETARIADO SÔBRE AS MASSAS; 2) Remover dos postos responsáveis todos os indivíduos de opiniões centristas; 3) CRIAR, ao lado do legal, UMA ORGANIZAÇÃO ILEGAL PARA O TRABALHO SUBVERSIVO; 4) Propagar o Comunismo nos respectivos Exércitos; 5) Agitar os distritos rurais a fim de obter o apoio dos camponeses mais pobres e do proletariado agrícola; 6) Eliminar o pacifismo social; 7) Reconhecer e propagar uma completa separação entre os Comunistas e os reformistas e centristas; 8) Trabalhar pela libertação de todos os povos coloniais e pela independência das colônias que pertençam aos seus próprios países; 9) Rejeitar o radicalismo e sindicalismo utópicos nas questões operárias; 10) Trabalhar dentro dos sindicatos existentes até que o Comunismo ponha no interior dos sindicatos contrôle supremo e então transferi-los para a União Sindical Internacional Vermelha; 11) Exercer atividade parlamentar até o momento da revolução, ficando porém os membros comunistas dos parlamentos completamente subordinados ao Comité Central do Partido". As condições 12 e 13 estabelecem os princípios da organização dos Partidos Comunistas: "TODOS ÊLES DEVEM ORGANIZAR-SE DE ACÔRDO COM O MODÊLO DO PARTIDO COMUNISTA NA RÚSSIA, reservando-se aos Comités Centrais os mais amplos poderes para nomear os funcionários, controlar as publicações do Partido, para expulsar os membros indesejáveis e manter uma disciplina de ferro. Cada Comité Central deve ser subordinado ao Comité Executivo da Internacional Comunista, que tem sede na Rússia e é composto principalmente de russos. Segundo as condições 20 e 21, os Partidos Comunistas cuja política ainda não houvesse passado por uma radical modificação deveriam, antes da admissão no Comintern, tomar providências para que dois terços pelo menos dos membros do comité central e de todos os órgãos executivos centrais fôssem constituídos de pessoas que inequivocamente advogaram a filiação do partido ao Comintern antes do 2.º Congresso mundial.

Quando consideramos atentamente êstes pontos cardiais da organização dos partidos comunistas, percebemos que teve muito pequeno alcance o ato de 15 de Maio de 1943 pelo qual o Comintern se declarou dissolvido. Essa dissolução veio "de encomenda" para desfazer as dificuldades encontradas pela Rússia na obtenção de uma crescente assistência dos países aliados na guerra contra a Alemanha. Foi determinada pela circunstância de que naquele momento, como ainda agora, o Comunismo procura salvaguardar a sua existência transigindo em pontos de somenos importância e, ao mesmo tempo, servindo ao interêsse da Rússia. Esse desaparecimento "formal" do Comintern não modificou em uma única linha o programa do Comintern. Verificamos que, em todo o mundo, êsse programa continua recebendo a cega obediência dos Partidos Comunistas. Êle se reflete tanto na idéia de "ditadura do proletariado sôbre as massas", que na definição de Trosky não é outra coisa senão a ditadura do partido sôbre o proletariado e de um grupo sôbre o partido, ai temos a cuidadosa preparação das vias ilegais ou paralelas (por exemplo: os "Movimentos Unificadores", os "Movimentos Juventude Comunista", os falsos "comitês democráticos" etc.); ai temos as tentativas de penetração nos Exércitos (p. ex., através dos ex-combatentes); ai temos os mirabolantes promessas agrárias; ai temos a fomentação das greves, em cujo centro quase invariàvelmente se encontram os comunistas, e a persistência do "slogan" da luta de classes; ai temos a caprichosa e paciente expressão dos diversos mais cordatos do Partido; ai temos os Comunistas franceses lutando a favor dos rebeldes da Indo-China, os ingleses querendo decepar o império britânico, os norte-americanos opondo-se fortemente ao estabelecimento de bases no Extremo Oriente; ai temos a infiltração nos sindicatos; ai temos os parlamentares comunistas transformados em meros joguetes do comité central; ai temos a estrita conformidade com o modêlo russo na organização partidária e o pesado contrôle do comité central sôbre todo o partido e ai temos finalmente a predominância incontrastável dos "veteranos", isto é, dos indivíduos historicamente ligados ao Comintern.

E' curioso ainda observar que essa linha partidária se desenvolve uniformemente em todo o mundo e que as próprias modificações de tática se mostram em todo o mundo UNIFORMES e, pràticamente, SIMULTÂNEAS. Ninguém necessita ser dotado de um extraordinário poder dedutivo para concluir que tal uniformidade e tal simultaneidade, não obstante a extrema diversidade dos países onde funcionam partidos comunistas, e do modo de ser do povo de cada um dêsses países, sòmente podem resultar da UNIDADE DE DIREÇÃO. Pouco importa que tenha desaparecido o Comintern sob a sua forma primitiva de organismo "internacional" reconhecidamente destinado a chefiar os partidos comunistas de todo mundo. O essencial é que as suas funções continuaram a ser exercidas. Apenas, essa direção é, hoje, ainda mais "russificada", isto é, diretamente exercida através do Partido Comunista Russo e do seu "double", que é o próprio govêrno russo. Êste é apenas um dos muitos aspectos da transmutação do Comunismo de movimento propriamente "internacionalista" em intrumento da política de um govêrno nacional — o govêrno da U.R.S.S. A proporção que, através das transformações que se efetivaram dentro da Rússia nestes trinta anos, o govêrno oriundo da revolução se tornou cada vez mais "russo", cada vez mais o Comunismo no exterior da Rússia se tornou um PARTIDO ESTRANGEIRO, um partido a serviço de uma potência estrangeira — a Rússia. [illegible] uma filosofia, ou com uma doutrina política, mas [illegible] no interior das instituições nacionais para subjugá-las na ocasião oportuna e delas fazer um ponto de apoio para os velhos apetites imperialistas da Rússia. O que está pondo em maior evidência é que nos países que pudesse dominar pelo Partido Comunista — na Romênia, na Iugoslávia, na Bulgária e na Albânia, hoje melancólicos satélites da Rússia — é bem um sistema colonial dessa verdade, que somente não será percebida pelas nações que empolga uma irresistível vocação para o suicídio.

COMENTARIOS DA IMPRENSA DE MADRID SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA DO BRASIL

MADRID, 5 — (AFP) — A mensagem das mães brasileiras ao Presidente Dutra, protestando contra a organização da "Juventude Comunista do Brasil" vem hoje reproduzida pelo jornal "A B. C.", que tece comentários em torno do caso.

"Pode-se dizer que essa mensagem expressa não somente o sentimento das mães brasileiras mas de todas as mulheres do continente americano, pois as inquietações provocadas pelo comunismo estão muito vivas na América e se manifestam de mil maneiras; todavia nenhuma delas exala tanta sinceridade e temor ao credo vermelho como esse apelo das mães brasileiras" — escreve o "A B. C.".

2.º ANIVERSARIO DA LIBERTAÇÃO DA HUNGRIA

BUDAPEST, 5 (AFP) — O segundo aniversário da libertação total da Hungria, pelas tropas soviéticas em 4 de abril de 45, foi celebrado solenemente hoje em Budapeste em virtude dos serviços religiosos realizados ontem, sexta-feira santa. Foi inaugurado um monumento em memória do exército vermelho. O presidente da República hungara Zoltan Tildy frizou, em seu discurso que êsse monumento testemunharia, para sempre, o reconhecimento do seu país para com a URSSS e seria "uma advertência eterna ao povo hungaro para jamais unir-se às fôrças que querem destruir tôda liberdade."

BEIJO DE DESPEDIDA DE TIO SAM

WASHINGTON, 5 (A.P.) — Um "cartoon" publicado no "Washington Post" mostra uma jovem modesta, com as iniciais UN no vestido, ao ser beijada, por despedida, pelo Tio Sam, que conduz duas malas, rotuladas Grécia e Turquia.

A môça, representando as Nações Unidas, diz para Tio Sam, que simboliza os Estados Unidos:

"Está certo de que me mandará buscar logo que possa?"

NO CATETE O MINISTRO DO TRABALHO

O presidente da República recebeu na manhã de ontem, no Palácio do Catete, em conferência, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho.

Reunião importante e oportuna

TERA' lugar em Montevidéu, de 8 a 11 de abril, a 3.ª Reunião Plenaria do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, na qual se farão representar vinte e duas nações americanas.

Para bem se avaliar a importancia de que se revestirá êsse conclave, basta considerar que cento e trinta e dois organismos representativos de atividades produtoras privadas farão nele ouvir a sua voz, o que importa reconhecer que as conclusões aprovadas expressarão, afinal, uma opinião valiosa bastante a servir de ponto de referência, aos govêrnos americanos, em sua política econômica, interna e externa.

Sabendo-se, ademais, que o Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção é um instituto privado das diversas classes produtoras os rumos traçados na mesma, dirão se os homens de negócio americanos estão, como se espera, suficientemente preparados, politicamente falando, para cuidar das bases pelas quais se fará, a mudança de uma economia de guerra para uma economia de paz, o que exige uma compreensão muito arejada no modo de firmar as novas relações de produção, que devem melhor se adequar às fôrças de produção, quer no tocante à vida nacional dos povos, quer no que diz respeito ao intercambio comercial entre as nações.

Resolvendo enfrentar, lado a lado com os govêrnos, relevantes problemas econômicos, quais sejam entre outros o da reorganização dos mercados de materias primas e a orientação da produção, tão sérios que, por si sós podem influir decisivamente na paz social, dão os homens de negócio uma prova louvavel de que não mais pretendem fechar-se na cidadela de seus interesses privados, mas debater, publicamente, questões que se acham ligadas aos interesses da coletividade. E', sem dúvida uma demonstração de que êles entenderam o sinal dos tempos.

Oxalá a Terceira Reunião Plenaria do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção se consitua em manancial precioso de inspiração, por onde bem se possam orientar, conjugados, govêrno e particulares, na procura da solução de problemas comuns.

PEQUENA HISTORIA DE UM SERTANEJO

CYRO DOS ANJOS
(EXPLORAÇÕES NO TEMPO, X)

CHAMAVA-SE Antonio dos Anjos, ou melhor, Coronel Antonio dos Anjos, de tal forma se lhe incorporara ao nome, nele se fundindo organicamente, aquele título, graduação honorária da velha Guarda Nacional.

Mutilariamos, pois, essa unidade onomástica, ou mesmo a destruiríamos, se, em Santana do Rio Verde, disséssemos apenas Antonio dos Anjos. Do mesmo modo, não nos fariamos entender, de pronto, ou seriamos tidos como irreverentes se falassemos em Antonio Prates, Quincas Costa, Ulisses Pereira, Clemente Moreira. Haviam-se cristalizado lentamente, compondo um todo indivisível, o nome e a patente da Guarda. Assim, ninguém, ao nomeá-los, deixava de lhes mencionar o posto: Major Prates, Coronel Quincas Costa, Tenente Ulisses, Capitão Moreira.

Descendia o Coronel Antonio dos Anjos de uma estirpe de fazendeiros, que se localizara nos vales do Rio Verde e do Gorutuba, na época dos descobrimentos de ouro. Eram os Rodrigues Fróes, portugueses que haviam entrado nas Minas pelo Norte, vindos da Bahia.

Quando me entendi por gente, êle devia ter uns cinquenta anos, estando os bigodes já grisalhos e a pele, cheia de rugas, crestada pelo sol do sertão.

Mas, retomemos a pequena história de Antonio dos Anjos, segundo o que dele ouvimos, nas longas viagens a cavalo, pelas chapadas e caatingas sertanejas, e o mais que nossa imaginação procurou reconstruir, com o material colhido aqui e ali.

Jamais houvera Antonio dos Anjos deixado a fazenda paterna — as terras da "Vaca Brava" — se não o tivessem mandado cursar a escola primária, na Vila. José Rodrigues Fróes, seu pai, tivera êsse capricho e, como havia um tio, na Vila, as coisas se arranjaram facilmente.

Êsse tio Lucas, em cuja casa ficara Antonio dos Anjos, tomou-lhe estima e, findo o curso de primeiras letras, condescendeu em deixá-lo tirar o diploma de normalista. O menino estudava de madrugada, à beira do fogo, pois durante o dia, tinha de cursar as aulas e ajudar o tio, no balcão. Além disto, competia-lhe prender os bezerros, à tarde, e ordenhar as vacas pela manhã. Já se comentava, naquêle tempo, que a vida era muito agitada, em Santana do Rio Verde.

Não havia acabado, ainda, o curso normal, e o filho de José Rodrigues apareceu com uma idéia esdruxula: estudar latim com Mestre Ezequias.

Aí, o tio escandalizou-se: "Era só o que faltava, o menino do José Rodrigues estudando latim!" Que ficasse no balcão, e não inventasse novidades...

Todavia, a coisa foi verrumando a cabeça do tio. Era homem rústico, mas admirava as pessoas capazes de se elevarem de condição. Na verdade, ignorava para que havia de servir aquêle latim. Em todo o caso, máu não seria.

— "Êste quer melhorar", conjecturou, imaginando na vida rude daquela familia de lavradores e criadores, que se internara pelos sertões do Gorutuba.

E, no dia seguinte, compondo uma expressão severa, para esconder o fundo de ternura, pigarreou forte e disse, depois do almoço: — "Se quiser dar cabeçadas, que dê, rapaz, não tenho nada com isto, mas seu lugar é na "Vaca Brava"...

Acontece que, depois do latim, Antonio dos Anjos já não falava mais em voltar para a "Vaca Brava". Surgira o jornal do jovem deputado Veloso, e o filho de José Rodrigues, chamado a colaborar, encheu-se de alegria. Ia dar um jornal a Santana do Rio Verde. Seria o primeiro do Norte de Minas. Com o amigo deputado veicularia o seu pensamento politico, as suas aspirações, os seus sonhos; haviam de fazer — como não? — grandes campanhas, chamando a atenção dos poderes públicos para o sertão, seus problemas, suas angústias.

Por êsse tempo, enamora-se da cunhada do deputado, filha do velho chefe conservador, Carlos Versiani. O tio fica preocupado:

— "Até onde irá o menino do José Rodrigues? Querer casar com a filha do dr. Carlos!"

Mas, o rapaz é correspondido, o deputado o anima, o casamento se faz. Era a fixação, na Vila, de um vigoroso rebento da "Vaca Brava".

Com isto, a vida toma um ritmo sedentário, Antonio dos Anjos se torna professor da Escola Normal, mantém uma casa de comércio, edita o seu jornal, lança raizes no solo.

Mas, aí pelos quarenta anos, na idade em que o homem volve os olhos para a infância, uma grande saudade da roça enchera o peito do filho de José Rodrigues. Tinha vencido na Vila. Seu nome se tornara acreditado em tôda a região do Norte. Não gostava da politica, mas as coisas são impostas aos homens, e tivera de servir, como vereador, em várias legislaturas. Deus lhe dera uma descendência numerosa, que já começava a abrir caminho, na vida. Os amigos políticos — era o brazão da época — obtiveram-lhe uma patente de Coronel da Guarda Nacional.

Entretanto, o Coronel se roia de saudades daquêle filho de José Rodrigues, de olhos brilhantes, veementes, que sabia querer e que, um dia, deixou a "Vaca-Brava" pela Vila. As saudades reportavam-se à época que antecedeu a escola, o latim e o jornal, — época distante, em que o menino galopava, pelos pastos, atrás do gado tresmalhado, laçava rezes bravias, banhava-se nas águas do Rio Verde, pensava nas terras longinquas, que se estendiam além da linha azul do horizonte.

E começa a sonhar com uma fazendinha — a fazendinha que êle organizaria, à semelhança da do pai. Era talvez um modo de encontrar a infância, prolongar a linha da familia. Então, não fala mais de outra coisa. Só conversa com homens do oficio, só discute coisas de fazenda.

A loja, já a deixara ao cuidado do filho mais velho. A cadeira de História, passara-a a um colega pois a vista havia enfraquecido. Olhos campesinos, habituados, desde multas gerações, a verem ao longe, a acompanharem a cumeada dos morros ou a se alongarem nas varzeas do sertão, não se adaptam impunemente aos espaços fechados.

Assim apareceu, pois, um bom negócio, a primeira gleba foi comprada. Não passava de um sitiozinho de meia duzia de alqueires, encravado entre outras propriedades.

Sucede, porém, que o fazendeiro não gosta de ver, de sua varanda, os limites da propriedade. Não lhe apraz, também, ser espiado lá do alto, pelo vizinho que mora em cima. Sente-se oprimido, se a cêrca passa pela fralda do morro. Sim, o morro deve pertencer-lhe, também, para compor a fazenda. Que a cêrca se estenda pela vertente oposta, o fazendeiro precisa de espaço, o fazendeiro ambiciona a linha do horizonte.

Com as pequenas economias da loja, o Coronel passa, assim, a adquirir os pequenos sitios próximos, neles conservando os sitiantes.

Ao cabo de dez anos, completa-se a expansão: a fazenda chegara aos seus limites naturais. O Coronel possuia uma extensão de quase uma légua, entre a encosta da serra e o rio.

Derrubara a mata, conservando as espécies nobres, como preito à sua linhagem: não se derruba a altiva aroeira. Madeira para o ar e para a água, a pedra e o aço não levam a melhor.

Deixara, também, outras árvores para sombra. O gordo boi, que se destina ao açougue, ama a sombra, quando o sol sertanejo queima a terra. Vai para o côrte, sabe disso, e censura-nos com o olhar triste. Reconhece, entretanto, que é uma fatalidade ser comido, e que as coisas estão organizadas de modo que umas espécies devorem as outras. Por isto, manja o seu sal, descansa à sombra, vai, pesadamente, à aguada e engorda, com resignação. O gordo boi sabe que o mundo não tem jeito.

(A seguir: "A CÂMARA, A FABRICA E O FIM").

AUXILIO PARA OS EUROPEUS DE MADAGASCAR

TANNANARIVO, 5 (R.) — Uma missão aérea que transportava armas e alimentos para os europeus de Madagascar anunciou ter aberto fôgo de metralhadora contra uma concentração de 300 insurretos, 20 milhas ao norte da cidade — segundo fontes francesas locais. A missão lançou de paraquedas dois caixotes de munições para os europeus de Maralambo.

PARA A CONFERENCIA DE COMERCIO E EMPREGO

Com destino a Paris, seguiu, ontem, pelo transatlântico da frota bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Glycon Paiva Teixeira, antigo diretor da Divisão de Fomento da Produção Mineral do Ministério de Agricultura, ex-assistente responsavel pelo Setor Mineral da Coordenação da Mobilização Econômica e nomeado membro da delegação brasileira à Segunda Sessão da Comissão Preparatória da Conferência de Comércio e Emprêgo, em Genebra.

COMUTAÇÃO DE PENAS

Na pasta da Justiça o presidente da República assinou decretos, comutando penas dos seguintes sentenciados: de 15 para 12 anos, a de Adáuto Cardoso Teixeira; de 6 anos de reclusão e 1 ano de abstenção para 5 anos, a de Antonio José de Assunção; de 4 para 3 anos e 15 rias, a de Nelson Miranda.

DESTACADA FIGURA DA ENGENHARIA REGRESSA AO RECIFE

Retornou, ontem, ao Recife, pelo avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, o dr. Lauro Borba, destacada figura da engenharia hidráulica, presidente da Associação Pernambucana de Municipios, filiada à Associação Brasileira de Municipios. No caráter de representante especial do Rotary Internacional, participou da Conferência Distrital Rotaria de Piriápolis, no Uruguai, entre 7 e 8 de março e da VII Conferência Anual do Distrito 22, em Mar del Plata, na República Argentina, de 15 a 16 de março. O sr. Lauro Borba, que organizou um dos mais completos ficharios para consultas de bibliotecas públicas e particulares no Brasil, integrou tambem, a delegação brasileira à Quinta Convenção da União Sulamericana de Engenheiros, em Montevideu, da qual fez parte o urbanista e arquiteto pernambucano Francisco S. S. dos Santos Araujo Cavalcanti.

Café da Manhã

VOLTO para o seu convivio, leitor, nesta clara manhã, tão bonita, tão alegre, que a gente sente ter perdido tempo com doenças; perdendo a beleza — o viço derramado de Abril lá por fóra!

E' uma festa de vida, do amôr da vida — êsse domingo da Ressurreição. Parece que nos sinos de hoje, que rebentam de orgulho e alegria, estala o grito de São Paulo, aquele desafio vibrante: "Morte, onde está tua vitória? Morte, onde está o seu aguilhão?"

O judeu perseguido e crucificado legou ao mundo aquilo por que anciavam os homens: a fórmula para o triunfo sobre a morte.

Da sombria fileira dos seus primeiros crentes, os que se consternavam com o desaparecimento do Mestre-Jesus escolheu justamente pela insignificancia, pela humildade os que não faziam parte do grupo de apóstolos, e na estrada de Emaüs andou a conversar com os que se queixavam do desaparecimento do grande profeta, e grande sábio. Êle estava ali, andando naturalmente, falando sôbre as Escrituras, no caminho cheio de vinhas ridentes, de ciprestes, de sicômoros, e eles não o reconheciam ainda, penetrados do terror da morte. Rembrandt pintou a cêna que se seguiu a essa. Cristo, a convite dos homens, ceiou com eles. Distribuindo o pão — aquele estrangeiro se revelou a seus discipulos. E antes que Êle desaparecesse, penetrados de amôr, os olhos dos obscuros cristãos se "descerraram" e eles viram a Jesus em sua glória.

Rembrandt, como era de seu gosto, pôs escuridão na cêna impressionante. Entretanto — era risonha e cara a estrada de Emaüs! E a vila de casinhas brancas e arredondadas afundava num verde mais belo e viçoso ainda — pela proximidade do deserto.

Devia ter sido num dia assim, belo como o de hoje que ocorreu o episódio dos discipulos de Emaüs.

Nós também agora, no vibrar dos sinos, apesar de nossos desgostos, da pequenez de nosso meio, de ingratidões e sofrimentos", de doenças, de incompreensões, poderemos, num caminhar comum pela cidade, encontrar a Cristo...

Não se assuste, leitor. Não estou mistica, nem doida... Nós o encontraremos quando perdermos o mêdo da morte, e o desafiarmos com a eternidade cristã dentro de nosso coração:

"Morte, onde está tua vitória?
Morte, onde está teu aguilhão?"

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

ASSALTADO NA CHINA UM ARSENAL NORTE-AMERICANO

O ataque foi levado a efeito pelos comunistas

PEIPING, 5 (U. P.)

As fôrças armadas norte-americanas sofreram o pior golpe durante a sua ocupação da China do Norte — que começa a chegar ao fim — quando cinco fuzileiros navais foram mortos e dezesseis feridos em defesa de um depósito de munições contra atacantes chineses — presumivelmente comunistas.

PEQUIM, 5 (A.F.P.) — Foram os comunistas chineses que atacaram, esta manhã, o depósito de munições americano de Tank-Ku, — declarou oficialmente o comandante do fuzileiros navais americanos, que acrescentou que documentos encontrados em poder dos atacantes aprisionados identificava-os como pertencentes às fôrças armadas comunistas. Ignora-se ainda o numero das perdas chinesas. A embaixada americana de Nanquin, que até agora só recebeu um relatório sumario, absteve-se de realizar qualquer diligência. Por seu turno, os circulos governamentais chineses recusaram-se a fazer qualquer comentário até receberem informações detalhadas.

MORREU O "NELSON DA AVIAÇÃO"

BRISBANE, Australia, 5 (U P.) — O famoso "ás" da aviação britanica e herol da batalha da Grã-Bretanha comandante B. R. O'Hoare, a quem se chamava de o "Nelson da aviação", pereceu hojo em consequencia de um acidente de aviação. O aparelho do conhecido aviador caiu na deserta ilha de Sydney.

O'Haore tinha apenas um olho e o anuncio de sua morte foi dado pelas Fôrças Aéreas Australianas.

TROCA DE TELEGRAMAS ENTRE O PRESIDENTE DA REPUBLICA E O GOVERNADOR DE SERGIPE

O presidente da República recebeu do governador de Sergipe, sr. José Rolemberg Leite, o seguinte telegrama:

«Exmo sr. general Eurico Gaspar Dutra — Palácio do Catete — Rio. — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que nesta data assumi as funções de Governador do Estado, perante a Assembléia Legislativa, recebendo o poder das mãos do sr. doutor Joaquim Sabino Ribeiro. Tenho a satisfação de afirmar a V. Excia. o propósito do meu Govêrno em colaborar na obra de engrandecimento nacional, que congrega neste momento todos os brasileiros de boa vontade. Respeitosas saudações. — (a) José Rolemberg Leite, governador do Estado de Sergipe».

Em resposta a este telegrama, o presidente da República enviou ao sr. José Rolemberg Leite, governador do Estado de Sergipe, o seguinte despacho telegráfico:

«Recebi comunicação haverdes assumido, as funções de Governador desse Estado na qual reafirmastes vossos patrióticos propósitos em colaborar na obra de engrandecimento nacional, que congrega neste momento todos os brasileiros de boa vontade. E-me grato registrar vossas altas palavras, na certeza de que essa cooperação é um dever de honra com a nossa Pátria. Saudações. — (a) Eurico G. Dutra».

EXONERAÇÕES CONCEDIDAS NA FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

Pelo presidente da República foram assinados decretos, concedendo exoneração a Atanagildo de Queiroz França, de membro do Conselho Diretor da Fundação Brasil Central e ao general Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, de membro da Junta de Contrôle da Fundação Brasil Central.

GRANDES TEMPORAES EM LISBOA

Engrossam as águas do Rio Douro

LISBOA, 4 (A MANHÃ) — A cidade foi ontem fustigada por volta das 19 horas, por violentissimas cargas de água que chegaram a provocar inundações.

Os Sapadores Bombeiros foram reclamados para as ruas de Carlos Malheiro Dias e Marechal Saldanha, na Foz, onde chegaram a trabalhar as moto-bombas no escoamento das águas pluviais que entraram, abundantemente, em dois prédios situados naquelas artérias.

Mantém-se nesta estação da Primavera o mau tempo, que há meses perdura, sem mostrar tendência a melhorar.

A chuva, persistente, voltou a formar grossas enxurradas pelas encostas sobranceira do rio Douro, e êste ontem acusou maior volume de água subindo de nivel.

Na Capitania do porto foi içado o sinal de prevenção.

O mar tem dificultado a saida do caudal do rio e impedido que haja movimento na barra do Douro.

As autoridades maritimas voltaram novamente a ordenar o refôrço das amarras nas embarcações.

PARTIU-SE AO MEIO O "GEORGE M. LIVANOS"

Abandonado o navio pela tripulação

LISBOA, 5 (A MANHÃ) — O paquete grego "Georges M. Livanos", de 5.482 toneladas, deu à costa em consequência do nevoeiro, próximo do Farol da ponta Mouille, quando vinha da Austrália. O paquete foi abandonado pelos seus tripulantes.

O "Livanos" transportava carga de lã australiana. Os fardos de lã flutuam no mar onde se vêem tambem grandes manchas de óleo.

O "Livanos" partiu-se mais tarde em dois. 30 membros da tripulação, incluindo o capitão e 9 oficiais foram trazidos para terra. Nenhum deles está ferido.—R.

A LÍNGUA PORTUGUÊSA NO BRASIL

SERAFIM SILVA NETO

AO Prof. Jacques Raimundo aprazem que-farte os estudos relativos às influências que desempenharam em nossa lingua os idiomas de África e América: em 1926 escreveu compendioso trabalho à cêrca do influxo tupi (1), e anos mais tarde dava a lume compacta obra sôbre a influências africana (2), logo seguida de não despiciendo volume de acrescentos e correções. (3)

Não é de estranhar, portante, que o seu espírito empreendesse, depois, viagem mais larga, e intentasse o vasto esfôrço de síntese que se encontrará em A Lingua Portuguesa no Brasil (4), (Expansão, penetração, unidade e estado atual, Rio, Imprensa Nacional, 1941. 120 pgs.

Nesse livrinho, que se destinou às comemorações dos Centenários de Portugal, o Prof. Jacques Raimundo não se limita, aliás, a tratar de problemas linguísticos, mas se esforça por esclarecer a origem de certos mitos brasileiros. Nas suas interpretações foge e refoge às complicadas teses sociológicas e psicanalíticas, enveredando pelo terreno da reconstituição imaginativa. É o que se vê dêste exemplo, relativo ao caapora: "A gênese do fato figura-se da maior singeleza: o sagui, um midas ou hapale, num salto em falso de um galho para outro ter-se-ia desprendido e, ansiando escapar ao desastre, acertara de cair sôbre o dorso de uma paca ou capivara, que, surprêsa pelo espanto, partira numa carreira desabalada. O Caso ocorreria com maior frequência ao lusco-fusco da tarde, já quase noite, quando o pequeno símio se acolhia buliçoso às árvores copadas, e ao gênio superticioso parecera-lhe tratar-se de uma aparição sobrenatural." (pg. 54)

Em vários e sucosos capitulos, o experimentado professor expõe o progressivo enriquecimento da lingua portuguesa no Brasil, a principio no contacto com os aborígenes e, posteriormente, no convivio com os africanos.

Falta, porém, uma distinção que reputamos fundamental: é a de que o portuguès do Brasil não constitui um todo, um bloco uniforme. Há que distinguir, como asseveramos em despretensioso estudo (5), a lingua padrão, a linguagem familiar (a que mais sofre influência da lingua padrão), a linguagem popular (que é, pròpriamente, o dialeto) e as girias. Assim mesmo lembrávamos êste passo de Rodolfo Lenz: "como dialectico solo devemos considerar un término que, usado por la jente sin educacion escolar o por los que escasamente saben leer e escribir, no tenga curso en la conversacion de jente culta." (6)

O Prof. Jacques Raimundo contesta vigorosamente a existência de um dialeto brasileiro: "...há grupos que, por umas tantas minudências ou particularidades, são como girias graduadas em linguagens regionais, como os falares amazônico, nordestino, central (o caipira, o capiau, o goiano), sul-riograndense ou gaucho." (pg. 89). De fato, não há, no Brasil, dialetos do tipo europeu: isto é, que representem evoluções locais de uma lingua pre-existente. O que há são falares resultantes, em geral, do tratamento que do material linguístico português fizeram negros e indios, eficazes colaboradores da colonização do Brasil. (7)

Há, porém, em cada grupo, um conjunto de identidades.

Não podemos, entretanto, concordar com o lente da Escola Normal quando nega a existência de um linguajar próprio, no Rio de Janeiro, estribado no afluxo de provincianos e estrangeiros, que a caracterizam como cidade cosmopolita.

É que, na realidade, o contato constitui, ao mesmo tempo, fôrça de evolução e fôrça de conservação. De um lado produz mudanças, mas de outro faz com que essas mudanças se uniformizem.

Assim, não há como negar a existência de um falar carioca na bôca dos incultos. Leia-se, aliás o livrinho que lhe dedicou Antenor Nascentes, um dos pioneiros da Dialetologia Brasileira. (8)

A nosso ver, o capítulo principal do livro do Sr. Jacques Raimundo é o que se intitula "Feição atual da lingua Notas sôbre o léxico, fonética, morfologia e sintaxe" (pg. 89 a 119)

Nele se acumula bom material de estudo e se fazem observações, felizes e apropositadas.

Todavia, certo porque lhe não sobejou o tempo ingrato, o docente da Escola Normal ateve-se, em todo o livro, à enumeração dos fatos linguísticos, sem tentar explicá-los. Dêsse modo, podemos repetir êstes felizes dizeres de um linguista coevo: "Fica-se assim nos efeitos, sem jamais subir-se às causas o que é marca de um conhecimento incompleto. Cremos que melhor seria fixar as áreas culturais da nação brasileira e, em tôrno dos núcleos de irradiação, ver dialatar-se ciclicamente a civilização católico-ocidental, ao reencontro de uma unidade que, superiormente, polariza as variedades geográficas." (9)

NOTAS

(1) Da influência do tupí no português.
(2) O elemento afro-negro na lingua portuguesa, 1933.
(3) O negro Brasileiro e outros estudos, 1936.
(4) Vj. a excelente resenha de Silvio Elia, in Bibliografia Filológica, I, 1943. pgs. 3-7.
(5) S. S. N. Miscelânea Filológica, 1940, pg. 8.
(6) Idem, pg. 41.
(7) Desenvolvemos essa teoria em duas recentes publicações: Diferenciação e unificação do português no Brasil, 1946 e Capítulos de História da lingua Portuguesa no Brasil, 1946. (Livros de Portugal, Rio).
(8) Cf. o Linguajar Carioca em 1922, 1922.
(9) Silvio Elia, in Bibl. Fil. I, 1943, pg. 3.

Mundo Social

NOITE ENLUARADA PELA SAUDADE...

Hoje peço-te que contemples o céu. Há lua cheia. O frescor da noite te convida a sair. Va até ao mar; inundado de luz ele é mais poetico à noite que de dia. À noite há o ministério da névoa que dá à nossa fantasia um campo largo para o devaneio... e poderás dar redeas ao ginete das tuas cismas... e podes pensar... sonhar a maneira dos poetas, na vigilia das noites! Va até a Praia, olha as pulverisações da lua fazendo n'agua uma estrada de luz; estrada viva porque vibra, tremúla e caminha comigo. É como se a lua te convidasse a subir até ela dando-te a senda prateada estuario de luz... O tapête iluminado do mar vem até aos teus pés onde as ondas estendem as franjas de prata te convidando à escensão... Que poema é este mar assim na luz esbatida, opaca e leitosa da lua! À luz do sol o mar é majestoso, sobêrbo, belo; à luz da lua o mar é lindo como um misterio, encanta, inspira, seduz como os olhos do nosso amor! É o encanto da meia luz; é a doçura da luz refletida, é o brando brilho do luar. O sol grita; a lua murmura; ele queima, ela não. O sol põe a desnudo o prazer e a dor, a beleza e as miserias. A lua encobre-as com o seu palor, e na gaze da sua luz envolve pudicamente o mal e o bem. Va até a praia; contempla o mar; olha e verás cintilando na superficie das aguas como uma poeira de luz a saudade de todos os poetas que amaram e que estão amando...

FLAVIO CAVALCANTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Gabriela de Mistral, consagrada poetisa chilena
Maria Aparecida de Gois
Felismina Gomes Santos
Maria Neto Magalhães

SENHORITAS

Odete Braga
Mirtes Dias da Silva
Valdete Cerqueira Caldas
Zila Celi Porto
Denize Azevedo

SENHORES

Henrique Paulo de Frontin
General Leitão de Carvalho
Cel Manuel da Rocha Silveira
Milton Pereira
Salvador Ceciliano
Arlindo Ramalho Almeida
Marcelino Pereira de Souza

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS

Maria Helena Sá Earp
Jandira Seixas Ribeiro

SENHORITAS

Olga Gomes Abreu
Risoleta Garcia Rosa
Cecilia Baumfield
Inah Monteiro
Iolanda Moura

SENHORES

Raul Machado, consagrado poeta e Auditor de Guerra
Gal. José Agostinho dos Santos
Chermont de Brito, jornalista.
Cel. Nelson Rebelo Queiroz
Cel. Paulo Mac Cord
Hugo Batista
Floriano Peixoto Carvalho
Manuel Carlos Ferraz Almeida
Mirabeau Santo Uchoa
Nelson Klunge Pinheiro

— HUGOLINO MENDONÇA — Faz anos amanhã o nosso prezado colega de imprensa Hugolino Mendonça, representante de "A NOITE" junto ao Gabinete do Ministro da Guerra.

— CARLOS CESAR DE SEQUEIRA DIAS — Fez anos ontem nosso companheiro de redação Sequeira Dias. Profissional competente e de largo tirocinio, dirige a Seção de Policia de "A MANHÃ", com eficiência e vivacidade, colaborando para apresentarmos um jornal digno do público carioca. Pelo transcurso dessa data, os que trabalham neste jornal desejaram ao seu companheiro as maiores felicidades.

— Completa hoje, o seu 1.º aniversario natalicio a menina Elza-Maria, filhinha do sargento-instrutor do Corpo de Bombeiros Licinio Coelho Duarte e da sra. Maria José Duarte, por este motivo seus pais oferecerão aos amiguinhos da aniversariante uma mesinha de doces, em sua residencia.

— Transcorreu ontem o aniversario natalicio da srta. NILCE GOMES, filha do sr. Aristides Gomes e de D. Maria da Penha Gomes.

— Fez anos ontem, a senhora IRENE BARROS COSTA, esposa do sr. José Joaquim da Costa. O casal Costa recepcionou as pessoas de suas relações em sua residencia.

— Transcorreu ontem o aniversario natalicio da srta. Lecy Carvalho, filha do sr. Luciano Mendes de Carvalho e da exma. sra. Noemia Leal de Carvalho. A aniversariante oferecerá em sua residencia, à rua Lemos Cunha, 337, na vizinha Capital do Estado do Rio, um chá dançante as suas numerosas amiguinhas.

— SR. NELSON A. FERNANDES — A data de hoje assinala a efeméride do sr. Nelson Augusto Fernandes, figura muito estimada nos meios comerciarios desta Capital. Comemorando a auspiciosa data, o aniversariante oferecerá, num dos principais bars da Ilha de Paquetá, um lauto almoço.

— Vê passar hoje a sua data natalicia o petiz Sergio Garcia Pimentel, filhinho do sr. Agnaldo Garcia Pimentel, conhecido esportista do Sport Amado e elemento conhecido nos meios tipográficos, e de sua esposa, sra. Helena Garcia Pimentel.

Sergio oferecerá aos seus pequeninos amigos, por motivo desta data, uma recepção, com muito doce.

— IOLANDA MESQUITA — Faz anos hoje a srta. Iolanda, filha do casal Francisco Antonio Mesquita, sra. Rosa Mesquita e noiva do sr. Helio Mantuano, nosso companheiro de trabalho, nas oficinas de "A MANHÃ".

Batisado

— Será levada hoje, à pia batismal, na Igreja da Santissima Trindade, em Botafogo, a menina Angela Maria, filha do nosso confrade José Vitorino de Lima, diretor da agencia RIO PUBLICIDADE e de sua esposa D. Maria Dahlia de Araujo Lima.

Clubes e Festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, em sua sede, haverá para a petizada o tradicional baile de pascoa.

Homenagens

— OSVALDO MOURA BRASIL DO AMARAL — Amigos, colegas, admiradores e correligionarios do politico e Vereador dr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral, ex-presidente do IPASE, vão lhe homenagear com um almoço em regozijo à sua vitoria no pleito de 19 de janeiro ultimo, o qual terá lugar nos salões do AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL. Fazem parte da comissão organizadora entre outros os srs. drs. Cel. Joaquim Coutinho, dr. Valdemar da Silveira, dr. Ciro dos Anjos, dr. Aglindo Estrela, dr. Otacilio Gualberto e o dr. Alexandre Dias Filho. As listas de adesões são encontradas nos seguintes lugares: Jornal do Comercio, Casa Lohne, Otica Brasil, Livraria Vitor e em mão da comissão promotora.

Reuniões

— CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor reunir-se-á em sessão ordinaria, sob a presidencia do Engenheiro Edison Passos, quinta feira dia 10 do corrente, às 18 horas, em sua sede provisoria à rua do Passeio n.º 90 — 2.º andar.

Comemorações

— ENGENHEIROS DA TURMA DE 1926 — São convidados os colegas da turma para se inscreverem na lista de adesões às comemorações que serão realizadas por ocasião do 20.º aniversario de formatura. O

(Conclui na 9.ª página)

Teatro

DULCINA

DULCINA, a nossa primeira atriz, continúa mantendo no cartaz do Astral, em Buenos Aires, a peça "Chuva", representando-a em castelhano, no meio de um elenco de artistas argentinos. Dulcina alcançou na capital platina um sucesso legitimo, merecendo do publico a mais comovedora consagração. Saindo do Brasil para ir representar em país extranho a grande atriz brasileira não fez o que todos os artistas fazem quando emigram de suas pátrias: adaptam-se, primeiro, ao novo país, e sòmente depois de um estágio nunca inferior a três ou quatro anos se resolvem a aparecer ao publico representando no idioma nacional. Mesmo assim raros são os artistas teatrais que conseguem livrar a pronuncia de um acentuado sotaque traindo o idioma de origem. Dulcina esteve na Argentina duas vezes. Da primeira vez lá representou em português, como elemento de uma companhia brasileira de comédias. A temporada foi curta. Não lhe deu tempo para penetrar os segredos do teatro platino, nem mesmo para avaliar com justeza as preferencias do seu público. Da segunda vez, ao lado de Odilon, passou em Buenos Aires um período de férias, um mez no máximo. Agora, depois de sete anos de ausência, volta a Buenos Aires e, imediatamente, organiza uma companhia argentina, tomando sob sua responsabilidade a interpretação do primeiro papel de "Chuva", em castelhano! E' preciso convir que poucas atrizes no mundo seriam capazes de semelhante feito. Mas, o principal, o que torna o feito muito mais valioso, inédito na história do teatro universal é o fato de Dulcina acumular à função de primeiro elemento artístico do conjunto argentino a função de ensaiadora! Ela não foi, apenas, representar em castelhano. Foi, sobretudo, ensaiar artistas de renome no país vizinho, no seu próprio idioma! As noticias que nos chegam às mãos nos comovem: não só os artistas do elenco do Astral, mas, também, todos os artistas argentinos demonstram por Dulcina o maior respeito e o mais rigoroso acatamento. Comumente se diz em B. Aires que Dulcina deixou de ser uma grande atriz brasileira para ser uma grande atriz mundial.

Dulcina está conseguindo o justo prêmio á sua vida dedicada inteiramente à arte dramática. Filha de artistas, desde muito jovem pisou as tábuas de um palco sem ter cursado conservatórios dramaticos. Fez-se sòzinha. E' a prova viva do que afirma Telmacheva: "Nenhuma escôla dramática ensina. Póde educar, apenas". Mas, a própria educação artistica, Dulcina a adquiriu representando como profissional. O teatro é, para Dulcina, uma religião. Em seu beneficio estudou sempre, aprendeu vários idiomas e, aqui mesmo, no Rio de Janeiro, já representou em inglês. Não demorará muito, vê-la-emos como legitima atriz do mundo excursionando pela Europa e pela América do Norte. Tudo se pode esperar de Dulcina. Consta que regressará ao Brasil muito breve. Cabe à Associação Brasileira de Criticos Teatrais conceder-lhe uma medalha especial gravada em ouro comemorando o seu extraordinário sucesso alcançado em país estrangeiro. Desde já, como sócio da ABCT, se os meus ilustres pares decidirem a favor desta idéia, e, de acôrdo com o que tem acontecido com todos os artistas agraciados, ofereço a medalha.

As outras sociedades teatrais têm dever de lhe preparar grandes homenagens E o govêrno tem o dever de lhe entregar a organisação da escôla dramática com que Dulcina vem sonhando há varios anos. Uma atriz brasileira que pode ensaiar excelentes atores estrangeiros, é o elemento mais indicado para educar os brasileiros que móstrem tendências para a arte de Talma.

LUIZ IGLEZIAS

NOTICIARIO:

Alma Flora inaugurará sua nova temporada no Ginástico com a peça de Pascoal Carlos Magno «Sempre seremos crianças». A companhia de Alma Flora tem como ensaiadora a sra. Ester Leão.

Também Chianca de Garcia promete para esta semana o inicio da sua nova temporada de grande espetáculos musicados no Carlos Gomes com Salomé, a «bigatraction» de 1947 à frente de um esplêndido conjunto de artistas. O seu novo espetáculo se intitulará «Um milhão de mulheres».

A missa de sétimo dia por alma do pranteado Hipólito Collomb, cuja morte abalou profundamente tôda a classe teatral brasileira, deveria ser rezada, terça-feira na igreja da Candelária, em todos os altares. Devido, entretanto, ao fato de não se encontrar sacerdotes disponiveis, somente amanhã, nos jornais da tarde será divulgada a hora da celebração.

«Mocinha», a vitoriosa peça de Joracy Camargo, que está sendo representada por Eva e seus artistas no Serrador, continua atraindo ao elegante teatro da rua Senador Dantas um grande público. A caminho do primeiro centenário de representações, «Mocinha» realiza mais um sucesso indiscutivel da querida atriz e de seus magnificos companheiros.

CARTAZ DO DIA

FENIX — Fechado.
RECREIO — Fechado.
GLORIA — «Piratão», de Jacques Deval, tradução de Renato Alvim, com Jaime Costa e sua conmpanhia, às 20 e 22 horas
SERRADOR — «Mocinha», de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.
REGINA — «O Pecado Original», de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pelos «Artistas Unidos», às 21 horas.
RIVAL — «O pai de minha filha», de Henrique Fernandes, com Mesquitinha e sua companhia, às 20 e 22 horas.
MUNICIPAL — «Quando se vive outra vez», de Ernani Fornari com Maria Sampaio e Rodolfo Mayer, às 21 horas.
JOÃO CAETANO — «Sinhô do Bonfim», revista-féerie de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, pela Companhia Dercy Gonçalves, as 21 horas.

CORREIO SENTIMENTAL

LEMBREI-ME de analisar, hoje, um conceito de felicidade do renomado psicólogo Joseph Jastrow, inserto no seu livro "Keeping mentally fit": "Somos felizes quando nossa vida mental ou emocional não contraria a natureza; quando a máquina do psiquismo funciona normalmente". Êste simples periodo contém tôda uma filosofia. A saúde do espirito é uma resultante de fatores múltiplos, entre os quais, pela sua incidência mais demorada no plano mental e maior intensidade emotiva, se destacam os sentimentais. Se a máquina do psiquismo não se desgasta no trabalho de recompor o equilibrio moral do espirito, pela segurança e normalidade da sua vida sentimental; se o nosso coração não alimenta ideais impossiveis e contrários à ordem natural; se nos é dado realizar os nossos desejos e concretizar os nossos sonhos e anelos sem causar infelicidade a outrem, então somos felizes, conforme o entendimento do pensador americano, e assim, podemos irradiar um pouco de alegria no ambiente em que vivemos. E todos nascemos felizes. Os que não conservam esse dom precioso é que não souberam compreender a alma humana. E agora, algumas cartas.

ZINGARO, Rio de Janeiro — Obrigada pela gentileza de seus elogios. O problema que você ofereceu a minha meditação não é raro entre os conjugues pouco identificados espiritualmente por falta de maior convivencia, nos primeiros tempos de casados. É necessaria, por enquanto, muita renuncia para evitar entrevêros sentimentais entre os dois pólos contrarios: O sentimento e o instinto. Procure o equilibrio sem impôr sua vontade. É melhor ceder um pouvo hoje, para colher amanhã os frutos do amôr. E você vencerá, pois sinto que está ao lado da mulher ideal, para temperamentos como o seu. Quando existe o amôr, a felicidade é um simples jôgo de compreensão recirpoa.

CLARICE, Rio de Janeiro — A solução simplista aventada pelo comportamento de suas amigas seria o meio justo, se entre âmbos não existe amôr. Será talvez conveniente, dar a impressão de que está sendo solicitada por outras afeições que êle sente por você Vida social, e mundana, passeios constantes, vestidos e joias se possivel, eis aí um exelente regime para o seu caso amoroso. Às vezes, a incunstancia homens nasce da constancia real das mulheres. Um pouco de "sophistication", de parsonalidade, é indispensável á vaidade masculina. Volte quando quizer.

MISS. Copacabana — Sua cartinha merecia uma longa resposta. Pena que não disponha de espaço suficiente para conversar demoradamente com você. Devo dizer-lhe inicialmente: jamais superestime as suas virtudes e prendas. O fato de seu namorado preferir uma outra não sugnifica uma derrota, mas um aviso, um estimulo, para que você enriqueça o seu espirito. Ouça ainda um marido não se compra sem o contrapêso da infelicidade. Você precisa sonhar menos com a sua riqueza material e começar a amealhar virtudes morais e espirituais, unica moeda com que se compra o coração do homen a quem se ama. Quanto ao namorado deixe-o com a outra moça.

IZA, Flamengo — Não procure diminuir sua responsabilidade.

Cometeu um erro, sem duvida.

Agora, a solução é contar leal e sinceramente o que se passou à sua mãe. Mostre-lhe esta resposta, com o meu apelo à sua compreensão e serenidade. No fim, espero, tudo lhe sairá bem e poderá ser feliz, no futuro. Sirva-lhe, porém de lição, a leviandade que cometeu.

LUIZ, (Sem indicação da procedência) — Agradeço-lhe as referencias a esta coluna. Sua carta evidencia um espirito evoluido, uma mentalidade de nivel elevado. Sem embargo, do ponto de vista amoroso, não lhe posso elogiar o entendimento e a compreensão Pois atente bem para o que lhe vou dizer: o ciume, quando sincero, é a mais bela e irretorquivel prova de amôr.

Em verdade, os homens só o compreendem, quando amam, de coração, mulheres indiferentes e alheias aos seus galanteios. No seu caso, penso que deveria reconquistar a confiança de quem tanto lhe ama. Parece-me que a felicidade está muito próxima de ambos.

ASSUNÇÃO, Barra Mansa — Sei que é dificil esquecer uma afeição sincera. Compreendo que viveu, enquanto casada, em estado de graça, na mais perfeita harmonia de sentimentos. Isso me parece uma garantia para o instituição de novo lar Tudo depende, porém, da simpatia que sinta pelo pretendente e do conhecimento dos seus dotes morais. Devo dizer-lhe que casando novamente, não sombreará a memória do grande amôr de sua vida. Ao contrario: será ela uma constante inspiração, um caminho de ventura. Ao seu dispor.

DIANA

Toda correspondência para esta secção deve ser endereçada para: DIANA — Correio Sentimental — A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar.

FOI À POSSE DO SR. MANGABEIRA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Em companhia de sua familia, seguiu, ontem, com destina à Bahia, a bordo do navio Pedro II, o professor Clemente Mariani.

O titular da pasta da Educação e Saude assistirá à posse do senhor Otavio Mangabeira, aproveitando a oportunidade para inspecionar os serviços subordinados ao seu Ministério.

O ministro Clemente Mariani deverá regressar a esta capital nos ultimos dias da semana.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

Sacrificio de uma vida

(SISTER KENNY, RKO, 1946)

Filme inédito no Rio — Presenciado em sessão especial da ABCC

$4\frac{1}{2}$

Entre os diversos males da humanidade, a paralisia infantil há muito tempo necessitava de um esbôço em imagens. A idéia geral é uma autobiografia da famosa e abnegada enfermeira Elizabeth Kenny que ainda vive, nos Estados Unidos. O seu livro "And they shall walk", de parceria com Martha Ostenso, serviu de motivo para estréia do veterano cenarista Dudley Nichols, nas diversas responsabilidades de adaptador, autor do roteiro e cineasta responsável. Merece amplos encômios. Trata-se de celulóide humano, simples, bem narrado. O principal tema do diretor foi evitar as acentuações. Tudo se processa no âmbito da naturalidade, prerrogativa bem aliada do talento. Apesar de o tema favorecer objetivações pungentes, não há uma única sequência procurando arestas dolorosas ou exageradas. A esplêndida narrativa descreve as lutas de Elizabeth Kenny. Com espírito de sacrifício, despreza o amor do seu namorado de infância, a fim de cuidar das pequenas vítimas da temida moléstia infecciosa. Por um dêsses acasos, a enfermeira descobrira uma terapêutica auxiliar, por intermédio de massagens, com a finalidade de restaurar os músculos. Sem dúvida, não chegou a ser nenhuma criação extraordinária e sim algo que pudesse beneficiar a evolução de alguns casos agudos.

Até a presente data ainda não existe o tratamento decisivo do mal, porém, acontece que, no início dêste século, a medicina estava muito atrasada. Os sentimentos de Elizabeth foram interpretados de forma diversa. A incompreensão tomou vulto, fato quase sempre presente entre pequenas ou grandes inovações. As imagens descrevem o ânimo forte da criatura, suas disputas com os clínicos. O celulóide teve o bom senso de não glorificar a pessoa e sim o esfôrço em contribuir para o auxílio da doença que tantas vidas preciosas e tantas imperfeições tem ocasionado entre os infectados. Não exalta. Muito pelo contrário. Durante o célebre conclave de Minneapolis, justamente no ponto decisivo das homenagens tributadas à enfermeira, há uma irradiação, derivada de um corpo clínico, contradizendo as asserções do seu livro. Consequentemente, algo perdura de inédito neste filme. O sentido de sinceridade, tão raro nas biografias, "Sister Kenny", de fato, promoveu benefícios, foi de absoluto desprendimento, mas estêve longe de solucionar a questão. O conjunto cinematográfico é belo. Nichols procurou seguir aquêles notáveis princípios idealizados por King Vidor e, de quando em vez, manifestados em Sam Wood ou em cineasta moço — John Beery em "Êste encanto irresistível", Vicent Minnelli em "O ponteiro da saudade", etc. Se não conseguiu igualar os mestres, obteve ótimo desenvolvimento. Teve preciosos auxiliares. Entre êles, Rosalin Russell.

Eis aqui uma das "performances" que certamente figurará no cômputo anual, das melhores do ano. Rosalind sentiu a essência que norteou os atos da biografada. Mesmo com o físico bastante diferente da verdadeira Elizabeth, a "estrêla" de "Cidadela", "O preço da felicidade" alcançou o seu maior trabalho no cinema. Philip Merivale, o correto ator característico, está brilhante, no Dr. Brack, o mesmo sucedendo com Alexander Knox (Dr. McDonnell), Beulah Bondi (Mrs. Kenny), Dean Jagger (o noivo de Elizabeth), Charles Dingle (Mr. Kenny), Fay Helm (Mrs. McIntyre) e outros. A música de Alexander Tansmann, distribuída por Bakaleinikoff é admirável. O mestre George Barnes, o excelente fotógrafo de sempre. Conjunto de muito valor, destinado mais incisivamente aos que partilham dos sofrimentos humanos. Há uma cena, entre uma criança aleijada e outra sadia que jamais será esquecida pelos verdadeiros conhecedores de cinema.

ERZIA, O GENIO NA MADEIRA

(Continuação da 1.ª página rotogravada)

sim, foi comensal do Kaiser amigo de Maximo Gorki, Chaliapine, Pavlova, Bourdelle, etc. Conheceu, em Paris, o que seria mais tarde o grande presidente argentino Marcelo Alvear, e que honrou com sua presença uma de suas exposições no país.

Erzia possui uma técnica extraordinária em esculpir na madeira. Sua concepção independente, seu cânone de beleza própria deram-lhe um estilo particular difícil de orientá-lo em estimos ou tendências. É um auto-didata, expressionista e que se caracteriza por seu conteudo espontâneo, sua contextura original e a fôrça de seu modelado pessoal.

Na Argentina descobriu qualidades de madeira que se adaptam idealmente a suas criações. O capricho da natureza que se manifesta nos troncos das árvores se presta de maneira singular à sua fantasia e por isso seus últimos anos no Prata têm sido extremamente fecundos e suas obras são das mais valiosas que se criaram no país.

Presentemente a Rússia e Estados Unidos estão interessados em adquirir todos os trabalhos de Erzia existentes nas galerias de sua casa, e seria uma pena se a América Latina perdesse essa oportunidade de ficar com obras de tal envergadura.

A Erzia foi dada a incumbência de esculpir na Cordilheira dos Andes as cabeças de San Martin e O'Higgins. Esse projeto já foi aprovado pelo govêrno argentino.

RÁDIO

O QUE E' QUE HA'?

Quando trocaram a Rádio Nacional pela Tupi, o Sr. José Mauro e seus companheiros foram incumbidos de pesadas tarefas, a primeira das quais era a de soerguer ou renovar o nível das programações da G-3.

Urgia arrancar a Tupi da conjuntura que a esmagava, derrocando-a. Urgia recuperar a posição e popularidade primitivas, tão ameaçadas e reduzidas.

A salvação estava no grupo de novos elementos que conquistára. Entre êles, o Sr. José Mauro era o maior depositário de esperanças. E tanto assim, que meteu mãos à obra, suando a camisa e arregaçando as mangas.

O primeiro programa que lançou, "Dr. Sabugosa", provocou forte pendência entre o seu autor e animador e os cronistas radiofônicos.

As fanfarras da propaganda diziam que Sabugosa veio ao microfone para revolucionar os processos de "fazer rádio". A mesma coisa se dizia de "O feiticeiro Dó-Re-Mi".

Pois bem. Esta semana, estes dois "broadcasts" deixaram de ser transmitidos. Por que? Afirmaram-nos que devido à sua sensaboria ou monotonia, afugentadoras do interesse dos ouvintes... causas e efeitos que levaram os anunciantes a suspenderem o seu patrocínio.

No entanto, há, em tudo isto, um fato de singular expressão: Geraldo Mendonça era, até o mês transato, o responsável pela parte musical dos programas, de cujos arranjos dependia em muito, o seu sucesso.

Por que Geraldo Mendonça foi, então, privado de colaborar naquilo que fazia com êxito?

Telefonamos para a Tupi. O Sr. Rosemberg atendeu-nos, em resposta a uma pergunta: "Os programas foram suspensos porque o seu autor está descançando".

É a ocasião de obtemperar: mas o anunciante concorda com isto? E por que o "Colégio musical" continua a ser irradiado?

Não vamos adiantar nenhum comentário ou crítica. Apenas, registramos o que nos foi dado a conhecer, por pessoas dignas de crédito e pelo sr. Rosemberg.

Depois, então, apuraremos os fatos, para trazê-los à luz da publicidade. Mas de tudo isto, se deduz o seguinte: fóra da Nacional, não se produz tanto e tão bem e que o "cartaz" diminue, sem dúvida.

MIGUEL CURI

NOTICIÁRIO:

— Divulga-se, como certa, a ida de Mario Provezano a Portugal, a fim de transmitir os jogos que o Vasco da Gama realizará em campos lusos.

— Gaspari, figura tradicional da redação da Tupi, pertence, agora, ao Departamento Artístico da Tamoio.

— A cantora de fox, Miss Baby, reaparecerá em breve, na P R G 3, nas suas programações noturnas.

— Terça - feira, às 21,30 horas, a Nacional transmitirá mais uma audição da série dos "Grandes Espetaculos Musicais", apresentando a adaptação de um conto de Alphonse Duret, "O homen da cabeça de ouro", feita por Pedro Anisio. A parte musival está a cargo do maestro Lirio Panicalli.

— Dentro em pouco, a Nacional lançará pois novos programas, de feito original e sedutor. São — "O lado claro da vida", de Ghiaroni, e "Rodolf Mayer canta," de Fernando Lobo. Desde já, a parte musical vem merecendo os cuidados de Albeto Lazzoli, de cuja competência e inspiração, se espera muito.

— A Divisão de Educação Extra - Escolar, do Departamento Nacional de Educação começou a dedicar á classe estudautil, concertos efetuados pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

Mas, desejando ampliar tal iniciativa, o Ministro Clemente Mariani fez recomendações expressas ao Diretor da Divisão, para apresentar um plano em que sem prejuizo dos estudantes - o povo sejá tambem aquinhoado.

A Divisão de Educação Extra Escolar convorará, para breve, uma reunião dos diretores das nossas instituições culturais, a fim de oferecerem bases e sugestões ao plano.

As massas populares serão destinados concertos em lugares de facil acesso, ao ar livre e em praças esportivas.

OS TRÊS CINES METRO VÃO APRESENTAR, POR ESTES DIAS, LANA TURNER E JOHN GARFIELD EM "O DESTINO BATE À PORTA". — Vivendo o absorvente romance de James M. Cain — um dos mais decididos aficionados do realismo — vamos ter, nos três cines Metro, dentro de alguns dias, Lana Turner e John Garfield. "O Destino Bate à Porta" (The Postman Always Rings Twice), de resto, vem sendo ansiosamente aguardado há alguns meses e a notícia, agora, de que o filme dirigido por Tay Garnett será apresentado simultaneamente nos três cines Metro, vai interessar grandemente a tôda uma legião. Vivendo Cora Smith, a esposa leviana, a pecadora esposa de um pacato dono de restaurante, Lana Turner nos surge, em "O Destino Bate à Porta", como atriz muito mais expressiva do que em todos os seus trabalhos anteriores. E' mesmo uma nova Lana Turner a que o filme nos mostra. John Garfield é o aventureiro que se deixa levar na voragem da paixão e do crime, ao lado dessa esposa pecadora. Cecil Kellaway, Leon Ames, Hume Cronyn e Audrey Totter completam a interpretação perfeita, homogênea, sempre sugestiva, de "O Destino Bate à Porta", estréia das mais interessantes da Metro-Goldwyn-Mayer, nesta temporada. No cliché, Lana Turner e John Garfield, num "momento" de "O Destino Bate à Porta".

"A BESTA HUMANA", o grandioso filme extraído de um romance de Emile Zola e que tem a soberba interpretação de Jean Gabin e Simone Simon. Estão assim satisfeitos os desejos dos "fans", que terão oportunidade de assistir a partir de amanhã, na tela do cinema São Carlos, a nova apresentação de "A Besta Humana", que continuará alcançando o mesmo sucesso de sua 1.ª apresentação.

"PRECISAM-SE MARIDOS"

June Haver, Vivian Blaine, Vera Ellen, são as três alucinantes beldades que fazem de "Precisam-se Maridos", o grande musical da 20th Century-Fox e que será lançado muito breve nos cinemas do Rio, tem ainda George Montgomery, Celeste Holm, Charles Smith, Ruby Dandridge e muitos outros. "Precisam-se Maridos", vai ficar inscrito como o mais sensacional de todos os Musicais.

Assaltado

A polícia do 12.º distrito queixou-se, ontem, o funcionário do Ministério da Agricultura, Pedro Alves de Abreu, de 33 anos, casado, residente na rua José de Queiroz n.º 52. Declarou o queixoso que no dia 3 do corrente, quando passava pela rua de Santo Cristo, ao chegar na altura do número 305, foi abordado por três indivíduos desconhecidos, que após o intimidarem com suas armas, roubaram-lhe a importância de Cr$ 1.100,00.

O comissário Abelardo Barreto, de dia àquela delegacia, iniciou diligências a fim de identificar e prender os assaltantes.

"ERAM IRMÃS" — Com Phyllis Calvert, Anne Crawford e James Mason. Um drama como êstes que vemos diariamente, uma família feliz, três irmãs solteiras, muito amigas. J. Arthur Rank apresenta mais um filme que agrada, Harold Huth produziu e Arthur Crabtree dirigiu "Eram Irmãs" o filme que a Universal Internacional apresenta amanhã, nos cinemas São Luiz, Vitória, Roxy e América.

ACENTUAM-SE AS PERSPECTIVAS DE UM ACORDO EM S. PAULO

O sr. Nereu Ramos preside uma reunião do P. S. D. paulista — O "modus vivendi" com o governador seria estabelecido em bases mais amplas do que anteriormente, reservando-se mais uma secretaria para o P. S. D. — Constituida a Comissão Bi-partidária — O sr. Oswaldo de Barros para a presidência do Banco do Estado

De acordo com as ultimas informações, entrou em sua fase decisiva o dissidio entre o governador paulista e o P. S. D. Adianta-se que o sr. Ademar de Barros teria levado desta Capital a formula para a pacificação. Não falta entretanto quem deixe entender que o governador está dando tempo ao tempo, sobretudo após publica afirmação de elementos de seu partido, o P. S. D., contrário à entrega de prefeituras ao PSD. O sintoma de convalescença da crise é a formação da Comissão bi-partidária, de pessedistas e progressistas, com o encargo de resolver o caso da derrubada dos prefeitos e de funcionarios estaduais e municipais.

Ademar de Barros

As perspectivas de acordo

Os proceres da Comissão Executiva e deputados do P. S. D. e o sr. Ademar de Barros prosseguem nos entendimentos tendentes a um acordo que provavelmente será conhecido na proxima quarta-feira, quando haverá uma reunião dos maiorais pessedistas e progressistas: Propala-se, em São Paulo, que o acordo se fará em proporções maiores, não se cingindo apenas ao caso dos prefeitos municipais e dos funcionários demitidos pelo sr. Ademar. Afirma-se que o governador está mesmo resolvido a entregar mais uma pasta ao Partido Social Democrático, no desdobramento já anunciado de secretarias.

Os entendimentos

O sr. Silvio de Campos, presidente em exercicio do P. S. D., atendendo à proposta conciliatória do sr. Ademar de Barros, que lhe foi levada pelo deputado Diogenes Lima, já designou os representantes do Partido para a Comissão Bi-partidária e que são os seguintes: Cesar Vergueiro, Diogenes de Lima e Narciso Pieroni. Figurarão como delegados do Partido Social Progressista os srs. Antonio de Barros, irmão do sr. Ademar, Baroni Marcadante, diretor do Departamento das Municipalidades, e um deputado do partido.

Silvio de Campos

Os pormenores do acordo, entretanto, só serão conhecidos na semana entrante, depois do regresso do sr. Ademar, que foi passar a Semana Santa em Campos do Jordão, e de uma reunião que se realizará aqui no Rio, no gabinete do Ministro Costa Neto, da qual provavelmente participará o governador de São Paulo, quarta-feira próxima.

Nos demais partidos

A maioria dos dirigentes das correntes partidárias ausentara-se de São Paulo para passar a Semana Santa no interior do Estado, nas praias e nas fazendas. Assim, o dia de ontem nada forneceu de notável para o cartaz politico, a não ser nos meios trabalhistas, onde foi confirmada a noticia de que o P.T.B. de Campinas, um dos maiores colegios eleitorais daquele partido, ficou totalmente ao lado do senhor Hugo Borghi.

Hugo Borghi

Na U.D.N. continua o mal-estar entre a ala renovadora e o grupo liderado pelo sr. Waldemar Ferreira. Aquela aguarda o regresso do deputado Paulo Nogueira Filho, que se encontra em B. Aires, para reatar a campanha pela reestruturação partidária ou constituição de um novo partido.

Paulo Nogueira

O senador Marcondes Filho, ao contrário do retraimento mantido de outras vezes que tem ido a São Paulo, desta feita entreteve conferência com os mais destacados elementos do P.T.B. que estavam afastados da luta entre os srs. Fruta Moreira e Pedroso Junior, de um lado, e Hugo Borghi, do outro.

Marcondes Filho

A U.D.N.

O sr. Waldemar Ferreira, presidente da seção paulista da U.D.N., explicou que o seu grupo não visa nenhuma Prefeitura. Desmentiu boatos nesse sentido. Mas o caso não é bem assim. O lider da bancada udenista na Assembléia Legislativa tem rondado os circulos palacianos, prenunciando-se que os udenistas objetivam estender a mão ao poder.

W. Ferreira

A presidencia do Banco do Estado

As últimas novidades do sábado de Aleluia foram, ainda, fornecidos pelos correligionários do sr. Ademar, os quais afirmam que, dentro destas 24 horas, o cargo de presidente do Banco do Estado de São Paulo será confiado ao sr. Osvaldo de Barros, irmão do governador e que, durante alguns anos, exerceu o cargo de Diretor do extinto Departamento Nacional do Café, nesta capital.

Estão marcadas para o próximo dia 10, na sede daquele banco, as eleições. Ontem, à última hora, conseguimos apurar que já esta organizada a chapa oficial, da seguinte forma: presidente, Osvaldo de Barros; superintendente, Armando Alcantara; diretor da carteira agricola, José de Queiros Teles.

E essa será, com certeza, a chapa vencedora.

O sr. Nereu Ramos preside uma reunião do P.S.D. paulista

S. PAULO, 5 (Asapress) — Com a presença do sr. Nereu Ramos, realizou-se hoje, com inicio às 16.30, uma importante reunião do PSD.

Além do Vice-Presidente da República, estavam presentes 17 proceres do PSD de S. Paulo.

A reunião foi de portas fechadas. Entretanto a reportagem conseguiu ouvir alguma coisa nos corredores, julgando-se que as discussões giravam em torno do caso surgido entre o PSD e o governador do Estado, em virtude da demissão dos prefeitos.

Terminada a reunião, às 18.30, nenhum comunicado foi distribuido à imprensa.

Ao sair, o sr. Nereu Ramos mostrava-se visivelmente satisfeito e, falando à reportagem, declarou que hoje, à noite, conferenciará com o governador Ademar de Barros, presidindo, amanhã, nova reunião da Comissão Executiva do PSD paulista, com inicio as 10 horas, quando deverá estar solucionado, de vez, o caso que vem dando enorme noticiário à imprensa de todo o país.

Mais prefeitos nomeados

S. PAULO, 5 (Asapress) — Por ato de hoje, do governador Ademar de Barros, foram nomeados mais 6 prefeitos municipais.

No Rio, o sr. Neto Campelo

Conforme anunciamos ante-ontem, chegou ao Rio o sr. Neto Campelo, ex-ministro da Agricultura e candidato da Coligação ao governo de Pernambuco, no pleito de 19 de janeiro último. Falando aos repórteres, no momento de seu desembarque, o sr. Neto Campelo disse que confiava no Tribunal Superior Eleitoral, que está julgando os recursos interpostos pela Coligação que apoiou a sua candidatura.

Neto Campelo

Adiantou mais que endossava as declarações ultimamente feitas pelo general Dermeval Peixoto contra o Tribunal Regional de Pernambuco.

A posse do governador do Maranhão

No próximo dia 10, o governador eleito do Maranhão, sr. Sebastião Archer, tomará posse.

A fim de assistir à solenidade, viajará amanhã, para São Luiz, o senador Vitorino Freire.

Vai ao Catete a Mesa da Camara Municipal

O sr. João Alberto, presidente da Câmara do Distrito Federal, esteve no Palácio do Catete, onde solicitou audiência do presidente da República para a Mesa daquele órgão legislativo.

Esteve no Catete o ministro do Trabalho

O Presidente Dutra, após o desfecho de ontem, pela manhã, com o Chefe de seu Gabinete Civil, recebeu o sr. Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho, com quem teve demorada conferencia.

No dia 8 a posse do governador de Mato Grosso

O sr. Arnaldo de Figueiredo, governador eleito do Mato Grosso ,tomará posse no dia 8 do corrente. Na Mesa da Assembléia Legislativa não há nenhum elemento da U.D.N. O único deputado do P.T.B., sr. Licio Borracho, foi eleito vice-presidente, cabendo os demais postos ao Partido Social Democrático.

NA CONFERENCIA DE MOSCOU

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL NA ALEMANHA

Os quatro ministros chegaram a acôrdo sôbre o assunto — Govêrno provisório, pelo sistema de "colegiado" — Exclusão do Sarre — Atrito entre Vishinsky e Murphy

MOSCOU, 5 (U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores dos "Quatro Grandes", pela primeira vez, chegaram a acôrdo em principio sôbre o estabelecimento, o mais cedo possivel, de um organismo central administrativo para a Alemanha, mas, por outro lado, não puderam concordar em nenhum detalhe importante desse primeiro passo para a unidade econômica da Alemanha. Depois de concordar em deixar estabelecido o quanto antes os organismos centrais, na esfera dos transportes, comunicações, finanças, indústria e alimentação, o Conselho de Ministros do Exterior decidiu enviar tôda a questão, mais uma vez, ao citado Comitê para estudá-la mais a fundo. Tal decisão foi tomada quando se tornou impossivel chegar a um entendimento sôbre as funções e os poderes desses organismos.

Sistema de "colegiado"

MOSCOU, 5 (AFP) — A proposta francesa para o estabelecimento de um govêrno provisório pelo sistema do "colegiado" foi vencedor, hoje, na reunião dos Quatro.

Aceitaram-no tôdas as outras delegações, inclusive a soviética.

O Sarre

MOSCOU, 5 (AFP) — Bevin e Marshall declararam, na sessão de hoje do Conselho dos Quatro, que "aceitavam a proposta francesa de excluir o Sarre da administração alemã." Molotov declarou que "ainda não tivera tempo para estudar o caso" e pediu prazo para isto.

Atrito

MOSCOU, 5 (R.) — Produziu-se um atrito na sessão de hoje, da Comissão Coordenadora, o qual terminou com a apresentação de desculpas por Vishinsky, representante soviético.

O fato aconteceu entre Murphy, norte-americano, e Vishinky, sôbre as propostas relativas ao sistema de policia alemão.

ELEITOS VICE-PRESIDENTE E DIRETOR DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

Na ultima assembléia geral dos acionistas da Companhia Vale do Rio Docê, foram eleitos vice - presidente diretor - comercial, respectivamente, os engenheiros Emigayo Berrutto e Delecarilense de Alencar Araripe.

O Dr. Emigdyo Berrutto é antigo engenheiro da E. F. Leopoldina Railway e assistente - técnico da Companhia Vale do Rio Doce, tendo sido, recentemente, na Interventoria Alcides Lins.

O novo diretor - Comercial da Companhia Vale do Rio Doce, Dr. D. Alencar Araripe, principiou a sua carreira na E. F. Vitória a Minas, como engenheiro residente, tendo ocupado todos os postos de chefia, inclusive o de superintendente.

MOVIMENTO FORENSE

NÃO CONSEGUIU A INSCRIÇÃO NA ORDEM DOS ADVOGADOS

Há meses Edmundo de Almeida e Albuquerque bacharel em ciencias juridicas e sociais, impetrou ao Juiz da Primeira Vara da Fazenda Publica um mandado de segurança contra a Ordem dos Advogados, sob o fundamento de que a mesma, arbitraria e violentamente, lhe cancelara sua inscrição, por determinação do Conselho Federal. Alegou que se formara pela antiga Universidade Brasileira de São Paulo, em 1915, instituição que foi amparada pela Lei Rivadavia Correia, por decreto n.° 8.659, de 1911.

O juiz entretanto, denegou o mandado de segurança. Esclareceu o magistrado que aquela lei fora revogada depois pelo decreto 11530, de 1915, o qual no entanto, abriu brecha no sistema que instaurou para permitir a conclusão dos cursos iniciados na vigencia da lei anterior, aos alunos que cursavam instituições julgadas idoneas pelo ministro da Justia, a quem se achava, na época, subordinado o ensino superior.

Baixou então o ministro Carlos Maximiliano, continua o magistrado, o aviso de 18 de janeiro de 1918, declarando idoneas, em São Paulo, apenas a Universidade de São Paulo e, por consequencia inidonea a Universidade Brasileira de São Paulo. Assim o impetrante não teria sido formado por Universidade idonea e a rigor não se pode reconhecer direito certo e incontestavel aos portadores de tais diplomas.

Não se conformando com essa decisão, recorreu o advogado para o Supremo Tribunal Federal, tendo sido o recurso distribuido ao ministro Laudo de Camargo, que o relatou na ultima sessão plena. Concluiu o Supremo por negar provimento ao recurso, aceitando assim, as premissas em que o juiz da instancia inferior firmou sua decisão.

JULGAMENTOS:

O juiz da Decima Oitava Vara Criminal marcou o julgamento dos reus Antonio Barbosa, Joaquim Domingos da Cruz, Manuel Gatão Bastos para o dia 09 do corrente, às treze horas. Na mesma Vara, foi designado o dia 18 de corrente, o julgamento de João Ferreira Batista, contraventor do chamado jogo dos bichos.

Ainda na mesma Vara, foi marcado o dia 10 do corrente para o interrogatorio dos contraventores Justino Teixeira, Geraldo Ferreira, João José de Souza e Amaro Moura.

Na Decima Nona, o respectivo titular marcou o julgamento de Teresa Barreto a Silva, vadia, para amanhã, às 13 horas.

SUPREMO:

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, após o periodo de dois meses de ferias, realizará amanhã, a sua primeira sessão ordinaria sob a presidencia do ministro Laudo de Camargo. Da pauta, constam os recursos extraordinários opostos nos processos de Carmine Ianetti, Antonio Ferreira da Costa, João Esperoto, Maria Pedrosa dos Santos, Luiz Afonso de Queiroz, Luiza Barbedo de Simões, José Cavalcante de Carvalho, Raimundo Luis da Silva, Silvio Duarte Pinto Ferraz.

Constam ainda os agravos de instrumentos opostos nos processos de Patrone & Companhia Amaro & Companhia, Sindicatos dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias do Rio de Janeiro, José Bastos de Oliveira e ainda os recursos extraordinários, que entram em pauta pela primeira vez, de Pedro Martins Picelli, Gustavo Stangler, Antonio Vieira, Maria Benedita Meneses, Arnon Lourentino Paz, Ulisses dos Santos Pontes Francisco Barbosa, Laurindo dos Santos Pires, Francisco Alves Ribeiro, Domingos Alves Maia, Maria Luiza Lubs, Estevão Antonio dos Santos, Teodoro Garcia, Abilio da Silva, Olimpio Neves Geraldo Teodoro da Costa, Josué Pio, Eduardo Plano, A. Martins & Companhia e Alexandre Ahougas.

O DOCUMENTO ERA FALSO E, POR ISSO, O CREDOR NÃO OBTEVE GANHO DE CAUSA:

No Juizo da 12.ª Vara Civel, Joaquim da Silva, credor habilitado nos autos da falencia de Domingos Adrião Alves, tendo o liquidatario Antonio Marques Ouriques apresentado documento para pagar ao requerente a quantia de oito mil e setecentos cruzeiros, suscitou incidente de falsidade em que alegou não ser de seu punho a assinatura aposta no citado documento.

O juiz julgou improcedente os artigos de falsidade e a Quinta Camara do Tribunal de Justiça, por votos, reformou a decisão para decretar a inteira procedencia dos referidos artigos. Assinalou o acordão que a falsidade [illegible] perito [illegible], que se baseou em prova concludente e indiscutivel em favor do recorrente. [illegible] O vencido interpôs recurso extraordinário, que foi indeferido. Recorreu o agravo de instrumento para o Supremo Tribunal Federal que o negou, unanimemente. O acordão que se pretende recorrer salientou o relator ministro Anibal Freire baseou-se em laudo pericial, desenvolvido, circunstanciado e explicito. Não há na decisão o menor laivo de desatenção a qualquer preceito legal, concluiu.

FORAM DEGOLADAS E AS CABEÇAS EXIBIDAS

A CÊNA OCORREU NA GRÉCIA

As cabeças de 50 guerrilheiros, mortos nos recentes combates com as forças do governo, foram exibidas na aldeia de Palia Kavella, Tracia — anunciam informações procedentes de Salonica. Foram feitos ainda 20 prisioneiros. Segundo informações da imprensa esquerdista, duas pessoas foram condenadas á morte em Salonica, esta manhã, acusadas de colaborarem com os guerrilheiros. Foram executadas imediatamente.

A PROPOSITO DA VALIDADE DOS ATOS DO PREFEITO

Fala A MANHÃ o vereador Geraldo Moreira, membro da comissão que vai opinar sôbre a momentosa questão

O vereador Geraldo Moreira, membro da Comissão incumbida pela Câmara Municipal para dar parecer sôbre a validade dos atos do prefeito desta capital, pronunciou-se positivamente. O jovem vereador examinou a questão sôbre o aspecto juridico, concluindo pela inexistência de razões para anulação das portarias expedidas pelo sr. Hildebrando de Góes, que nomearam os servidores para o Legislativo Municipal.

Interessando o assunto vivamente aos numerosos funcionários da Prefeitura, procuramos ouvir o vereador petebista. A sua opinião está sendo acatada, porque o sr. Geraldo Moreira, em várias outras oportunidades, manifestou-se contrariamente aos interesses do prefeito.

A respeito da momentosa questão, disse-nos o sr. Geraldo Moreira:

— Na qualidade de membro da Comissão Especial constituida para examinar a legalidade dos atos do Prefeito, posteriores à promulgação da lei numero 30 de 27 de fevereiro de 1947 que revigorou, provisoriamente, a antiga Lei Organica do Distrito Federal, depois de um minucioso estudo da questão, no seu aspecto juridico, dei parecer concluindo pela legalidade dos referidos atos. E é-lo fundado em razões, a meu ver irretorquiveis:

Os atos em causa, pelos quais o sr. Hildebrando de Góis, por decretos datados de 27-2-47, de 6-3-47, e 5-3-47, publicados no "Diario Oficial" a 1-3-47, 7-3-47 e [illegible], fez promoções, nomeações e aposentadorias no quadro da Secretaria da Câmara do Distrito Federal e restabeleceu o quadro de funcionarios e reajustou a situação dos extranumerários da Prefeitura — se bem que baixados após a promulgação da Lei Organica entraram em vigor antes da publicação da mesma, bastando um simples confronto das datas que há pouco enunciei, com a data da publicação da lei que revigorou a Lei Organica: 11 de março de 1947. E, todos aqueles que proclamam a ilegalidade dos atos em causa sob o fundamento de que, pela Lei Organica já referida, eram da competencia da Camara Municipal, laboram num lamentavel equivoco, confundindo promulgação — simples ato de assinar e ordenar a executoriedade da lei — com a publicação oficial, que dá a lei a sua principal caracteristica — que é a obrigatoriedade. Tal doutrina é pacifica em direito e de acordo com ela têm-se manifestado todos os mestres da ciencia juridica, quer nacionais, quer estrangeiros, e seria ocioso, numa rápida entrevista como a presente, enumerar-lhe nomes e opiniões.

— Alega-se, tambem, a inconstitucionalidade da nomeação do Prefeito. [illegible]

— Foi este, um dos quesitos, alias o primeiro, do questionario apresentado pela referida Comissão e sobre ele já me pronunciei. O argumento do que se alegam tal inconstitucionalidade é o de que o artigo 26 da Constituição de 18 de setembro subordina a nomeação do Prefeito do Distrito Federal à aprovação do Senado. Ora, a nomeação do sr. Hildebrando de Góis é anterior à promulgação da Constituição de 18 de setembro, tendo sido feita pela Carta de 1937. Esta, no seu artigo 30, se não me falha a memoria, determinava que o Prefeito do Distrito Federal seria nomeado pelo Presidente da Republica, com a aprovação do Conselho Federal. Como o Conselho Federal não funcionava, [illegible] do Presidente da Republica, e, consequentemente, nenhuma exigencia havia [illegible]. O atual Prefeito [illegible] antes da Constituição de 18 de setembro, e o Presidente da Republica estava [illegible] daquela exigencia da aprovação pelo Senado [illegible] no silencio da Lei Magna, prevalece o principio universal de Direito de respeito ao ato juridico perfeito,ou seja, aquele já consumado, segundo a lei vigente, ao tempo em que se efetuou.

— Alega-se ainda, prosseguiu o nosso entrevistado, que o decreto presidencial n.° 21.963, pelo qual o Presidente da República restabeleceu o quadro e os direitos dos funcionarios da Camara Legislativa de 1937, autorizando o Prefeito a expedir os atos complementares aquele fim é inconstitucional. É improcedente o argumento. O Ato das Disposições Transitorias, promulgado juntamente com a Constituição de 18 de setembro, determina que o Distrito Federal, até ser decretada a sua lei organica, seria administrado de acordo com a legislação vigente na data da sua promulgação.

A legislação em questão estabelecia que ao Conselho Federal cabia legislar sôbre o Distrito Federal (Constituição de 1937) e, enquanto este não entrasse em funcionamento, tais atribuições seriam exercidas pelo Presidente da Republica (decreto-lei 96 de 22-II-37).

Em face de tais argumentos não vejo como se possa duvidar da Constitucionalidade daquele decreto presidencial.

Antes que o vereador trabalhista prosseguisse na sua exposição, o repórter, perguntou:

— Mas acha que o Prefeito poderia promover funcionarios da Camara e nomear novos?

— O sr. tocou justamente no ponto que eu ia tratar. E a minha resposta é sim. O principal argumento que se levanta contra tais atos é o de que houve delegação de poderes, de vez que ao Presidente da Republica cabiam as funções legislativas e ao Prefeito unicamente as executivas. Sou contrário a tal ponto de vista porque delegar poderes é transferir um poder a outro poder, de mesma organização constitucional, as atribuições que lhe são exclusivas. Não pode, por conseguinte, o Poder Executivo Federal transferir para o Poder Legislativo Federal ou para o Poder Judiciario Federal as atribuições de sua exclusiva competência.

Nenhuma dessas hipoteses, entretanto, verificou-se no ato do Presidente da República dando ao Prefeito do Distrito Federal atribuição para expedir os atos complementares necessarios à efetivação do que estabeleceu no seu decreto. O que se verificou no caso em questão não é delegação de poderes do Executivo nem ao Legislativo nem ao Judiciário. Poder Executivo federal é o Presidente da Republica e Poder Executivo do Distrito Federal é o seu Prefeito. E, estando o Presidente da Republica e o Prefeito do Distrito Federal, antes da instalação da Camara Municipal, a exercer, simultaneamente, as funções executivas e legislativas, o fato de expedir o Prefeito atos complementares à perfeita execução de um decreto de carater local, não é, de forma alguma, delegação de poderes, mas, quando muito, a execução regular, legitima, de funções que lhe cabem, pela inexistencia de lei que fixe a competencia de cada poder local [illegible]

Não houve, pois, qualquer delegação de poderes [illegible]

— Afinal, rematou, o nosso entrevistado, não vejo como poderia a Camara Municipal [illegible] as criticas que lhe fazem, não [illegible] fundo político.

DESCONTENTAMENTO CONTRA A POLITICA DO SR. MILTON CAMPOS

Os dissidentes do P. S. D. reingressariam no partido, uma vêz na presidencia deste o sr. Bias Fortes — Na espectativa o sr. Negrão de Lima

Melo Viana — Carlos Luz

Bias Fortes — Negrão de Lima

Certos circulos politicos de Belo Horizonte continuam preocupados com a atuação de alguns secretários do govêrno Milton Campos, como o Sr. Pedro Aleixo por exemplo, no que diz respeito às prefeituras e ao funcionalismo estadual e municipal já alvejado pela orientação udeuista. Propala-se, com fortes indícios de verdade, a noticia de que, na próxima convenção estadual do P. S. D., o Sr. Bias Fortes seria elevado à presidência do Partido, o que marcaria o começo de uma reviravolta na politica do Estado, pois que, nesse caso, voltariam às fileiras do P.S.D. os dissidentes capitaneados pelos Srs. Melo Viana e Carlos Luz, assunto êsse que já está sendo motivo de entendimentos. E não são apenas os chamados dissidentes e os pessedistas que estão descontentes com o novo govêrno mineiro. O sr. Otacilio Negrão de Lima velho amigo do Sr. Bias Fortes, também vem observando as demarches que se realizam e se o seu grupo passar a apoiar o partido majoritário na Assembléia, o Sr. Milton Campos não terá outra solução senão abandonar o caminho traçado pela U. D. N. e inaugurar um regime de imparcialidade no govêrno do Estado.

O sr. Alcides Carneiro na presidencia do IPASE

O presidente da República, por decreto de ontem, nomeou o senhor Alcides Carneiro para o cargo de presidente do I.P.A.S.E.

O sr. Alcides Carneiro foi o candidato do P.S.D. ao cargo de governador da Paraiba, no pleito de 19 de janeiro último.

Foi á Bahia o ministro da Educação

Seguiu ontem, pela manhã, para a Baia, o sr. Clemente Mariani, titular da pasta da Educação. O sr. Clemente Mariani, que viajou por via maritima, deverá regressar ao Rio em fins da semana entrante.

NOMEADO PRESIDENTE DO IPASE

Assinou o Presidente da República decreto na pasta do Trabalho, nomeando o sr. Alcides Carneiro, para a presidencia do IPASE.

DEIXA ATENAS O EMBAIXADOR SOVIÉTICO

DESMENTIDA PELA RÁDIO DE MOSCOU UMA ENTREVISTA ATRIBUIDA A STALIN

LONDRES, 5 (U. P.)

O rádio de Moscou disse hoje que o embaixador soviético na Grécia, almirante Konstantin Rodionov, partiu de Atenas depois de ter sido chamado pelo seu govêrno. Em conexão com o chamado de Rodionov, a emissora declarou o seguinte: «A propósito da publicação, em jornais gregos, de noticias inverídicas e hostis à União Soviética ,o embaixador da URSS na Grécia, Rodionov, enviou a seguinte nota ao Ministério das Relações Exteriores da Grécia, a 1.° de abril: «A 28 de março ,os jornais do govêrno de Atenas, «Electeria», «Vina», «Etnikos» e «Kirikos», publicaram uma entrevista, supostamente concedida pelo generalissimo Stalin, ao correspondente em Moscou da United Press, tendo dado como fonte dessa noticia o jornal «Macedonia» de Salonica. A suposta entrevista, inventada, de principio a fim, não se realizou. O conteúdo dessa «entrevista» segue as linhas usuais de outras noticias inverídicas hostis à União Soviética, que de tempos em tempos aparecem em jornais chegados ao govêrno grego. Considerando inadmissivel êsse procedimento, o govêrno soviético declara o govêrno grego responsável pela disseminação da entrevista acima mencionada através da imprensa grega». A «United Press» desmentiu que tivesse obtido essa entrevista e exigiu que êsse desmentido fôsse publicado na Grécia.

A CONVENÇÃO NACIONAL DO P.S.D.

Declaração do deputado Hugo Carneiro, um dos membros da Comissão Organizadora — Novos rumos para o partido majoritário — Diretrizes políticas nacionais, em substituição às atitudes isoladas nos Estados

Conforme noticiamos, o sr. Nereu Ramos, presidente da Comissão Diretora do PSD, decidiu convocar a Convenção Nacional do Partido, para os dias 7, 8 e 9 de junho nesta capital.

A fim de preparar o conclave as comissões executivas estaduais do P. S. D., estão em atividade, objetivando a convocação de convenções regionais destinadas a eleger os delegados que comparecerão ao Rio.

Entre os membros da Comissão Organizadora da Convenção Nacional figura o deputado Hugo Carneiro, que ontem, falando à imprensa, disse que o objetivo que se tem em vista é reestruturar o P. S. D., imprimindo-lhes novos rumos: «Vamos coordenar todos os elementos do partido, para uma ação intensa — declara o deputado acreano — frisando, antes de tudo, a defesa dos ideais democraticos e o combate a todos os extermismos que ameaçam aqueles ideais. Teremos em vista acrescentou, no nosso trabalho de reorganização, os resultados do pleito de 19 de janeiro. A situação economica do P. S. D será objeto de exame, igualmente.

Vamos procurar regular a vida econômica do Partido, em função do programa em que nos empenhamos.

Embora os nossos principais objetivos sejam esses, é provavel que outros assuntos importantes, como o das dissidências, venham a ser debatidos na reunião»

Pelo que observamos, a Convenção Nacional do P. S. D. está despertando o maior interesse não só dentro das fileiras partidarias, como no proprio parlamento. Afirma-se, mesmo, que da Convenção sairá um «plano nacional» ou coisa equivalente. A diretriz partidária seria, então formada não mais por atitudes isoladas nos Estados, mas rigidamente unitaria, produto de deliberações de âmbito nacional.

UM MILHÃO DE QUILOS DE CARNE CONGELADA PARA O RIO

O "Goiazloide" irá a Porto Alegre buscar o produto

PORTO ALEGRE, 5 (A MANHÃ) — O sr. Valter Jobim, por ocasião de sua recente visita ao Rio de Janeiro, tratou tambem do abastecimento de carne para aquela capital. Essas "demarches" foram acompanhadas pelo sr. Balbino Mascarenhas, então presidente do Instituto de Carnes e atualmente secretário da Agricultura.

De acordo com as conversações havidas, sabe-se que o Frigorifico Swift, fará, por todo o corrente mês, um embarque de 1.000 toneladas de carne congelada para o Rio de Janeiro, devendo vir ao Sul, com esse objetivo, o vapor "Goiás-Loid", que é dotado de camaras frigorificas. Esse navio atracará no próprio cais do Frigorifico, na cidade do Rio Grande.

O SR. NEREU RAMOS EM SÃO PAULO

Nereu Ramos

Seguiu ontem para São Paulo, viajando em avião da FAB, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República. O sr. Nereu Ramos foi recebido no aeroporto por elevado número de pessoas, dentre as quais se destacavam o senhor Ademar de Barros, governador do Estado, os deputados Cardoso de Melo Neto e Cesar Costa e os srs. José Rodrigues Alves Sobrinho, Marrey Júnior e Paulo Silveira da Mota.

Ontem mesmo foi o sr. Nereu Ramos visitado por quase todos os membros da Comissão Executiva do Partido Social Democrático que se encontram em São Paulo.

ENTRARA' NO P. R. A DISSIDENCIA DO P. S. D. CEARENSE

O noticiário sôbre a criação de um novo partido trabalhista de âmbito nacional, que obedeceria à direção dos srs. Vitorino Freire, Mozart Lago e Souza Leão, foi dada como certa a adesão do deputado Crisanto Moreira da Rocha.

Entretanto, A MANHÃ teve ontem oportunidade de falar com aquele representante cearense e pôde verificar que a forte ala chefiada por ele e por seu irmão e que forma a dissidência do PSD cearense, já está comprometida com o Partido Republicano, presidido pelo sr. Artur Bernardes.

O que aconteceu foi que o sr. Souza Leão quando resolveu entrar no Partido Proletário do Brasil, tentou arrastar elementos das dissidencias pessedistas, inclusive o sr. Crisanto. Este, porém, já havia conversado com o sr. Bernardes Filho sôbre o seu ingresso no PR. Aliás, no Ceará, os antigos elementos do PR são numerosos e fortes.

SEXTA-FEIRA SANTA. Dentro do silêncio que reinou em todos os altares do mundo cristão, comemorou-se no dia de ante-ontem um dos mais belos espetáculos liturgicos dos que são realizados pela Igreja Católica. Com a crucificação de Jesus, no madeiro santo, foi dado o exemplo magno do sacrificio de Deus pelo homem, exemplo este que perdurará e se repetirá eternamente, através do S. S. da Eucaristica. Desnecessário se torna falar em todas as suas minucias dessa grande tragedia, ontem comemorada. Nos clichés acima, vemos dois aspectos dessas grandiosas e magnas comemorações da Sexta-feira Santa. No primeiro o Descimento da Cruz, cerimônia esta levada a efeito na igreja de N. S. da Gloria, e precedida de uma eloquente oração sacra do conego Antonio Pinto., Na segunda S. Emcia., o Cardial-Arcebispo, D. Jaime Camara, com a Sagrada Eucaristia, na procissão do Senhor

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

(Continuação da 1.ª pág.)

lescentes matriculados em seus cursos.

A nossa rêde escolar secundária deveria ser pelo menos duplicada, bem como os efetivos do seu corpo docente, para poder atender à crescente procura das novas gerações.

Entretanto, quase 7 milhões de jovens brasileiros acham-se prematuramente privados de qualquer influência educativa sistemática. Para corrigir essa situação que, sôbre representar grave injustiça social, significa desperdicio de vulto do potencial humano do nosso País, pretende o Govêrno levar avante campanha incentivadora dêsse nivel de ensino, para a qual precisará contar com o apoio e a colaboração do Congresso Nacional.

Não bastará, porém, ampliarmos a rêde de nossas escolas secundárias. Será preciso, também, estudar o barateamento de suas taxas de matricula, a fim de torná-las mais acessiveis ao maior número possivel de adolescentes de tôdas as camadas sociais. A realização dêste imperativo democrático de elevada significação social, exigirá a atuação decidida dos Poderes Públicos, tanto de forma direta, pela criação de ginásios e colégios federais, como indireta e supletiva, mediante convênios com os poderes estaduais e municipais, bem como entidades particulares. Além disso, far-se-á mister reajustar as finalidades de nossas escolas secundárias e os seus programas às novas realidades sociais que estamos vivendo. Será necessário dar-lhes maior amplitude, maior flexibilidade e um sentido social mais compreensivo e dinâmico. Por fim, é urgente que se intensifique o preparo técnico e profissional dos novos professôres secundários, o que já se iniciou nas Faculdades de Filosofia do País; urge dotar estas instituições de mais amplos recursos para a prática de ensino técnicamente dirigida. É do trabalho, competência e dedicação do professorado secundário que, em última análise, dependerá o êxito de qualquer iniciativa dos Poderes Públicos.

ENSINO AGRICOLA

No setor do ensino agricola, muito há que fazer, pois não tem êle acompanhado o progresso do País, sendo patente a nossa grande deficiência de técnicos em agricultura e pecuária. O nosso trabalhador agricola e pecuarista chegou a ponto de saturação na sua capacidade de produção empírica. Torna-se imperioso para a economia nacional substituir os velhos métodos rotineiros pelas novas técnicas e pela introdução em larga escala de recursos mecânicos que lhes ampliem a produtividade e melhorem a qualidade e consequentemente o valor econômico da produção.

O ponto de partida para esta radical transformação terá de ser necessàriamente o ensino agricola bem organizado e aparelhado. É urgente atender-se à sua ampliação e aperfeiçoamento qualitativo, desde o seu grau elementar até o superior. Os primeiros passos neste sentido já foram dados com a promulgação da Lei Orgânica do Ensino Agrícola e com a próxima inauguração da Universidade Rural construida no km. 47 da rodovia Rio-São Paulo, a qual deverá estar em pleno funcionamento em 1948. Para o tratamento sério do problema que se impõe, mister se faz uma am- tados, Municipios e particulares.

ENSINO INDUSTRIAL

No campo do ensino industrial, tal cooperação vem sendo obtida pois dos 67 estabelecimentos orientados pela União, apenas 23 são federais, havendo 33 estaduais e os restantes municipais ou privados. Das 14.190 matriculas efetuadas no ano findo, pla cooperação da União com Estados 5.390 correspondem às escolas técnicas da União.

Outros programas de ensino industrial estão atribuidos a uma entidade oficiosa, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), destinado a organizar e administrar escolas de aprendizagem em todo o País, o qual já possui 77 estabelecimentos ou cursos independentes, com um total de 15.768 alunos.

ENSINO COMERCIAL

Analogamente, no setor do ensino comercial, desenvolve-se uma ação fiscalizadora, por parte do Govêrno, a que se juntarão as atividades de outra entidade oficiosa já constituida, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

Paralelamente a essas atividades e tendo em vista o incentivo do ensino técnico agrícola e do industrial, foram feitos no inicio do ano findo, acôrdos com entidade especializada norte-americana; por êsses convênios, contribuirá anualmente o Govêrno brasileiro com 10 milhões de cruzeiros por setor, e a mencionada entidade com 5 milhões. A tais recursos se juntarão os dos Estados, que, mediante acôrdos parciais, se enquadrem no plano geral previsto. Na parte agrícola já aderiram 14 unidades da Federação, pretendendo-se na primeira fase, o estabelecimento de 80 centros de treinamento. Na parte industrial já se iniciaram vários cursos, devendo os melhores alunos seguir para os Estados Unidos, onde terão curso de especialização, inclusive os de formação de professôres.

Assim, reconhecendo estar o País em um estágio preliminar de desenvolvimento do ensino técnico, vem o Govêrno pondo em prática várias medidas no sentido de incrementá-lo e melhorá-lo, particularmente no tocante à agricultura e indústria. Outras providências ainda se farão necessárias, avultando o reexame dos programas, para dotá-los de maior objetividade e flexibilidade.

ENSINO SUPERIOR

Voltando agora as vistas para o ensino superior, é de salientar a preocupação do Govêrno em estimular a instituição de Universidades, dando-lhes um regime de autonomia, com apoio financeiro substancial por parte dos Poderes Públicos, a exemplo do que fôra feito com a Universidade do Brasil, na Capital Federal.

A criação das Universidades não se deve limitar aos aspectos formalisticos, persistindo o conjunto como um simples agrupamento de escolas sem o sentido próprio, e sem o ambiente que favorece a formação da mentalidade necessária; ao contrário, cumprirá aproveitar ao máximo as vantagens didáticas, orgânicas e funcionais do conjunto, e, ao mesmo tempo, criar o *campus* indispensável à elevação do nivel cultural, à prática de atividades extracurriculares úteis do ponto de vista social e à formação do espirito universitário.

Não bastará, entretanto, a preparação do meio, que, aliás, se completa com o aparelhamento material adequado; urgirá ainda uma revisão geral do plano de ensino superior, não só no tocante ao aspecto quantitativo, tendo em vista o acréscimo de novos cursos aos poucos existentes, que já não correspondem às necessidades do País, mas também, sob o aspecto qualitativo, adotando programas e sistemas de ensino mais objetivos, associados à prática real e à pesquisas.

Dessa forma, será possivel incentivar a formação de nossas elites culturais e corpos técnicos, tendo como ponto de partida as 322 escolas superiores existentes, onde se eleva o número de matriculas a 25.387 e o de professores a 4.823.

ENSINO SUPLETIVO

Outro ponto importante é o ensino supletivo, pois 55% da população do País com mais de 18 anos é constituida de analfabetos.

Levando em conta a necessidade de minorar essa situação, reservou o Govêrno, para êsse fim, a quarta parte dos recursos do Fundo Nacional de Educação, e pretende dar andamento a programas corretivos com a brevidade que lhe permitam as contingências gerais, já tendo para isso elaborado o "Plano de Alfabetização de Adultos".

Não pode ser omitida, outrossim, a preocupação do Govêrno no tocante aos problemas de educação física, manifestada através de centros de formação de professôres e do estmulo às atividades dêsse setor. Tal problema continuará a receber a atenção que merece, como um dos fatôres de melhoria dos indices desfavoráveis de robustez de nossa população.

SAÚDE

No relativo à saúde, os resultados de estudos realizados recentemente pelos órgãos do Poder Público, no tocante às nossas condições demógrafo-sanitárias e aos recursos médicos preventivos e curativos de que dispõe o País, valem por uma séria advertência, a qual cabe transmitir ao Congresso e ao povo do Brasil, para que meditem sôbre a gravidade do problema.

Assim, os resultados do censo de 1940 mostraram que a população brasileira está longe ainda de perder as caracteristicas com que se apresentava no inicio dêste século. Crescimento muito rápido, à custa principalmente de uma natalidade altissima, a que opõe um regime de mortalidade excepcional, — eis, sumàriamente, o quadro com que ainda hoje nos defrontamos.

Foi revelado pelo mesmo censo que 42,5% da nossa população anos de idade. Dificilmente se encontrará outra nação em que pese sbre os adultos tão elevada proporção de infantes para sustentar. Lamentavelmente, as condições especiais de nossa organização social e de nossa estrutura econômica, a doença e a morte prematura privam a massa adulta ativa da capacidade de assistir convenientemente às proles numerosas, criando, como consequencia, entre outros, os problemas da alta mortalidade infantil, da infância abandonada e do baixo nivel educativo.

No primeiro ano de vida, morrem em algumas regiões do país cêrca de 20% das crianças. Na própria Capital Federal, aproximadamente 16% das crianças não chegam a completar o primeiro ano de existência, taxa essa que é de três a quatro vêzes superior às que se verificam nos paises mais adiantados em matéria de saúde. Em conjunto, estima-se em cêrca de 300 mil o número de crianças brasileiras que morrem anualmente antes de atingir um ano de idade, sacrificio permanente de vidas, cuja razão reside na ignorância, no pauperismo, na saúde precária dos pais e em outros fatôres de ordem social e econômica.

Não é sòmente na infância, contudo que se observa a mortalidade elevada. Note-se que em certas capitais do Brasil a probabilidade de morrer dos homens de 30 anos de idade é mais de seis vêzes superior à que se verifica nos paises de alto nivel sanitário.

A enunciação dêsses fatos servirá, certamente, para convencer o Congresso e o Povo de que medidas radicais precisam ser tomadas no sentido de melhorar a nossa situação de saúde.

O povo brasileiro, na árdua luta que há séculos vem travando para desenvolver uma civilização neste país de clima tropical e de recursos difíceis, pago, ainda hoje, pesado tributo à morte, por não ter conseguido dominar as endêmias rurais e as moléstias que, de endêmias nas grandes cidades, passaram a invadir vilas e campos, em ondas epidêmicas.

Em quase todos os municipios do Brasil, excetuada a maior parte do Estado do Rio Grande do Sul, a malária continua a grassar com intensidade, chegando, na capital do Pará, a porfiar com a tuberculose na conquista do primeiro lugar entre as causas de morte. Mesmo nas baixadas vizinhas da Capital Federal, o impaludismo ainda é uma das mais importantes causas de morte e de incapacidade para o trabalho.

As verminoses contribuem muito para o baixo rendimento do trabalho rural. O tracoma e a bouba assolam ainda vastas áreas de nosso território, constituindo problemas de caráter nacional de alta relevância. A peste bubônica, banida pràticamente dos grandes centros portuários e industriais, ainda é endêmica, contudo, em 202 municipios do norte e nordeste.

E' verdade que, em contraposição ao quadro desolador em aprêço, o govêrno, representado no Comitê de Quarentena da Administração de Assistência e Reabilitação das Nações Unidas (UNRRA) reunido em Nova York, em meados do ano findo, conseguiu que, na delimitação das zonas endêmicas da febre amarela silvestre do Brasil, fossem excluidas amplas áreas, o que significa estar a referida endemia, que tantas vidas roubava no inicio deste século, pràticamente dominada hoje em dia.

Além dos males apontados, — que imperam em dilatadas regiões do País e cujo combate, por fôrça da Constituição, em grande parte cabe ao Govêrno Federal executar diretamente —, outras endemias contribuem para retardar o desenvolvimento econômico e o progresso do País.

TUBERCULOSE

Destaca-se entre tôdas a tuberculose, causadora de grandes sofrimentos e prejuizos à coletividade, inclusive enorme tributo em vidas, principalmente nas cidades. As estimativas oficiais mais otimistas revelam que, no minimo, 300 mil pessoas estão presentemente doentes desse mal no Brasil. A maioria dessas pessoas se encontra em idade ativa e reprodutiva, justamente na época da vida em que elas são mais necessárias às familias.

A marcha da mortalidade por tuberculose nos nossos grandes centros está sendo fortemente influenciada pelo deslocamento contínuo de habitantes das zonas rurais, que, não contando com a resistência adquirida no convivio urbano, se tornaram prêsas fáceis da moléstia ao demandarem as cidades. Esta é outra particularidade que não deve escapar à atenção do Congresso, porque justifica a lentidão da queda da mortalidade por tuberculose no Distrito Federal e em outras capitais do Brasil, onde, pelo tempo em que se alonga o ciclo epidêmico, a referida queda devia ser muito mais acentuada.

SIFILIS

As doenças venéreas, principalmente a sifilis, continua a contribuir de forma alarmante para a cegueira, as afecções do sistema nervoso, do aparelho circulatório e outros males que reduzem ou anulam a capacidade para o trabalho em grande escala e são importantissimas causas de óbito. Em algumas regiões do País pode-se afirmar que as doenças venéreas assumiram carater epidêmico, tal a intensidade de sua propagação.

LEPRA

Outra grande endemia, a lepra, está de certo modo sob controle na maior parte do Brasil, embora em certas áreas os indices de incidência sejam ainda elevados. Os censos indicam que existem cêrca de 50 mil leprosos no Brasil.

FEBRES TIFÓIDES E DISENTERIAS

O surto epidêmico de tifo, que tanto alarma causou no Distrito Federal em 1946, serviu para mostrar como o contrôle definitivo dessa endemia está ainda longe de ser alcançado. As febres tifóides e as disenterias salteiam pràticamente todo o território do País.

A propósito, referem os dados estatisticos mais recentes que apenas três das nossas cidades de mais de 20 mil habitantes contando-se entre estas as capitais, têm 75% ou mais de suas casas ligadas a rêdes de águas e esgotos.

Observa-se também que só 10%, aproximadamente, da população brasileira dispõe de água canalizada e menor é a percentagem dos habitantes que se servem de esgotos sanitários.

RECURSOS MÉDICOS

Para enfrentar a situação sanitária descrita, dispõe o País de recursos insuficientes e mal distribuidos, o que decorre não so de dificuldades de ordem financeira, mas também das condições em que, atualmente, se exercem as atividades médicas.

Estudos recentemente realizados por órgãos da administração pública provaram que quase a metade de nossa população não dispõe de leitos hospitalares nos seus municipios.

Os leitos de que necessitamos para manter internada a quinta parte dos nossos tuberculosos sobem a 60 mil no minimo, e, no momento, não dispomos nem da quarta parte desse número.

Os leitos de que carecem os leprosos sobem a 50 mil aproximadamente, e contamos apenas com pouco menos da metade. Para doentes mentais deviamos possuir 110 mil leitos pelo menos e só mantemos perto de 20 mil. Para os casos de clinica geral, precisávamos ter 220 mil leitos aproximadamente e, no entanto, tôdas as entidades reunidas só mantêm cêrca de 85 mil, quase todos situados nos grandes centros urbanos.

Funções elementares de saúde pública, tais sejam a educação sanitária, a higiêne infantil, o contrôle das doenças transmissiveis e outras não menos importantes, são pràticamente inexequiveis fora da organização de centros de saúde e postos de higiene. Lamentavelmente, o número, a distribuição e as condições de manutenção desses órgãos básicos da ação médico-sanitária não satisfazem às necessidades minimas do País.

O número atual de médicos existentes do Brasil é reduzido e, se quisessemos alcançar a proporção minima razoável de habitantes por médico em um prazo de 20 anos, as nossas faculdades deveriam em poucos anos ampliar sua capacidade, de mais ou menos cinco vezes.

Verificou-se que a concentração dos médicos nas grandes cidades vai a tal ponto que 40% dos profissionais brasileiros residem no Distrito Federal e na capital de São Paulo.

Até hoje não conseguimos formar no Brasil mais de 5 mil enfermeiras e muito embora o povo precise de dezenas de milhares, as escolas de enfermagem não podem formar mais de 300 profissionais por ano.

CUSTO E FINANCIAMENTO DA ASSISTENCIA

Com exceção da parcela de população já assistida, embora de forma ainda precária, pela previdência social e instituições beneficientes de carater contributivo, bem como excluidos os poucos brasileiros que conseguiram reunir recursos suficientes para poder custear os serviços médicos de que necessitam, — o grosso da coletividade laboriosa tem de se declarar indigente quando precisa dos serviços prestados pelas instituições particulares ou oficiais.

Apoiada em grande parte na iniciativa privada ainda insuficiente e em uma ação governamental restrita, sem financiamento adequado e frequentemente sem a coordenação necessária, a atual organização não atende aos interêsses coletivos.

Por outro lado, a experiência demonstrou que os govêrnos municipais não podem, com seus próprios recursos criar e manter os órgãos de assistência necessários às suas populações, por falta de elementos técnicos e financeiros.

A insuficiência e a variabilidade das verbas orçamentárias disponiveis para saúde e assistência têm contribuido para impedir o planejamento a longo prazo e mesmo a execução de serviços iniciados. Cabe referir, como exemplo de exiguidade das verbas orçamentárias, que os gastos estaduais com a saúde pública e assistência variaram nos Estados, em 1946, de Cr$ 21,41 "per capita" para Cr$ 2,63 Êstes números devem ser postos em cotejo com as necessidades reais que sobem a mais de uma centena de cruzeiros "per capita", segundo as conclusões dos estudos mais recentes sôbre o assunto.

Tendo na devida conta a situação exposta, impõe-se não somente como imperativo social mas também por necessidade econômica, uma atitude enérgica e decisiva, no sentido de disciplinar e desenvolver as atividades médico-sanitárias no País, a fim de que, tão brevemente quanto possivel, o povo brasileiro tenha a seu alcance neste particular, os recursos preventivos e curativos de que precisa.

Em matéria de saúde pública, são deveres da União, de acôrdo com o texto constitucional, "legislar sôbre a defesa e proteção da saúde" e organizar a "defesa permanente contra os efeitos das endemias rurais". Assim, a ação federal, no campo da medicina curativa, é primacialmente normativa, cabendo, em primeira linha, aos Estados e Municipios prestar assistência efetiva às populações. Contudo, cabe à União estimular, coordenar e mesmo executar obrigatoriamente ou em carater supletivo, e em harmonia de vistas com os Govêrnos das Unidades Federadas, as medidas de ordem médico-sanitárias que se fizeram necessárias ao bem-estar nacional.

Dentre as iniciativas governamentais que conduziram a resultados mais próximos da solução do problema de saúde principalmente no campo da medicina curativa está a assistência prestada pelas Instituições de Previdência.

Contudo os estudos sôbre o assunto efetuados pelo governo mostraram não ser conveniente uma ação descentralizada e parcial, objetivando classes profissionais distintas, não só porque, dessa forma as medidas preventivas são pràticamente irrealizáveis, senão também porque, mesmo as de ordem curativa, se tornam antieconômicas. Além desses inconvenientes de a assistência se restringir a determinadas classes, há outro de não menos importância decorrente do fato de que êsse sistema contraria o principio do zoneamento regional, base consagrada da organização das atividades de saúde em nosso país.

Em face da gravidade da presente situação de saúde e considerando as dificuldades de ampliação dos recursos médicos, impõem-se providências tendentes à criação de um sistema nacional de assistência médico-sanitária, por meio do qual tôda a população possa obter de forma digna serviços médicos e paramédicos, de caráter preventivo e curativo.

Em virtude das circunstâncias já expostas sôbre a carência dos recursos e a necessidade de melhor distribui-los de acôrdo com o interêsse do povo, faz-se mister subordinar o planejamento, a estruturação e o funcionamento dos serviços de natureza médico-sanitária, em todo o País, a uma politica de ordem nacional, estabelecida com base na análise cientifica dos fatos biométricos, sociais e econômicos, na experiência administrativa e tendo em conta os acôrdos internacionais firmados pelo Brasil.

(Continua)

Sensacional a "Parada Extra do Samba"

(Conclusão da 1.ª pág.)

no, salvou a sua Escola do cáos, iminente, arregimentando, à custa de ingentes sacrificios, o pouco que restava da sanha perniciosa daqueles elementos que vizavam a desordem, e se apresentar frente à Comissão de Julgamento.

— "Poderia ter caido morto, porém minha Escola de Samba se apresentaria de qualquer maneira, e, graças a Deus, o consegui..." Essas foram as palavras do simpatico e estimado sambista que livrou sua Escola de Samba, tão famosa e respeitada, do procedimento vergonhoso de elementos anarquistas.

Registramos esse fáto, visto o estoicismo apresentado por Nicolino, que ao lado de uns poucos diretores, fez o que acima descrevemos.

O apoio da Federação Brasileira das Escolas de Samba

O fator tempo e espaço não nos permite ir mais além, todavia, não podemos deixar de registrar também o apoio dos dirigentes da novel porém já vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba. A Ortivo Guedes, presidente, a Oyama Brandão Telles, secretario e Walter Januario Gomes, membro daquela Entidade, pelo valioso auxilio emprestado à nossa iniciativa, muito agradecemos.

Presente o major Frederico Trota

O Major Frederico Trotta, esteve presente fazendo-se acompanhar de Madame Laudimia Trotta e sua bela filha. A presença do amigo sincero do sambista encheu de jubilo as Escolas que desfilaram. Ao ilustre homem do povo, foram prestadas significativas homenagens pelas Escolas de Samba.

Um grande sambista

O velho-coroa Galdino, do Paz e Amor, empolgou pelas suas graciosas evoluções. Galdino mostrou que o bom malandro nunca pode com os seus conhecimentos. Evidenciou muita elegancia nos volteios que o tornaram famoso.

"Um espetáculo que só Copacabana igualou"

Essas e muitas outras frases foram pronunciadas por aquêles que acompanharam de perto o nosso movimento em torno da evolução do samba.

A apuração continua

O adiantado da hora, não nos permite anunciar, hoje, o resultado a que chegaram os membros da Comissão Julgadora, que como se sabe está integrada na sua maioria, por conhecidos cronistas e jornalistas de "A Manhã" e de vários orgãos de nossa imprensa. Na próxima terça-feira, apresentaremos, maiores detalhes, bem como o resultado a que chegaram os membros da Comissão Julgadora.

A MANHÃ conquistou uma grande vitória

O sr. Ortivo Guedes de Oliveira, presidente da Federação das Escolas de Samba, e figura de grande prestigio entre os sambistas da capital referiu-se após o brilhante espetaculo que as Escolas de Samba proporcionaram à população carioca, de maneira lisonjeira ao desfile patrocinado pelo nosso jornal. Disse o sr. Ortivo Guedes:

— A MANHÃ conquistou uma grande vitória. Com a experiencia que tenho e com o meu passado ligado ao samba, posso atestar que foi uma conquista sem precedentes. A MANHÃ reunir tantas Escolas de Samba fóra do Carnaval.

"Apesar dos contra-tempos, sinto-me orgulhoso"

Fallou também ao nosso jornal, o sr. Walter Januario, membro do Conselho Deliberativo da Federação das Escolas de Samba.

Referindo-se aos contratempos a que aludimos, disse-nos o sr. Walter Januario:

— Apesar dos obstaculos inuteis dos maus elementos que tentaram empanar o brilhantismo do desfile, sinto-me orgulhoso e felicito a MANHÃ.

Alegria exultante

Ozame é o esforçado Secretário da Federação das Escolas de Samba.

Encontramo-lo ainda vivamente emocionado com o êxito da Parada.

Falando ao reporter, disse:

— Espetaculo igual a este, só no tempo de mar a fantasia em Copacabana, patrocinado pela A MANHÃ.

Felicito êste jornal popular por mais esta vitória.

A opinião do Mesquita

Ambrosino Mesquita é o presidente do famoso Grupo dos Independentes, que por sinal fez parte da Comissão Julgadora, e teve as seguintes palavras:

— «Jamais, pude assistir em tempos de carnavalesco a espetaculo tão grande e tão merecedor dos grandes aplausos da grande campanha de A MANHÃ em prol do Samba. A A MANHÃ os meus sinceros parabens, termina Mesquita.

CHEGARAM E... ABAFARAM — Ontem a noite, quando a Praça Mauá vibrava ao som dos primeiros sons dos tamborins e das cuicas, das Escolas de Samba, a redação de A MANHÃ teve também os seus grandes momentos de alegria e satisfação. Conduzidos pela gentileza sempre cativante de José Alves de Paula, nosso prezado confrade da Rádio Mauá, veio a esta redação o já famoso conjunto "Os Marajós", integrado pelos jovens Texalde, Ramar, Joab, Pintinho e Walter. Estes rapazes constituem, sem favor, um dos melhores conjuntos vocais que atuam em nossas emissoras. Donos de um senso de ritmo extraordinário, a todos encantam com as suas interpretações executadas com um estilo muito próprio. Assim é que o magnifico conjunto "Marajó" chegou e... abafou em toda linha, conquistando, desde logo, a simpatia e os aplausos de quantos se achavam nesta redação. O objetivo da visita expontânea do valoroso conjunto musical da Rádio Mauá, deveu-se a gentileza já muito peculiar de seus integrantes que resolveram prestar uma homenagem A MANHÃ. Inicialmente, interpretaram "Baixa do Sapateiro", dedicado ao nosso corpo redatorial, seguindo-se a interessante marcha "Margarida" em homenagem ao dr. Ernani Reis, diretor deste jornal; o fox "P'ra você", distinguindo a nossa companheira Petronilha Pimentel; o samba "Doce de Côco", dedicado ao nosso sub-secretario René Deslandes; "Super Campeão" dedicado ao Abraim Tebet e, finalmente, o grande sucesso do Carnaval que passou, "Super gueira", interpretado em homenagem a Federação Brasileira das Escolas de Samba. Na gravura, o já famoso Conjunto "Os Marajós", posando para a nossa objetiva, momentos antes de se retirarem

O GOVERNO DA CIDADE

Em cobrança o imposto predial e territorial do corrente exercicio — Obrigatória a apresentação do talão de declaração do imposto sobre a renda — A renda de ontem — Trabalhador aposentado — Admissão de Fiscais na secretaria de agricultura — Atos e despachos do Prefeito, dos Secretários Gerais, do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

A exemplo dos exercicios anteriores, o Departamento de Tesouro já iniciou a cobrança dos impostos predial e territorial do presente exercicio.

Está em cobrança os logradouros do Lote 1, cujo pagamento poderá ser feito até 30 do corrente mês, com 5 por cento de desconto. Para a efetivação do pagamento, os contribuintes deverão apresentar nos vários Distritos de Arrecadação, os respectivos conhecimentos do Lote 1.

Os pagamentos poderão ser levados a efeito nos seguintes D. A.: Av. 13 de Maio, 64; Ruas Alfândega, 42, loja; Catete, 132; Siqueira Campos, 50; Dias da Cruz, 19, no Meyer; Souza Carvalho 264, Madureira; Travessa Etelvina, 2, em Olaria; Avenida Graça Aranha, 57; Praça João Eberard, Campo Grande; e Praça da Bandeira, 44.

OBRIGATORIA A APRESENTAÇAO DO TALAO DE DECLARAÇAO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Em edital que será publicado hoje no Diário Oficial, parte II, o diretor do Departamento do Pessoal está recomendando aos Encarregados de Núcleos que tomem as necessárias providências a fim de que, no mês de maio proximo vindouro, não recebam vencimentos os servidores, sujeitos a pagamento do Imposto de Renda, que não apresentarem o talão comprovante de que tenham feito a competente declaração.

As declarações deverão ser apresentadas até 30 do corrente mês.

A RENDA

A arrecadação de ontem atingiu a Cr$ 735.862,90, correspondentes a 673 documentos de tributos diversos.

SECRETARIA DO PREFEITO

ATOS DO PREFEITO — Aposentando nos termos da lei em vigor, o trabalhador extranumerário mensalista, Antonio dos Santos.

DESPACHOS — Eruesot Della Valle — autorizo; José Pereira da Silva — mantenho o despacho; Mary Mouston — nada há que deferir; Hugo A. da Palxão— deferido; Dalva Ferraz da Costa — autorizo a readmissão; Jacinto Machado de Mendonça Junior — indeferido.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO — Tendo em vista a autorização do presidente da República, exarada no oficio 563, foram admitidos para a função de fiscal extranumerário mensalista, Carlos Ceschim — Elias Nicolau Nachef e Orlando Matede, em vagas existentes na Tabela de Mensalistas da Secretaria Geral de Agricultura.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR — Moisés Eshrighi — Laercio Chaves da Costa Prazeres — autorizo a reassunção; João Paulo da Silva e Eulina Helena Luz — abono; Osmar Gama — Ivo Japoni — Faestel da Silva Guerra — Manuel da Silva Fernandes — Bralina Gomes da Silva — Nauro de Carvalho Miranda — Alberto da Cunha Reis — Osvaldo Cardoso Lessa — Artur Pereira Magalhães — Henrique José Vieira — Antonio Lapenda — Valdemiro Monteiro de Souza — Claudionor Francisco do Amaral — Esmeraldina Martins de Souza — Manuel Vieira — Antonio Matias da Conceição — Neume de Carvalho Menezes Torres — Sebastião Alves Vieira — Luiz Severino da Costa e Hermano Silva de Araujo — concedido o salário de familia; Carlos de Barros Branco — considere-se licenciado.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL — Foram designados Lourdes Campos Maia para o Departamento de Indústria e Comércio; Abilio de Oliveira para o Departamento de Abastecimento.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇAO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL — Foram transferidos Maria Jerus S. da Camara — João de Oliveira Sá — Celso Scundino de Lemos — Oscar Artur de Almeida e Souza — Carlos Chamberland — Rosa Gomes de Araujo — Mario Aleixo para a Escola Normal Carmela Dutra.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL — Foram designados Luiz de Oliveira para responder pelo expediente do Departamento de Assistência Social no impedimento do respectivo titular; Celene da Silva Ferreira para o Departamento de Assistência Hospitalar; Padre Paulo Paes de Carvalho — Nelson Machado Vieira Cavalcanti e Aristides Paes de Almeida para procederem a revisão e coordenação dos ante-projetos de regulamentação dos diversos Departamento e Serviços da Secretaria Geral de Saude e Assistência, a fim de ser expressamente estabelecida a sua estrutura e definidas as relações entre os diversos orgãos que a compõem; Agenor Vicente Correia para o Serviço de Transporte.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR — Foram designados José Carneiro de Sousa Filho para o H. G. Jesus; Elidio Felix Lima para o H. G. M. Couto; Maria Pereira Lima para o H. G. P. Socorro; Léa Campos França para o H. G. Rocha Faria.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR — Jandira dos Santos Silva — José Damião de Carvalho — Araci Carneiro da Silva — Alberto dos Santos — Maria de Lourdes Trindade Bastos — Geraldo Carneiro de Campos Esposel — Wolf Kierschenbaun — Miguel Pires — Pedro Honorio de Oliveira e Laura do Nascimento Pinto — deferido; José Silva — excluo do quadro de contribuintes dêste Montepio, por incurso no artigo 44 do decreto 3397, de 9 de maio de 1930; David Correia Vargas — junte certidão de óbito da primeira esposa do contribuinte.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito no dia 3, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

97062 — 97063 — 97064 — 97065 — 97066 97068 — 97098 — 97090 — 97091 — 97092 97093 — 97094 — 97095 — 97096 — 97097 97098 — 97099.

EXTRANUMERARIOS — PROPOSTAS

53323 — 53330 — 53400 — 53401 — 53402 53403 — 53404 — 53405 — 53406.

EMERGENCIA — MATRICULAS

15043 — 7467 — 82677 — 21251 — 97 4210 — 4973 — 7279 — 9820 — 16782 — 20703 — 21134 — 22630 — 25460 — 30014 46090 — 80301.

Serão pagas também as propostas já anunciadas e não recebidas.

ASSEMBLEIA GERAL NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA NA PROXIMA QUINTA-FEIRA!

A Federação Brasileira das Escolas de Samba, por nosso intermédio, convoca todas as Escolas de Samba suas filiadas, para uma reunião preparatória de 3ª feira, dia 8 do corrente, onde serão debatidos importantes assuntos concernentes a Assembléia Geral do dia seguinte, quarta-feira, 9, quando terá, lugar as eleições da nova diretoria para o biênio 47/49.

É imprescindivel a presença dos representantes de tôdas as Escolas com a respectiva carteira credencial pois só poderão exercer o direito do voto os socios quites e os representantes devidamente credenciados.

São as seguintes as Escolas de Samba convocadas:

"Academicos da Gavea" "Sociedade Unidos de Siqueira Campos," "Independentes do Leblon," "Aprendizes de Copacabana," "Aprendizes de Lucas", "Imperio da Tijuca", "Azul e Branco do Salgueiro", "Azul e Branco de Nova Iguassu", "Unidos de Campo Grande", "Unidos do Salgueiro," "Recreio de São Carlos," "Paraizo das Morenas," "Paraizo do Grotão," "Vitoria de Bento Ribeiro," "Sem voce Vivo bem," "Manda quem póde," "Mocidade Louca de São Cristovão," "Prazer da Terrinha" e "União Primeira".

AVISOS FUNEBRES

JAYME LOPES DA SILVA

(7.° DIA)

João Lopes da Silva, senhora e filhos, penhorados, agradecem a todos os que os confortaram pela perda irreparavel do seu querido JAYME, e convidam para assistirem à missa do 7° dia que, por seu descanso eterno, mandam rezar, segunda-feira, dia 7, às 7 horas, no altar-mor da igreja de Santa Rita.

Anita Duarte D'Oliveira

José Duarte d'Oliveira, viuva Julieta Monteiro Lazaro, Cezar Coelho, cap. Darccy Lazaro, senhora e filha, José Mario dos Santos Brant e senhora, Newton Lazaro e sobrinhos, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, irmã, avó, bisavó e tia ANITA DUARTE D'OLIVEIRA, e convidam para a missa de 7.° dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 7, às 10,30 horas.

CONTRA A AGRESSAO E A INFILTRAÇÃO SECRETA

(Conclusão da 1.ª pág.)

bos os partidos (Republicano e Democratico) com quem trabalho ombro a ombro para atingir essa meta, pois para atender às responsabilidades que recairam sobre nós devemos ser fortes. Um Estados Unidos poderoso significa um pais que mantem seu poderio militar proporcional às suas responsabilidades. Significa um pais de vigorosa economia interna. Significa um país que mantem seu posto no primeiro plano da produção industrial e continua sua administração criando tecnicas de abundancia. E significa mais que tudo um povo forte unido, pleno de confiança com claro conhecimento do destino de sua patria, firme e irremovivel em sua resolução de viver em um mundo de povos livres, em paz.

Por grande que seja o nosso potencial militar, não é o suficiente. E' necessario que mantenhamos um suficiente potencial militar para convencer ao mundo do que estamos dispostos a cumprir com as nossas responsabilidades».

Poder sem precedentes

Ao fazer referencia às questões internas, Truman criticou a redução de impostos proposta pelos republicanos e afirmou que se a mesma fosse aprovada seria «um convite ao desastre».

Disse Truman que os Estados Unidos estão gozando de um poder sem precedentes, mas que um maior aumento de preços seria de efeito mundial. Acrescentou Truman que «esses preços devem ser rebaixados, se é que não se pretende afetar nossa economia».

O presidente manifestou que a unica alternativa era a inflação, a qual afetaria profundamente a industria e os trabalhadores.

Em seu discurso Truman não falou da politica dos partidos nem fez qualquer referencia sobre as perspectivas democratas nas eleições presidênciais do proximo ano.

Mundo Social

(Conclusão da 5.ª pág.)

programa constará de missa na Candelária, visitas aos tumulos dos colegas falecidos, almoço no Silvestre e "antar com suas familias no "Night And Day". Lista na Escola de Engenharia.

Em beneficio

— PRO MONUMENTO A CASTRO ALVES — Serão recebidos pelo Museu Nacional de Belas Artes até o dia 13 do corrente os trabalhos que figurarão na exposição de pinturas pró-monumento a Castro Alves e que se realizará no Teatro Municipal. Os trabalhos devem ser endereçados à Comissão Castro Alves — Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.

Cinema infantil

— O programa da sessão de cinema infantil que se realiza à hoje, às 17 horas, apresentará além de um complemento nacional, o filme "O Terrivel Don Juan" e a comedia com os Três Patetas "Miolo de Passarinho". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

In memoriam

— JORNALISTA BELIZARIO DE SOUZA — A Associação Brasileira de Imprensa realizará amanhã, às 5 horas da tarde, uma sessão solene, em homenagem à memoria de seu socio fundador e benemérito Belisario de Souza inaugurando a placa "Sala Belisario de Souza", na sala do Conselho, falará o nosso confrade Elmano Cardim, que dissertará sobre a personalidade do homenageado. Não há convites especiais, esperando a diretoria o comparecimento de associados e suas familias para este ato de gratidão e reconhecimento.

Viajantes

— Acompanhada de sua filhinha Maria Alice, chegou pelo "Cantuaria", vinda dos Estados Unidos, a sra. Maria Aparecida Ferreira, esposa do engenheiro Elvino Alves Ferreira, diretor da "Fazenda Santa Mônica", e que se encontra naquele país se especializando em assuntos relativos à agro-pecuária.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "CRUZEIRO DO SUL" para S. PAULO: — Natan Jafé, Aron Bergman, Miguel Zumpano, Benedito Laurito de Morais, Dora de Oliveira Morais, Ingé Lesser Hirsch, Mavis Mac Donald Cooper, Gillian Anne, João Batista Autiechio de Oliveira, Ermindo Alla, Renato Ioia.

PARA CURITIBA: — Silvan Maria Fuchs, Rosa Padilha de Souza, Josefina Rossi Doust, Celia Lobo de França, Martha Elvira Bertolotto.

PARA PORTO ALEGRE: — Ernestina Correa Marino, José Soares Marino, Alceu Macedo Linhares, Mauricio Jaimovich, Arnaldo da Silva Ferreira, Helios Leão, Guilherme Augusto Lamberts, Léa Barroso.

PARA BUENOS AIRES: — Silvio Ribeiro de Carvalho, Carmen de Oliveira Carvalho, Vicenzo Giraud, Antonina Giraud, Jacyra Guedes de Carvalho, Pilar Martinez, Julio C. A. R. R. Rodrigues Arias, José Carlos Gastaldi, Irmgard Brandmiller, Ryszard Augenblick, Jaime Samuel Ventura, Beatriz Kibrick Ventura, Maria Manuela de Noronha Tudella Nogueira Pinto.

PARA CORUMBA: — Feliciana Maria de Almeida, Armindo Pinto Figueiredo, Maria Mercedes Gomes de Figueiredo, Rosa Eugenia Gomes de Figueiredo, José Carlos Pinto de Figueiredo, Ercilio Leite de Barros.

PARA CUIABA: — Felinto Muller, Ney Menezes Oliveira, Silvio Muller Peixoto de Azevedo, Benjamin da Silva Pinto Eubank, Artur Ferreira Coelho Filho.

Missas

— MOISES MASTINGIL — Hoje às 10.30 horas, na matriz do Engenho Novo será celebrada missa de 7.º dia, em intenção da alma do sr. Moisés Mastingil.

EMPRESA IMOBILIARIA "DIRP" LTDA.

DEPARTAMENTO DE SORTEIOS
AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 — 8.º ANDAR — RIO DE JANEIRO
CARTA PATENTE N.º 160

Resultado do 5.º sorteio, referente ao mês de Março, realizado no dia 2 de Abril, de 1947 de acôrdo com o decreto-lei n.º 7.930, de 3 de Setembro de 1945:

EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL: 1.º PRÊMIO.... 13.196; 2.º PRÊMIO.... 13.793

Número sorteado de acôrdo com o n/Regulamento: 1.º PRÊMIO.... 93.196; 2.º PRÊMIO.... 69.319

	Números	Mensalidades Cr$ 10,00 Valor	Mensalidades Cr$ 15,00 Valor	Mensalidades Cr$ 20,00 Valor	Mensalidades Cr$ 25,00 Valor
		Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
1.ºs prêmios	93.196	20.000,00	30.000,00	40.000,00	50.000,00
	93.197	5.000,00	8.000,00	12.000,00	15.000,00
	93.195	5.000,00	8.000,00	12.000,00	15.000,00
	3.196	3.000,00	4.000,00	5.000,00	6.000,00
	196	1.200,00	1.800,00	2.400,00	3.000,00
2.ºs prêmios	69.319	10.000,00	15.000,00	20.000,00	25.000,00
	69.320	4.000,00	7.000,00	10.000,00	13.000,00
	69.318	4.000,00	7.000,00	10.000,00	13.000,00
	9.319	2.000,00	3.000,00	4.000,00	5.000,00

Visto: ALEXANDRE DA SILVA — Fiscal do Govêrno. — WALTER CASTRO — Diretor-Gerente
JOSE' MANOEL DO NASCIMENTO — Diretor-Tesoureiro.

NOTA: — O próximo sorteio será pela Loteria Federal de 3 de maio vindouro. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, a virem receber seus prêmios.

Desaparecido

Acha-se desaparecido o joven Antonio Nunes da Costa, branco com 19 anos e que há pouco teve baixa do Exército (1.º R. Obuzes). Sua familia pede para quem souber seu paradeiro informar para o Hotel Suisso, até hoje, e, de amanhã em diante para a rua Vergueiro, 1061, Estado de São Paulo — Capital, a quem agradece penhoradamente.

UNIÃO METROPOLITANA DE ESTUDANTES

A Secretaria de Imprensa e Publicidade da U M E solicita divulgação para o seguinte:—

CONSELHO DE REPRESENTANTES: — Reune-se, ordináriamente, na próxima terça-feira, as 20,15 horas.

RECONSTITUIDA A DIRETORIA: — A ultima sessão do C R procedeu a eleição para os quatro cargos da Diretoria, vagos em virtude da renuncia de seus membros efetivos.

COMISSÃO DE ALIMENTAÇÃO: — Prossegue, juntamente com os seus sub-organismos, funcionando ativamente no sentido de apresentar, dentro em breve, um estudo minucioso, concreto e honesto da vida do estudante relacionada, principalmente, com o problema alimentar.

COMISSÃO DE CINCOENTA POR CENTO: — Deverá ser reestruturada na próxima terça-feira para quando seu presidente convoca uma reunião de todos os elementos de ligação, representantes dos D. A. e demais interessados.

DEPARTAMENOS MÉDICO E ODONTOLÓGICO: — Funcionam, diariamente, atendendo a qualquer estudante.

SELEÇÕES DO REA'S DIGEST: — Recebemos e agradecemos o numero de março de Seleções do Reader,s Digest que ficará a disposição dos estudantes, no salão de leituras da U M E, na data em que for colocado a venda.

Vida Militar

ASPECTOS DA PASSAGEM DE EUCLIDES DA CUNHA PELA VIDA MILITAR

Deve-se considerar como um dos fatores da inadaptabilidade de Euclides à Escola Militar, o seu estado de saúde. No primeiro ano baixou à enfermaria três vezes: no segundo duas, e obteve uma licença de 60 dias para tratamento.

Euclides, como se sabe, padeceu desde cedo de uma dispepsia atróz. A sua fácil irritabilidade, o máu humor com que às vezes amanhecia, segundo confissão no OBSERVANDO, deviam vir daí.

E' importante, todavia, notar que Euclides, apesar do interêsse secundário que dispensou ao curso, ia levando-o com facilidades e boas notas. Nos exames do primeiro ano obteve as seguintes aprovações: em Geometria Analítica, Cálculo Diferencial e Integral — 8; em Física Experimental e Química Inorgânica — 9; em Desenho — 7; em Exercício Prático — 8; Ao termo do segundo ano teve: 8 na primeira aula, isto é, Arte Militar, que compreendia tática, estrategia, história militar, fortificação passageira e permanente, noções de balística: 7 na segunda aula, que constava de "Direito Internacional aplicado às relações de guerra, precedendo noções de Direito Natural e Público; Direito Militar, precedendo análise geral da Constituição do Império", no desenho recebeu o grau 7.

Com essas aprovações, tôdas plenas, Euclides conquistara o direito ao galão de alferes-aluno, como era da legislação vigente, e isto lhe valeria a promoção imediata, ao reverter com a proclamação da República. Porém, o que é mais interessante observar é que no primeiro ano êle obteve 8 nos "Exercícios práticos", grau só superado com o 9 de "Física Experimental e Química Inorgânica"; no segundo ano sua melhor aprovação foi a de "Arte Militar", um 8. Isso demonstra que Euclides, conquanto se não houvesse adaptado ao ambiente da Escola Militar, e já alimentasse, conforme se evidencia em certa conversa com Moreira Guimarães, projetos alheios à farda, era mais aplicado, ou então tinha mais embocadura, para as matérias estritamente militares.

Outra desconcertante verificação em tôrno do trânsito de Euclides pela Escola da Praia Vermelha é que êle, às vésperas do incidente que lhe interromperia a trajetória militar, fôra nomeado sargenteante da sua companhia, por proposta do Comandante desta.

Ora, a função de sargenteante supõe umas tantas qualidades militares, é uma função de mando direto. Para que o capitão fizesse de Euclides sargenteante, era preciso que confiasse na sua ascendência moral sôbre os outros cadetes da Companhia, que o considerasse enérgico, correto nas atitudes militares e dedicado aos deveres de soldado. Em suma, para utilizar a expressão com que costumamos abranger êsse conjunto de predicados, era preciso que lhe reconhecesse espírito militar.

A insubordinação famosa, em presença do Ministro Tomaz Coelho, não anula as boas sugestões criadas pela nomeação de sargenteante, em tôrno do comportamento militar de Euclides, na sua experiência de cadete. Além do carater rigorosamente politico que teve o seu ato, deve-se refletir que, àquele tempo, e sobretudo na Praia Vermelha, eram grandes as transigências disciplinares. A insubordinação de Euclides foi substancialmente igual a tantas outras lá mesmo ocorridas. O que a agravou foram as circunstâncias do momento politico, extremamente critico. Inda assim, porém, teria sido resolvida pela acomodação, não fôra a atitude impávida de Euclides.

Convenhamos, em todo caso, que mesmo a solução adotada, a baixa de Euclides por "incapacidade fisica", não é um indice de firmeza disciplinar. Foi uma saida camarada, com camara era o próprio regime da Escola.

UMBERTO PEREGRINO.

"UM AMIGO DO COLEGIO MILITAR"

Conforme noticiámos, foi exonerado, a pedido, das funções de comandante do Colégio Militar, o general Oscar de Araujo Fonseca, que deixou aquele educandário depois de oito anos consecutivos à sua testa.

Gen. Oscar, ex - Comandante do Colégio Militar.

Não quizeram os ex-comandados do general Fonseca silenciar sôbre um ato que significava o encerramento das atividades de educador daquele que, a serviço da Pátria, já se empregara de corpo e alma como soldado ou como engenheiro. Assim, os professores e funcionários do Colégio Militar compareceram encorporados à residência do seu ex-comandante, tendo à frente o novo comandante, coronel Jair Dantas Ribeiro.

Traduzindo o pensamento do corpo docente, falou em primeiro lugar o tenente professor José da Nobrega Espinola, que pronunciou expressiva despedida:

"A homenagem que hoje prestamos a V. Ex não exprime uma mera ocorrência de ordem protocolar, nem é das que se inspiram no formalismo ou no artifício em que muitas vezes os homens, por fôrça das próprias contigências humanas, se vêm momentaneamente enredados e envolvidos.

Aqui, meu general, nesta hora e neste recinto, diante da pessôa eminente e ilustre de V. Ex. posso assegurar-lhe com a mais absoluta convicção, não haveria lugar para um sentimento subalterno, uma atitude vacilante, nem constrangimentos de suscetibilidades ou de consciências. Uma unanimidade afetiva e um senso comum de justiça presidem os destinos desta reunião. Respira-se uma atmosfera purificada, um clima altamente espiritualizado, onde vecejam somente as emoções e os pensamentos criadores de mundos ungidos de superiores afetos e generosas compreensões.

Nessa homenagem é um preito de justiça e ao mesmo tempo um juizo público que firmamos sôbre a pessôa de V. Ex. como cidadão e militar como homem público, o chefe amigo e orientador de longos anos."

E finalizando:

"Meu general — Amarguras, injustiças e decepções profundas infelizmente devem ter atingido algumas vezes a V. Ex. Mas é impossível evitar-se, mesmo quando a estrada é larga, os imprevistos e asperezas da jornada, as urzes e os espinhos que rastejam.

Agradecendo a presença do Excelentissimo Sr. coronel comandante do Colégio Militar a esta cerimônia, apresentamos a Vossa Ex. e à Exma. familia, com a mais sincera emoção, os votos de nossa inquebrantavel amizade e o mais respeitoso apreço, solicitando-lhes permissão para fazer entrega de uma lembrança simbólica.

E fica-nos, em nossos corações, como uma imagem de Vossa Ex., aquele sublime ensinamento: "as grandes almas são como os altos cumes. A tempestade as açoita, nuvens as envolvem; porém, é lá que se respira mais fortemente do que em qualquer parte".

A PALAVRA DO PROFESSOR PROENÇA

Em seguida, o major professor Manoel Proença, reafirmando conceitos anteriormente emitidos através a imprensa pelo major professor Umberto Peregrino, sintetizados no reconhecimento do titulo de "Um Amigo do Colégio Militar" ao general Fonseca, começou o sua saudação com as seguintes palavras:

"A homenagem que prestamos a V. Ex. é daquelas que desvanecem a quem as recebe e honram aos que as promovem.

Aqui vimos trazer ao chefe que faz pouco nos deixou, a reiteração de uma estima que há de persistir, que não desfalecerá com o tempo, porque nasceu, frondejou e frutificou num ambiente de trabalho honesto, de mútua e sincera compreensão, de uma convergência de esforços para o ideal comum de um Colégio Militar à altura de suas tradições.

Por este motivo, o seu caráter transcende do formalismo convencional das reuniões desta natureza e assume o significado de uma afirmação de fé nas virtudes do coração. Porque, com estas virtudes é que V. Ex. se impôs à nossa virtude e ao nosso respeito. A bondade, a tolerância no julgamento e um decidido amôr ao nosso Colégio balizaram o itinerário de V. Ex., nos vários anos de convivência conosco.

E terminou da seguinte maneira:

"O nosso colega Umberto Peregrino, por ocasião da passagem de comando, escreveu umas notas na imprensa, nas quais chamou a V. Ex.: "Um Amigo do Colégio Militar"...

Por mais que buscassemos não encontramos definição mais precisa para a vida pública de Vossa Ex. É êsse título que hoje lhe vimos trazer, solenemente, tornando imperecivel esta homenagem. É que o Colégio continuará pelos anos afora a constituir o orgulho da mocidade que ali estuda e motivo de desvanecimento para os que ali estudaram. Novos comandantes, novos mestres, novos alunos continuarão edificando com o transitório de suas vidas a perenidade da casa de Thomaz Coelho. E o nome de V. Ex. estará ligado para sempre ao do Colégio, porque V. Ex. conquistou êsse direito, porque V. Ex. é, em verdade, "Um Amigo do Colégio Militar".

AGRADECIMENTO

Seguiu-se com a palavra o coronel professor Toscano de Brito, que, em brilhante improviso, exaltou a atuação do ilustre general à frente do Colégio Militar.

Finalizando, o general Oscar de Araujo Fonseca agradeceu, de improviso, a expontânea manifestação de apreço de que fôra alvo, sem ocultar a grande emoção de que se achava possuido, concitando os seus ex-comandados a cerrarem fileiras em tôrno do novo comandante, tal como vinham fazendo durante a sua gestão, a fim de que a Casa de Thomaz Coelho continuasse a gozar do justo conceito que desfruta nos meios educacionais, terminado por afirmar que onde quer que se encontrasse tudo faria para continuar a merecer o apreço de seus camaradas e o honroso titulo de "Amigo do Colégio Militar".

NOVOS REBOCADORES PARA A MARINHA: — A Marinha de Guerra do Brasil vem de adquirir dois novos rebocadores de alto mar, para os seus serviços. Trata-se de duas embarcações construídas nos estaleiros norte-americanos da Laka Charles, Louisiana, em fins de 1946. Esses rebocadores, que sómente esperam guarnições brasileiras para virem para o Brasil dentro de breves dias, possuem as seguintes características: comprimento externo, 44 metros; boca, 10 metros; calado, 4-12; velocidade, 14 nós; deslocamento normal, 760 toneladas; potência de máquinas, 1.500 HP; sistema de propulsão Diesel elétrico. Sua guarnição, em tempo normal, é de 46 homens, sendo 5 oficiais, 3 sub-oficiais e 38 praças. Na foto distribuida pela A. N., uma dessas novas unidades navais do Brasil.

MINISTERIO DA GUERRA

Recebimento dos aluguéis e dívidas na Pagadoria dos Inativos — Permissões concedidas — Boletim da Diretoria do Pessoal

O Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, solicita por nosso intermédio, o comparecimento àquela Pagadoria, dos interessados (proprietários ou procuradores devidamente credenciados), a fim de receberem os aluguéis e dividas referentes ao mês de março proximo findo, nos dias 7 e 8 do corrente mês de abril, das 13 às 16 horas.

PERMISSÃO

O general Diretor do Pessoal, concedeu permissão ao capitão Joaquim de Quadros Magalhães, para passar na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, parte de suas férias e o trânsito regulamentar a que tem direito.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

"MINISTERIO DA GUERRA — DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DIRETORIA DO PESSOAL — GABINETE — Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 5 DE ABRIL DE 1947 — BOLETIM INTERNO N.º 79

Publico, de ordem do General do Exercito Chefe do D. G. A., para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA MILITAR DE REZENDE — "A Comissão de Instalação da Escola Militar de Resende, de que trata o Aviso n.º 877, de 12 de abril de 1944, passa a ter a seguinte constituição: Comandante, Chefe da Comissão Construtora, Prefeito Militar, Tesoureiro e Almoxarife, todos da referida Escola".

2.º BATALHAO DE FRONTEIRA — "Fica extensivo à Companhia do 2.º Batalhão de Fronteira, com sede em Clevelandia, o disposto na obs. II da Tabela geral de fixação de valores das rações de etapa e forragem a vigorar no 1.º semestre do corrente ano".

CLASSIFICAÇAO DE OFICIAL SEM EFEITO — Fica sem efeito a classificação no que diz respeito ao 1.º tenente Paulo Bueno Alvares de Azevedo Macedo, por ter sido a mesma publicada por equivoco.

CLASSIFICAÇAO DE OFICIAIS — Classifico, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

O 1.º tenente Nilo Gonçalves de Oliveira, no III-12.º Regimento de Infantaria (Lapa), por ter sido incluido no Q.A.O.;

O 1.º tenente Paulo Guimarães e Souza, no 1.º Batalhão de Caçadores (Petropolis), por ter sido incluido no Q.A.O.

NOMEAÇÃO DE OFICIAIS — Nomeio, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

O capitão Osvaldo de Faria, para exercer as funções de adjunto da Inspetoria de Tiros da 4.ª R. M.,

Em consequencia, transfiro, do Q.O. (10.º B.C.), para o Q.S.P., o citado oficial.

O 1.º tenente do Q.A.O. Ipojucan Carrera Palmeira, do 26.º B. C. (Belem), para exercer as funções de auxiliar de Instrutor do C.P.O.R. de Belem.

Em consequencia, transfiro o oficial em apreço, do Q.O. para o Q.S.P.

TRANSITO DE SUB-TENENTE — Tem permissão para gozar o transito regulamentar em P. Alegre (R.G. do Sul), o sub-tenente Eduardo Atanasio de Souza, ultimamente transferido do Cont. da E.S.A. para o Dep. R.M.M.-2a R.M.

DESIGNAÇAO DE OFICIAL — Pelo General Chefe do Estado Maior do Exercito, foi designado, por necessidade do serviço, para servir no E.M. da 3.ª D. I., o major de Infantaria Salvador Moreira de Souza Lima.

OFICIAIS ADIDOS AO E. M. E. — Continuam adidos ao Estado Maior do Exercito, pelos motivos abaixo mencionados, os seguintes oficiais recem-promovidos:

Coroneis de Infantaria, Alcebiades Tamoio da Silva, e, de Artilharia, Aristoteles de Lima Camara, por se acharem em ferias;

Tenentes coroneis de Cavalaria, Heraclides Fontela de Oliveira, e, de Engenharia, Rodrigo Otavio Jordão Ramos, por se encontrarem em comissão no estrangeiro.

FERIAS A OFICIAL — Pelo General Chefe do Estado Maior do Exercito, foram concedidas as ferias regulamentares relativas aos anos de 1945 e 1946, ao coronel de Infantaria Alcebiades Tamoio da Silva, adido àquele E. Maior.

AUTORIZAÇAO — O Ministro da Guerra autorizou a ida à Argentina e Uruguai, durante o periodo de ferias que lhe for concedido e sem onus para os cofres publicos, ao tenente coronel de Cavalaria Renato Bittencourt Brigido, em serviço no E. M. E.

PERMISSOES CONCEDIDAS POR ESTA DIRETORIA.

OFICIAIS — Para passar parte do transito a que tem direito:

Nesta capital, o 1.º tenente José Teixeira Carvalho Filho, transferido para a Escola de Transmissões.

Para passar o periodo de transito, nesta capital, o 2.º tenente Ulisses Medeiros, transferido do 1.º R.C. Mot para a E.A.O.

PRAÇAS — Para tr. dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida:

— à cidade de Campo Grande (Mato Grosso), o 2.º sargento Edyl Toledo, do Contingente da Fabrica (Andaraí)

Para passarem os periodos de transito a que têm direito, nas cidades:

De São Leopoldo (R.G. do Sul), o 2.º sargento Armando Antonio da Silva, ultimamente transferido da 1.ª Cia. Esp. Man. para o 2.º R.C. Mec.;

De Taubaté (São Paulo), o 2.º sargento Alcides Pereira da Silva, transferido para o R. Esc. I;

Nesta capital, o 2.º sargento Helio Magelano, ultimamente transferido para o Reg. Esc. I.;

Para passar parte do seu transito, na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo (São Paulo), o 2.º sargento Lenis Barbosa Martins.

ito,lotions:........ ....

DIRETORIA DAS ARMAS — Acha-se instalada no 16.º andar deste Edificio, a Diretoria das Armas, conforme comunicação feita em oficio circular n.º 15-G, de 1-4-1947, do respectivo diretor.

SARGENTO A DISPOSIÇAO DA E. E. F. E. — De ordem do Ministro, deve ser posto à disposição da E.E.F.E., a fim de tomar parte no III Pentatlon Militar Moderno Sulamericano, o 2.º sargento Jucilio de Castro Fernandes, do 1.º G. O. 155.

Em consequencia, fica o referido sargento à disposição daquela Escola.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS DO C. O. R. — Conforme comunicação do C.P.O.R. do Rio, foram desligados a pedido, do C.O.R., anexo àquele Centro, o 1.º tenente R.2, convocado, Celsol Patricio de Aquino e o 2.º dito R.2, convocado, Aroldo Henrique Giraud.

— Conforme comunicação do C.P.O.R. do Rio, foi desligado, a pedido do C.O.R., anexo àquele Centro, o 1.º tenente R.2, convocado, Eny Pimenta de Morais.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA — O auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª R.M., comunicou haver sido sorteado para fazer parte do Conselho Permanente de Justiça da mesma, o tenente coronel Adauto Castelo Branco Vieira, do 2.º R. I., em substituição ao major farm. João Clemente do Rego Barros, da F.C.E., que se acha em gozo de ferias.

Solicita, outrossim, o comparecimento do oficial ora sorteado, àquela Auditoria, no dia 7 do corrente, às 13 horas, bem como dos juizes capitães Orlando de Carvalho, do 2.º R. I. e Francisco Camara Simões, do 1.º G.A.C.F., que não compareceram à mesma, em data de 2-4-47, conforme havia sido solicitado, a fim de prestarem o compromisso e tomarem parte nos trabalhos do Conselho.

(a) GENERAL DE BRIGADA BRASILIANO AMERICANO FREIRE;

Confere: AMERICO BRAGA, CORONEL CHEFE DO GABINETE".

MINISTERIO DA AERONAUTICA

ASSUMA O MINISTERIO, EM CARATER TEMPORARIO, A RESPONSABILIDADE DAS INDENIZAÇÕES POR ACIDENTE DE TRABALHO:

— O Ministro Armando Trompowski assinou portaria, passando para o Ministerio da Aeronautica a responsabilidade das indenizações por acidente de trabalho dos diaristas de obras, até que o seguro desses acidentes fique a cargo do Instituto dos Serviços Sociais do Brasil.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÕES:

Por atos do Ministro, foi feita a seguinte movimentação de oficiais:

Transferindo para a Escola de Especialistas o 1.º Tenente mecanico de avião Olmiro Dockhorn, da Base Aérea de Porto Alegre;

classificando na Escola de Aeronáutica o 2.º Tenente mecanico de radio Hans Werner Rottermund, o 2.º tenente mecanico de armamento Libero Gatti e o 2.º Tenente fotografo Raul Alfredo da Silveira e na Base Aérea de Belem do Pará o capitão capelão padre Januario Balliero de Jesus e Silva.

DIVIDAS RECONHECIDAS:

O Ministro reconheceu as seguintes dividas, cujo pagamento por exercicios findos lhe foi solicitado:

gratificação de serviço aéreo e terço de campanha, pelo major aviador Alonso de Araujo Costa;

vencimentos no estrangeiro, pelo capitão aviador Felino Alves de Jesus;

diferença de vencimentos e vantagens, pelo 1.º tenente medico Percy Siqueira Dulduque;

diferença de vencimentos, pelo 1.º tenente intendente Ruy Cantergiani;

diferença de vencimentos e vantagens no estrangeiro, pelo 2.º tenente aviador da reserva convocado Osmario Mario Garcia;

diarias de fora da sede, pelo 2.º tenente mecanico de avião Hypacio Perdigão eBnevides;

diferença de gratificação de especialidade, pelo 1.º sargentos Adriano Penha dos Santos;

ajuda de custo, pelo 3.º sargento Miguel Carvalho;

salario familia, pelo extranumerarios diaristas Manoel Ferreira de Melo, Alarico Cardoso e Arthur Amendola;

diferença de gratificação de função, pelo 1.º sargento Cicero Roymundo de Araujo;

serviços prestados, pelas seguintes empresas e companhias:

Associação Hospital Oswaldo Cruz — Empresa Nacional de Navegação Hoepcke — Estradas de Ferro Campos do Jordão — São Paulo Railway — Araraquará — Paraná-Santa Catarina — Mogyana — Mineira de Viação — Sorocabana e Central do Brasil — Navegação do Amazonia e Administração do Porto do Pará — Manufatora Comercio e Industria Matos Rocha — Empresas Poromotora de Vendas — Magalhães — Sucupira e Cia. — Moinho Santista Industria Gerais — Festas — Ferreira e Cia. — Companhia Nacional de Navegação Costeira e Lloyd Brasileiro.

CONCESSÃO A' LAB:

Conforme lhe foi requerido, o ministro concedeu, na forma do parecer de Aeronáutica Civil, as Linhas Aéreas Brasileira permissão para as linhas regulares — Rio Vitoria com escala facultativa em Campos e Rio—Salvador com escalas em Vitoria e Ilhéus.

OFICIAL MEDICO ELOGIADO:

O brigadeiro médico Godinho dos Santos, diretor de Saude da Aeronáutica, ao desligar o capitão médico Fernando Rodrigues dos Santos das funções de seu ajudante de ordens, exercidas por todo o tempo permitido, de acordo com a lei, elogiou-o em boletim pelo "modo leal, dedicado, zeloso e eficiente com que desempenhou o posto", lamentando que "um imperativo legal me haja forçado a substituir um auxiliar exemplar como ele sempre soube ser".

O brigadeiro Godinho dos Santos ressalta, ainda em sua declaração, que o capitão Fernando dos Santos revelou-se "um profissional culto, competente, trabalhador e verdadeiro sacerdote da medicina, e possuidor das nobres qualidades de carater, que constituem apanagio dos homens dignos e dos espiritos da escol".

REPRESENTANTE DA SANTA CASA CHAMADO:

Deve comparecer à Divisão de Orçamento da Aeronáutica, no 5.º andar do Edificio Pedro Lessa, à rua do mesmo nome 35, o representante da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, a fim de tratar de assuntos relacionados com os interesses dessa organização.

Os ladrões furtaram o oficial

As 10,30 horas da manhã de ontem, compareceu à policia do 1.º distrito, o brigadeiro do ar Antônio Augusto Schorgen, declarando que durante a madrugada, os amigos do alheio, após terem penetrado no interior de sua residência, situada na avenida Niemeyer, n.º 105, furtaram vários objetos. Estimou o lesado o seu prejuizo em mais de Cr$ 10.000,00.

O comissário Murilo de Barros, auxiliado por uma turma de investigadores especializados, encontra-se em diligências a fim de identificar e prender os gatunos.

Os operários sairam queimados

As primeiras horas da tarde de ontem, deram entrada no Hospital de Pronto Socorro, apresentando queimaduras do primeiro, segundo e terceiro graus, generalizadas, os operários Benedito Duarte da Silva, de 17 anos, solteiro, residente no morro do Ararati, s.n., e Otacilio Pedro Xavier, de 14 anos morador na rua Birighi n.º 36. Os referidos operários, cêrca das 12 horas, quando se encontravam trabalhando no interior do Departamento de Estradas de Rodagem, situado no edificio de "A Noite", foram queimados em consequência de ter uma lata de gasolina explodido.

A policia do 9.º distrito registrou o fato.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento Imobiliário, dia 6 de Abril de 1947)

VENDA

BOTAFOGO

— Vendo casa, para entrega imediata, residência de um pavimento, em ótima rua residencial, construída em terreno de 8,70x20,00 recuada, jardim, quintal, 2 bons quartos, 2 salas, quarto de empregada, cozinha banheiro completo, e etc. Preço CR$ 400.000,00. Francisco L. Utinguassu.

— Vendemos à rua Vitorio da Costa, em edifício de 3 pavimentos, apartamentos com sala, 3 quartos e demais dependências, 1 apartamento por pavimento. Tratar com Antonio Saad e Decio Lefévre.

CENTRO

— Vendo à rua do Rezende, pequeno apartamento com entrada, sala, banheiro kitchinet. Preço CR$ 100.000,00 com financiamento, em construção a terminar dentro de 6 meses. Maria Ivone Brasil Rigolon.

— Vendo ... entrega imediata apartamento de 1 quarto e 1 sala, banheiro e cozinha à Avenida Mem de Sá, andar alto. Preço CR$ .... 160.000,00 sendo CR$ 100.000,00 à vista e CR$ 60.000,00 financiado. Tratar com L. Artur Perrone.

— Vendo edifício final de construção 14 pavimentos, parte financiada, centro bancario. Preço CR$ 19.000.000,00. Sebastião L. Pedrosa.

— Vendo apartamento no edifício São Borja à Avenida Rio Branco, servindo para negocio ou residencia, com 3 salas, saleta, banheiro completo e kitchinet. Preço CR$ 340.000,00 financiados. Maria Ivone Brasil Rigolon.

COPACABANA

— Vende-se CR$ 200.000,00, à rua Otaviano Hudson apartamento pronto, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada terraço de serviço com tanque. Financiados Rubens Gomes.

— Vende-se à rua Saint Romain, ótimo terreno de 24x46 descortinando lindo panorama. Rubens Gomes.

COLEGIO

A poucos minutos da estação, à rua Caraíba, vendo casinha de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro de chuveiro etc., em centro de terreno de 10x30. Preço CR$ 48.000,00 entrega imediata. L. Artur Perrone.

FLAMENGO

— Vendo apartamento com saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha, entrego desocupado. Preço CR$ 180.000 parte financiada Sebastião L. Pedrosa.

— MORRO DA VIUVA — Vendem-se 2 ótimos apartamentos, no 9.º pavimento de edifício em construção, com todas as peças principais de frente descortinando linda vista, com living, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, 2 varandas de frente, área de serviço, quarto, banheiro para empregado Preço 320 mil cruzeiros cada apartamento com parte financiada Pelo I A P C. Antonio de Castilho Gama

GRAJAÚ

— Vendo em terreno de 10x80, casa antiga de frente, com outras moradias, permitindo novas construções. Vê, à rua Alfredo Pujol 106 Ponto final dos onibus Theodoro Milton de Carvalho.

JACAREPAGUÁ

— Rua Ituverava, oportunidade unica para quem precise adquirir em local calmo e saudável para repouso, sitio com cerca de 6.000 m2, de boas terras. Casa nova com varanda, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo com água fria e quente. Casa de caseiro com sala, 2 quartos e mais dependências, garage. O terreno é todo cercado. Preço CR$ 270.000,00. Lonwdes e Sons Ltda.

JARDIM BOTÂNICO

— Vende-se há poucos metros dessa rua, ótimo prédio de 2 pavimentos, estilo colonial construido em pequeno terreno com varandas, hall, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregada e garage. Preço 380 mil cruzeiros. Antonio de Castilho Gama.

JUIZ DE FÓRA

— Vendo à Avenida 7 de Setembro 487, prédio para comércio ou indústria, em terreno de 13,50x54 Preço CR$ 400.000,00 com facilidade de pagamento. Osvaldo Santos Parente.

LEBLON

— Vende-se CR$ 260.000,00, próximo aos Jardins de Alah, ótimo apartamento em construção com entrada sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criada, terraço de serviço com parte financiada. Rubens Gomes.

— Em local privilegiado, edificio de 3 pavimentos em centro de terreno, tendo 3 apartamentos de 3 quartos, 2 salas, dependencias de criada e garage. Preço CR$ ..... 1.200.000,00. Lowndes e Sons Ltda.

— Terreno de 13x30, entre construções, pronto para receber edificação à rua Dias Ferreira, gabarito de 6 pavimentos próximo à Avenida Ataulfo Paiva. Preço CR$ 500.000,00. Francisco Lopes Utinguassu.

MADUREIRA

— Conjunto de 3 moradias CR$ 145.000,00, com instalações sanitarias independentes, sendo que a principal consta de 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Theodoro Milton de Carvalho.

MEIER

— Vendo 2 casas de 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha. Preço CR$ 280.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

MIGUEL PEREIRA

— Vendo lotes a partir de CR$ 10.000,00 com água e luz. Entrada de 15 por cento e mais suaves 60 prestações mensais sem juros. Vegetação exuberante, lagos, bosques, panoramas extensos. Francisco Hala.

PETRÓPOLIS

— Terreno — Vendem-se ótimos lotes, magnífica situação, ruas calçadas, muita condução, menores preços de Petropolis, facilidade de pagamento. Antonio de Castilho Gama.

— Vendo ou troco por apartamento, na zona sul do Rio, moderna residência à Avenida Barão do Rio Branco, próximo à Catedral, alugada sem contrato. Preço CR$ ...... 350.000,00. Osvaldo Santos Parente.

PIEDADE

— Vendo em ótima rua com água, luz e gaz, a 100 metros da rua Manuel Vitorino, 2 casas recuadas, em centro de grande terreno. Preço CR$ 100.000,00. Theodoro Milton de Carvalho.

RIACHUELO

— (E F C B) — Prédio para renda, vendo a uns 200 mts. da estação de construção moderna com 4 moradias independentes. Ótimo emprego de capital. Osvaldo Santos Parente.

TIJUCA

— Vendo magnifico lote junto e antes do prédio 1953 Terreno plano num dos mais saudaveis da avenida Tijuca. Negocio de oportunidade e urgencia Preço CR$ 150.000,00. Osvaldo Santos Parente.

— Vendemos à rua Andrade Neves, residência em centro de terreno com amplas acomodações. Tratar com Antonio Saad e Decio Lefévre.

SANTA TERESA

— Vendo ótimo lote de 12x36, com linda vista. Preço 180 mil cruzeiros. Antonio de Castilho Gama.

URCA

— Vende grande e magnífico prédio residencial construção a ser iniciada em terreno de frente para o mar, com linda vista para a baía, entrega dentro de 8 meses, linda fachada, estilo colonial, tendo no 1º pavimento grande hall vazado com piso e escadaria de marmore, 3 salas, jardim de inverno, cozinha, garage e dependências para criada e no 2.º pavimento, 4 grandes quartos, 3 banheiros completos e varandas. Preço 850 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Antonio de Castilho Gama.

— Frente à praia, vendo ótimos apartamentos de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependencia para empregada, por CR$ 210.000,00 Tratar com L. Artur Perrone.

— Vendo ótimo lote de esquina com av. João Luiz Alves (Beira-Mar) por 420 mil cruzeiros. Antonio de Castilho Gama

ZONA INDUSTRIAL

— Vendo grandes áreas frente para estrada de ferro. L. Artur Perrone.

VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

— Vendemos com frente para esta estrada, área medindo 85.000 m2 distante 20 minutos da Praça Mauá, própria para indústria, prestando-se tambem para loteamento. Emprego de capital excelente. Tratar com Antonio Saad e Decio Lefévre.

ZONA PORTUARIA

— Cais do Porto — em construção adiantada, 2 armazens tendo cada 800 m2, guindastes elétricos etc. Serve tambem para indústria leve. Desvio da estrada de ferro. Lowndes e Sons Ltda.

COMPRA

ZONA SUL

— Compramos terreno com 10 a 15 metros de frente. Lowndes e Sons Ltda.

ANUNCIARAM NESTE NUMERO DO SUPLEMENTO"

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16.º — sala 1603
42-8921

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — s 910
22-6670 e 42-0470

ARTUR PERRONE
Av. Rio Branco, 91 — 8.º — s. — 8
43-1080

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — s. — 910
22-9641 e 22-6670

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107 — 1.º
43-6033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembleia — 104 — 5º s. — 511
42-7943

LOWNDES & SONS LTDA.
Rua México, 90 — 2.º
42-8050

MARIA IVONE BRASIL RIGOLON
Av. Almte. Barroso, 90 — 7.º — s. — 701
22-6563

OSVALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º
43-8814

RUBENS GOMES DE ALMEIDA
Rua da Assembleia, 104 — 5.º s — 506
42-8844

SEBASTIÃO LIRA PEDROSA
Av Rio Branco, 117 — s 322
23-2416

THEODORO MILTON DE CARVALHO
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º
43-8815 e 43-8816

O ENIGMA DOS NUMEROS
1 2 3 4 5 6 7 8 9

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o professor Vedasrishis os esclareça sobre as coisas de que depende o exito de suas vidas. As respostas serão publicadas ás terças, quintas e domingos.

N.º 2759 — SONHADORA — Castro — Estado do Paraná — As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, versatil, inspirada, sentimental, vacilante, contemplativa e mistica. Ano importante no passado, 1943: no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é a granada.

N.º 2760 — J. P. A. — Laguna — Estado de Santa Catarina — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza retraida, discreta, prudente, sentimental, apreensiva e melancolica. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra ditosa é o onix branco.

N.º 2761 — LIA — Campo Grande — Estado de Mato Grosso — A combinação numerica das letras do seu nome exprime uma natureza afetuosa, sincera, romantica, generosa, meiga, delicada e emotiva. Ano importante no passado, 1944: no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a esmeralda.

N.º 2762 — NADIA — Jau — Estado de São Paulo — O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza ambiciosa, idealista, altiva, orgulhosa, vaidosa, inteligente e autoritaria. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é a turmalina.

N.º 2763 — MARIA DIVINA — Araguari — Estado de Minas Gerais — A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza altiva, curiosa, engenhosa, empreendedora, emotiva, sociavel e expansiva. Ano importante no passado, 1946: no futuro será 1951. Sua pedra afortunada é a turquesa.

N.º 2764 — LACRAU — São Paulo — Estado de São Paulo — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza impulsiva, voluntariosa, ousada, autoritaria, decidida, corajosa e independente. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949 Sua pedra ditosa é a ametista.

N.º 2765 — GLAURA ELISABET — Agulhas Negras — Estado do Rio — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza retraida, prudente, desconfiada, melancolica, apreensiva, emotiva e timida. Ano importante no passado, 1943: no futuro será 1951. Sua pedra venturosa é a safira.

N.º 2766 — CELEBATARIO — Volta Redonda — Estado do Rio — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza idealista, curiosa, ousada, empreendedora, ativa, expansiva e liberal. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948 .Sua pedra venturosa é o rubi.

N.º 2767 — TITO — Paraiba do Sul — Estado do Rio — O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza ambiciosa, audaciosa, resoluta, teimosa, caprichosa e impulsiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra afortunada é a crisolita.

N.º 2768 — FELIZ ESPERANCA — Manhuassu — Estado de Minas Gerais — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza agitada, nervosa, inquieta, espirituosa, sociavel, expansiva e curiosa. Ano importante no passado, 194; no futuro será 1951. Sua pedra talismã é o jaspe.

N.º 2769 — PARKER — São Paulo — Estado de São Paulo — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza apaixonada, romantica, versatil, caprichosa, teimosa, emotiva e vaidosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a opala.

N.º 2770 — ROSALINO — S. Lourenço — Estado de Minas Gerais — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza ambiciosa, altiva, sincera, laboriosa, curiosa, inteligente e ousada. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a turquesa.

N.º 2771 — FORMIGUINHA — Paraiba do Sul — Estado do Rio — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza alegre, viva, intuitiva, decidida, corajosa, voluntariosa e independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra ditosa é o topasio.

N.º 2772 — LOPES — Vitoria — Estado de Espirito Santo. O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza idealista, inspirada, poética, sonhadora, caprichosa, sentimental e mistica. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949 Sua pedra favorita é a granada.

N.º 2773 — LOURA INDECISA — Esperança — Estado de Minas Gerais — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome exprime uma natureza altiva, impetuosa, voluntariosa, autoritaria, curiosa, caprichosa e emotiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951 Sua pedra afortunada é o topasio.

Pseudônimo para a resposta: ....
....

O ENIGMA DOS NÚMEROS

Sexo: ....
Nacionalidade: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Residência: ....
Resposta para:
Redação de A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....

CARNE SÊCA MAIS BARATA

Queda de preço desse produto nas charqueadas dos Estados Centrais — Diferença de 30 a 50 centavos em quilo, para menos

Apesar dos esforços das autoridades do Departamento de abastecimento no sentido de normalizar a situação do charque este continua bastante escasso no mercado, sem que os importadores se interessem na compra do produto nas fontes de origem.

QUEDA DE PREÇO

Em conversa que mantivemos ontem com um atacadista da rua Acre, socio da firma Silva Farias & Cia. Limitada ouvimos do mesmo o seguinte a esse respeito:

— "São relativamente pequenas as entradas do produto no mercado local. Nos Estados Centrais mais algumas charqueadas iniciaram seus trabalhos e temos noticia de que algumas delas já estão oferecendo carnes para embarque, "fob" carqueada, a .... Cr $8,30, o que representa uma queda nos preços daquela região de trinta a cinquenta centavos em quilo".

O ESTOQUE ATUAL

O estoque atual de charque existente é de pouco mais de 3.000 fardos, do tipo do Rio Grande do Sul e cerca de 200 do Mato Grosso.

Como se vê, bastante deficiente, mal dá para o consumo de uma semana.

Colheu o menor

O ônibus número 8-10-49, da Viação Estrela do Norte, quando em grande velocidade passava, na manhã de ontem, pela rua Leopoldina Rego, ao chegar em frente à rua das Missões, atropelou o menor Jorge Moreira de Lima, de 6 anos, filho de João Alves e morador na rua Miguel Pereira n.º 49. A pequena vitima que sofreu ferimentos graves, em ambulância, do condutor ao Hospital Getulio Vargas, onde se encontra em estado desesperador.

O comissário Aldarico, do 38.º distrito, tomou conhecimento do fato, estando diligenciando a respeito.

QUATRO JUDEUS APUNHALADOS

MUNICH, 5 (A.F.P.) — Quatro israelitas, sendo dois homens, uma mulher e uma criança, foram assassinados a punhal na noite passada numa rua da cidade. Os assassinos fugiram.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

215ª EXTRAÇÃO — CR$ 1.000.000,00 — PLANO N

Lista da extração de SABADO, 5 DE ABRIL DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 9 têm Cr$ 150,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1 SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO ISTO É O NUMERO

As extrações principiam às 14 horas

215ª Extração — 215ª Extração

BROZE MAJOR FREDERICO TROTTA — O clichê que estampamos acima é do troféo ofertado pelo major Frederico Trotta, o amigo n.º 1 do Samba, que será disputado por todas as Escolas de Samba, filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba. As bases para concorrer a este bronze já foram divulgadas pelo nosso jornal em edições anteriores. Na Parada Extra do Samba, patrocinada pela "A Manhã" e que se realizou ontem, na Praça Mauá, com um sucesso espetacular, a Escola que se sagrou vencedora neste desfile já contará pontos desde esta data.

BATIDO UM "RECORD" BRASILEIRO

(Conclusão da 12.ª página)

11.ª PROVA — Arremesso do Peso — Decatlon — 1.º — Celso P. Doria — FPA — 11m17; 2.º — Rubens C. Costa — FPA — 10m55; 3.º — Francisco A. Moura — FPA — 9m46.

12.ª PROVA — 5.000m Rasos — 1.º — João S. Oiticica — "Record" Brasileiro FPA — 15m26,2/5; 2.º — Sebastião Monteiro — FPA — 15m15,2/5; 3.º — Germano Belchior — FPA — 15m15,2 5.

13.ª PROVA — Arremesso do Disco — Moças — 1.ª — Babette Zoel — FMA — 35m30; 2.ª — Noemia Assunção — FPA — 32m99 — 3.ª — Brigitte Wach — FMA — 32m52.

14.ª PROVA — Salto em extensão — Moças — 1.ª Lourdes de Abreu — FPA — 4m82; 2.ª — Elvira Morg — FPA — 4m73; 3.ª — Vanda dos Santos — FPA — 4m62.

15.ª PROVA — Cross Country — 1.º Joaquim J. da Silva — FPA — 28m20s; 2.º — José dos Santos — FPA — 39m30,0s; 3.º — Argemiro Roque — 40m53,0s.

16.ª PROVA — 400m. Rasos — Decatlon — 1.º — Francisco A. Moura — FPA — 55,0s; 2.º — Rubens C. Costa — FPA — 1m01,5s; 2.º — Celso P. Doria — FPA — 1m01,8s.

17.ª PROVA — Salto em Altura — 1.º — Geraldo de Oliveira — FPA — 1m82; 2.º — Adilton A. Luz — FPA — 1m80; 3.º — José I. Marques — FMA — 1m80.

18.ª PROVA — Salto em Altura — Decatlon — 1.º — Francisco Moura — FPA — 1m80; 2.º Celso P. Doria — FPA — 1m65 3.º, Rubens C. Costa — FPA — 1m65.

19.ª PROVA — Revesamento 4x100m — 1.º — Turma B, 43,2s; 2.º — Turma A, 45,1s.

AS PROVAS DE HOJE

Prosseguirá hoje pela manhã e logo mais à tarde, o treino da seleção brasileira que intervirá no Sul Americano de Atletismo. Conforme aconteceu ontem a entrada no campo do Fluminense é gratuita.

As provas de hoje:

9,00 horas — 110 metros com barreiras — decatlo; 9,20 horas — Maratona de 28.000 metros; 9,40 horas — Arremesso do disco — decatlo.

À tarde

15,00 horas — 200 metros rasos — séries — homens.

Salto com vara — homens e decatlo.

Arremesso do dardo — moças.

Salto em Altura — moças.

15,20 horas — 1.500 metros rasos.

15,40 horas — 110 metros com barreiras.

16,00 horas — 100 metros rasos — séries moças.

Arremesso do dardo — homens e decatlo.

Salto triplo.

16,20 horas — 10.000 metros rasos.

17,00 horas — Revezamento de 4x100 metros — moças.

17,15 horas — 1.500 metros rasos — decatlo.

Arremesso do martelo

17,30 horas — 400 metros rasos — homens.

Arremesso de peso — moças.

17,45 horas — 3.000 metros rasos.

Regressaram os membros da delegação uruguaia

Regressaram, ante-ontem, a Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, os membros da delegação uruguaia à disputa da Copa Rio Branco, vencida pelo time brasileiro. Foram os seguintes os que partiram: delegados Julio Virgilio Canessa e Julio Cesar De Gregorio; juiz Juan C. Armental; jornalista e locutor Enrique Luis Pellicciari; massagista Ernesto Figoli; diretor técnico Marcelino Pérez; jogadores Roque Máspoli, Aníbal Paz, Mario Lorenzo, Raul Pini, Eusebio Tejera, Schubert Gambetta, Alcides Mañay, L. Barreto, Luis Luz, José Cajiga, Luis Castro, Walter Clavarés, José Medina, Julio Pérez, José Godart e Juan Burgueño. Para Porto Alegre, seguiram os "players" José García e Juan M. Delucca.

Torneio Início da Federação Mineira

BELO HORIZONTE, (Especial para "A MANHÃ") — Os aficionados do "association" montanhês aguardam com grande ansiedade a realização do Torneio Inaugural da Federação Mineira, hoje, nesta capital.

É a seguinte a ordem dos jogos: 1º jogo: Metalurgica X Vila Nova — 2º — Cruzeiro X Sete de Setembro — 3º — Atlético X Siderurgica — 4º — América X Vencedor do 1º — 5º — Vencedor do 2º X Vencedor do 3º — 6º — Vencedor do 4º X Vencedor do 5º.

Corintians X Ipiranga

Será levado a efeito, hoje, no Pacaembu, um interessante amistoso entre os conjuntos do Corintians e do Ipiranga.

O embate entre os grêmios, conforme é do conhecimento do público, será travado em pagamento do "passe" de Nenê, excelente meia esquerda que acaba de ingressar no clube dos calções negros.

Dino, o centro-médio que disputou a temporada do ano passado pelo América, voltou ao seu antigo clube, e hoje, estará presente no "eixo" da intermediária corintiana.

Tarde de azar no hipódromo da Gavea

Dois joquei acidentados

O joquei Geraldo Costa, uma das vitimas

Ontem à tarde o joquei Geraldo Costa, quando ia pular a cerca, a fim de passar das gerais para as sociais, no hipódromo da Gavea foi alcançado por uma ferra, e ferido no ventre. Socorrido pelo dr. José Lauro no Hospital dos Acidentados, a vitima em seguida foi conduzida para sua residencia onde se acha sob observação.

CAIU DO CAVALO

Novo acidente verificou-se na ocasião em que ia realizar-se o 5º pareo da reunião de ontem. O joquei Domingos Ferreira que deveria montar o animal «Guariuba», foi jogado ao solo por este, antes de ser dada a partida. A vitima foi removida para o Hospital dos Acidentados, a fim de ser submetida a exame radiologico.

TREINOU O MADUREIRA

Os jogadores do Madureira estiveram em ação, ontem. O ensaio de conjunto foi orientado por Plácido, e terminou com a vitória dos titulares, pela contagem de 4x2, goals assinalados por Balano (2) e Didi (2), para os vencedores e Wilson (2), para os reservas.

O quadro de titulares era formado pelos seguintes jogadores: Nenê; Baiano (Mário Brandão) e Jacinho; Araújo, Hermínio (Newton) e Esteves (Alvaro); Lugercio, Didi, Balano, Demosio (Beijinho) e Esquerdinha.

AMERICA E VASCO NO PRIMEIRO GRANDE CHOQUE DA TEMPORADA

(Conclusão da 12.ª página)

nense; América x Fluminense — Campo do Vasco; Olaria x Flamengo — Campo do Botafogo; Vasco x Bangú — Campo do Madureira; Bonsucesso x Botafogo — Campo do S. Cristovão.

Terceira rodada: América x Madureira — Campo do Bonsucesso; Flamengo x S. Cristovão — Campo do Vasco; Bangú x Fluminense — Campo do Vasco; Botafogo x Olaria — Campo do Canto do Rio; Bonsucesso x Vasco — Campo em Caio Martins.

Quarta rodada: Canto do Rio x Flamengo — Campo do Vasco; Madureira x Bangú — Campo do Bonsucesso; S. Cristovão x Botafogo — Campo do Vasco; Fluminense x Olaria — Campo em Caio Martins.

Quinta rodada: Bangú x América — Campo do S. Cristovão; Botafogo x Canto do Rio — Campo do Vasco; Bonsucesso x Madureira — Campo do Olaria; S. Cristovão x Vasco — Campo do Botafogo; Olaria x Fluminense — Campo do Flamengo.

Sexta rodada: Flamengo x Botafogo — Campo do Fluminense; América x Bonsucesso — Campo do Madureira; Vasco x Canto do Rio — Campo do Botafogo; Madureira x Olaria — Campo do Bonsucesso; Fluminense x São Cristovão — Campo do Vasco.

Sexta rodada: Flamengo x Bo-

Sétima rodada: Bangú x Bonsucesso — Campo do Madureira; Vasco x Flamengo — Campo do Fluminense; Olaria x América — Campo do S. Cristovão; Canto do Rio x Fluminense — Campo do Botafogo; S. Cristovão x Madureira — Campo do Olaria.

Oitava rodada: Botafogo x Vasco — Campo do Flamengo; Olaria x Bangú — Campo do Madureira; Fluminense x Flamengo — Campo do Vasco; América x São Cristovão — — Campo em Caio Martins; Madureira ó Canto do Rio — Campo do S. Cristovão.

Nona rodada: Bonsucesso x Olaria — Campo do S. Cristovão; Bonsucesso x S. Cristovão—Campo do Vasco; S. Cristovão x Bangú — Campo do Bonsucesso; Flamengo x Madureira — Campo do Botafogo; Canto do Rio x América — Campo do Fluminense.

Décima rodada: Vasco x Fluminense — Campo do Flamengo; Bonsucesso x S. Cristovão — Campo do Olaria; Madureira x Botafogo — Campo do Fluminense; Bangú x Canto do Rio — Campo do Botafogo; América x Fluminense — Campo do Madureira.

Décima primeira rodada: Olaria x S. Cristovão — Campo do Vasco; Vasco x Madureira — Campo do Bonsucesso; Flamengo x [illegible] — Campo do São Cristovão; Botafogo x América — Campo do Vasco; Flamengo x Bangú — Campo do Fluminense.

Em todas as rodadas haverá dois jogos aos sábados, um à tarde e outro à noite.

Em atividade os remadores rubro-negros

Serão iniciadas oficialmente, hoje, pela parte da manhã, as atividades de remo do Flamengo, [illegible]. O [illegible] para a solenidade em apreço, os antigos remadores rubro-negros, a Diretoria e a crônica esportiva da metrópole.

Aproveitando a ocasião, o Flamengo escalará as suas guarnições que deverão representar o Tri-campeão carioca na regata do próximo dia 20.

ELOGIARAM OS BRASILEIROS

MONTEVIDÉU, 3 (U. P.) — Chegaram a esta capital os componentes da delegação de futebol do Uruguai que disputou a Taça Rio Branco, no Brasil.

O desportista uruguaio que integrou a referida delegação, sr. Julio M. Cesar Gregorio expressou que o público brasileiro "foi gentilíssimo conosco. Os dirigentes da C. B. D., especialmente o presidente, doutor Rivadavia Correia Meyer, não merecem senão agradecimentos de nossa parte pelas atenções que nos foram dispensadas".

A respeito dos "players" brasileiros, disse o sr. Gregorio que os mesmos comportaram-se muito bem e que os incidentes foram produto do calor da luta e que "nos incidentes entre Danilo e José Garcia houve um desconcerto [illegible] de nossos defensores". Acrescentou Gregorio que o juiz Etzel desempenhou-se discretamente, tendo sido sua maior falha quando deu um "goal" muito minuto depois de iniciada a peleja.

INDICAÇÕES

Para a reunião da tarde de hoje, no Hipódromo Brasileiro, fornecemos as seguintes indicações:

Apoteose — Gioconda — Ganges
Sueño Blanco — Shanghai Kid — Temper
Vargem Alegre — Mayling — Corrientes
Guaranyzinho — Cambridge — Hypnos
Muasca — Don Pedro II — Mangah
Três Pontas — Editor — Flexa
Garbosa Bruleur — Holkar — Jundiahy
Bacharel — Dante — Grey Lady

O FLAMENGO EM S. PAULO — A turma de profissionais do Flamengo disputará, hoje, uma partida amistosa com a da Sociedade Esportiva Sanpaulense. A representação dessa agremiação, que já conta mais de trinta anos de bons serviços prestados à causa do futebol amador de S. Paulo conseguiu, em 1943, superar a do Palmeiras, por 1 x 0. No ano seguinte empatou com a forte equipe do São Paulo, por 2 x 2. E há uma semana o Nacional, antigo S. P. R. contentou-se com 1 x 1, tendo o ponto de empate sido consignado em virtude de uma penalidade máxima. Como se vê, os "Tigres da Mogiana" são adversarios perigosos, tendo conquistado o titulo de campeões da 2.ª Zona da 3.ª Região. Na [illegible] será o adversário de logo mais do Flamengo

Turfe

GARBOSA BRULEUR DEFENDERA' MAIS UMA VEZ SEU TITULO DE INVICTA

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM — PEQUENAS NOTAS

OS GANHADORES DE ONTEM

Sairam vencedores, na tarde de ontem, os seguintes pareheiros: *Gualanéte* (S. Ferreira); *Bordoneo* (W. Andrade); *Furacão* (O. Ulloa); *Isloti* (N. Motta); *Juliana* (R. Freitas Filho); *Jiga* (R. Freitas Filho) e *Hurona* (F. Irigoyen).

RESUMO TECNICO DA REUNIÃO DE ONTEM

1.º Páreo — 1.040 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1.º Gualanéte — S. Ferreira, 50 ks.

2.º Esquadra — E. Cardoso, 50 ks.

3.º Educada — N. Motta, 54 ks.

Tempo: 91"2/5.

Diferenças: meio corpo e 1 corpo.

Ponta, Cr$ 41,00.

Dupla (23), Cr$ 53,00.

Placês, Cr$ 13,50, Cr$ 15,00 e Cr$ 12,00.

Movimento do páreo, Cr$ .....

Entraineur, José da Silva.

2.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 45.000,00 e Cr$ 2.250,00.

1.º Bordoneo — W. Andrade, 58 ks.

2.º Zagreb — A. Araujo, 60 ks.

3.º Marancho — G. Greme Junior, 56 ks.

Tempo: 118"4/5.

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo.

Ponta, Cr$ 79,00.

Dupla (34), Cr$ 82,00.

Placês, Cr$ 52,00 e Cr$ 37,00.

Movimento do páreo, Cr$ ..... 362.990,00.

Entraineur Moysés de Araujo.

3.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 22.0000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.

1.º Furacão — O. Ulloa, 54 ks.

2.º Boavista — R. Freitas Filho, 55 ks.

3.º Sagres — L. Meszaros, 56 ks.

Tempo: 117"4/5.

Diferenças: meio corpo e 4 corpos.

Ponta, Cr$ 28,50.

Dupla (22), Cr$ 181,00.

Placês, Cr$ 21,50 e Cr$ 56,00.

Movimento do páreo, Cr$ ..... 456.420,00.

Entraineur, Celestino Gomes.

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 500,00 e Cr$ ..... 3.750,00.

1.º Isloti — N. Motta, 51 ks.

2.º Lysandro — S. Batista, 56 ks.

3.º Guayassú — R. Pacheco, 56 ks.

Tempo: 90"1/5.

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos.

Ponta: Cr$ 83,00.

Dupla-(12), Cr$ 60,00.

Placês, Cr$ 34,00 e Cr$ 38,00.

Movimento do páreo, Cr$ ..... 588.010,00.

Entraineur, Miguel Gil.

5.º Páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.

1.º Juliana — R. Freitas Filho, 53 ks.

2.º Cilcha — A. Aleixo, 52 ks.

3.º Folgazão — L. Rigoni, 56 ks.

Tempo: 60"4/5.

Diferenças: 1 corpo e meio corpo.

Ponta, Cr$ 70,00.

Dupla (13), Cr$ 64,00.

Placês, Cr$ 25,50, Cr$ 28,00 e Cr$ 22,00.

Movimento do páreo, Cr$ ..... 548.600,00.

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ ..... 3.750,00.

1.º Jiga — R. Freitas Filho, 52 ks.

2.º Caviar — R. Pacheco, 55 ks.

3.º Parker — F. Irigoyen, 55 ks.

Tempo: 104"1/5.

Diferenças: 5 corpos e meia cabeça.

Ponta, Cr$ 147,00.

Dupla (36), Cr$ 36,00.

Placês, Cr$ 34,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 33,50.

Movimento do páreo, Cr$ ..... 597.030,00.

Entraineur, Oswaldo Feijó.

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ ..... 3.000,00.

1.º Hurona — F. Irigoyen, 54 ks.

2.º Defiant — G. Greme Junior, 50 ks.

3.º Esquivado — S. Batista, 50 k.

Tempo: 95"1/5.

Diferenças: 2 corpos e cabeça.

Ponta, Cr$ 17,00.

Dupla (11), Cr$ 51,00.

Placês, Cr$ 12,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 22,00.

Movimento do páreo, Cr$ ..... 595.120,00.

Entraineur, Gonçalino Feijó.

Movimento geral de apostas Cr$ 3.501.101,00.

Concursos, Cr$ 449065,00.

Pista de areia leve.

SEGUE PARA O PRATA A DELEGAÇÃO DE VOLEBOL DO FLUMINENSE

Partiu, ante-ontem, para Porto Alegre, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, devendo dali prosseguir para o Prata, a delegação de volebol com que o Fluminense disputará partidas na capital do Rio Grande do Sul, na Argentina e no Uruguai. Sob a presidência do sr. Antonio Reis Carneiro, tendo como técnico o sr. Paulo Azeredo, a representação está constituida pelos jogadores Gil, João Crisóstomo, Bicudo, Felipone, Betinho e Pirica. Para Montevidéu, seguirá, terça-feira, a delegação de bola ao cesto do mesmo clube, para celebrar jogos nas duas capitais do Rio da Prata.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

PRIMEIRO PÁREO — Às 13.30 — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,000 — Animais nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 Gioconda	54	S. Ferreira	Albino Pereira Paulino	Israel R. Silva
	2 Aldeão	56	Não corre	Alvaro dos Santos Leitão	José Santos
2—	3 Ganges	56	I. Sousa	Edgard Fraga Cruz	Mariano Sales
	4 Guapeba	54	L. Leighton	Stud Japarahiba	Gabriel Rei
3—	5 Reunido	56	E. Castillo	Raul Camara	Miguel Gil
	6 Apoteose	54	F. Irigoyen	Nelson Seabra	G. Feijó
4—	7 Iva	54	N. Motta	Zelio G. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
	"Coquetel	56	A. Ribas	Jorge Jabour	Idem
	" Giria	54	W. Lima	Idem	Valdemar Costa

SEGUNDO PÁREO — Às 14.00 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 18.000,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00 — Animais estrangeiros sem mais de uma vitória, não clássica no país e no exterior — Pesos: 56 quilos cavalo e égua 54 com descarga.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 Sueño Blanco	54	L. Rigoni	José Buarque de Macedo	Celestino Gomes
2—	2 Temper	52	D. Ferreira	Jorge P.F.M. Megalhães	O. Maria
	3 Camorra	54	S. Ferreira	J. Almeida & Cia. Ltda	José da Silva
3—	4 Shangai Kid	52	F. Irigoyen	Nelson Seabra	G. Feijó
	5 Salvada	54	G. Greme Junior	G. G. da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
4—	6 Cômica	54	J. Araujo	Stud Zelia	Euclydes F. Silva
	" Con Botas	50	W. Lima	Antonio C. G. da Cruz	Idem

TERCEIRO PÁREO — Às 14.30 — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.

ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1 Mayling	52	F. Irigoyen	Roger Guthman	G. Feijó
2 Lagar	54	J. Martins	A. J. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
3 Corrientes	54	S. Batista	F. Paula Pinto	Alberto Corsino
4 Vargem Alegre	52	D. Ferreira	Júlio Solanés	C. Pereira

QUARTO PÁREO — Às 15.00 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 Hypnos	55	O. Ulloa	Stud Helium	Celestino Gomes
	2 Hylas	55	L. Leighton	Stud Sucuruvy	João Coutinho
2—	3 Diolan	55	D. Ferreira	Nenzel Mauro	Mario de Almeida
	4 Gildo	55	Não corre	Stud Urucum	Alvaro Rosa
	5 Escapada	53	S. Batista	Abel de Almeida Ramos	José Santos
3—	6 Guaranyzinho (Ex-Guarani II)	55	I. Sousa	Sarah de Magalhães B.	Manoel de Sousa
	7 Dixie	55	A. Ribas	Stud Dixie	Miguel Gil
	8 Momentânea	53	S. Câmara	José Bastos Padilha	Indalécio Carneiro
4—	9 Iheta	53	R. Freitas Filho	Jorge Jabour	Osvaldo Feijó
	10 Cambridge	55	F. Irigoyen	Roger Guthman	G. Feijó
	" Mavilis	55	F. Castillo	M. Campos e S. Hime	Idem

QUINTO PÁREO — Às 15.30 — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 18.000,00, Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 e de 6 e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 50,000,00 em prêmios de 1.º lugar — Pesos: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 Urucungo	58	Não corre	Abel de Almeida Ramos	José Santos
	2 Fab	54	D. Ferreira	Amilcal Guimarães	Apparicio Pereira
	3 Picardia	50	L. Coelho	Aparicio Gonçalves Bastos	Gabriel Reis
	4 Simpatico	58	J. O. Silva	Jorge Morais Barros Filho	Alberto Alves
2—	5 Mangah	58	F. Irigoyen	Nelson Mauro	Mário de Almeida
	6 Stefana	56	J. Araujo	Esmeralda O. de Sousa	Cyrillo de Sousa
	7 Manopla	56	O. Macedo	Manoel M. Campos	Gabino Rodrigues
	8 Tribunal	54	Não corre	Júlio Carone	Alvaro Rosa
3—	9 Muasca	56	S. Ferreira	Edgard Fraga Cruz	Mariano Salles
	10 Naipe	56	L. Ligoni	Paulo Laport Machado	Adolfo Cardoso
	11 Piazote	54	S. Batista	Racine Pinto	Armando Rosa
	12 Intendência	50	R. Freitas Filho	Joaquim Duarte Gonçalves	José da Silva
4—	13 Hereja	54	N. Motta	Niazi Nassife	Alcebíades . Monteiro
	14 Don Pedro II	58	A. Ribas	Antonia J. Coelho	Valdemar Costa
	15 Kelvin	58	Não corre	Vicente Glósa	Adair Feijó
	16 Rocanora	56	J. Martins	N. S. Villar	Juvenal Lourenço

(Betting) SEXTO PÁREO — Às 16.10 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00 — Animais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos: 52 quilos e égua 50 com sobrecarga.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 Dictinha	56	R. Freitas Filho	Stud Fortaleza	Miguel Gil
	" Folia	56	N. Motta	Stud São Lourenço	Idem
	2 Frota	50	O. Coutinho	Jorge F. Pereira de Sousa	Israel R. Silva
2—	3 Três Pontas	56	R. Pacheco	Edgard Fraga Cruz	Mariano Sales
	4 Manful	56	X X	João Domingues Vaz	Moysés de Araujo
	5 Maryland	52	I. Sousa	Irany Medeiros	Elydio P. Gusmão
3—	6 Flexa	54	E. Castillo	Jorge Jabour	Valdemar Costa
	7 Foguete	58	Não corre	Stud 20 de Março	Henrique de Sousa
	8 Cajubí	58	G. Greme Junior	José Bastos Padilha	F. Schneider
4—	9 Editor	54	A. Ribas	W. Leite	Justo Peres
	10 Fine Champagne	54	Não corre	Nelson Q. Carvalho	Bertucio P. Carvalho
	" Cotiara	52	D. Ferreira	Joyme Santos	Idem

(Betting) SETIMO PÁREO — Às 16.45 — 1.600 metros — GRANDE PRÊMIO OUTONO — (1.ª prova de triplice-coroa) — Prêmios: Cr$ 150.000,00, Cr$ 30,000,00, — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela.

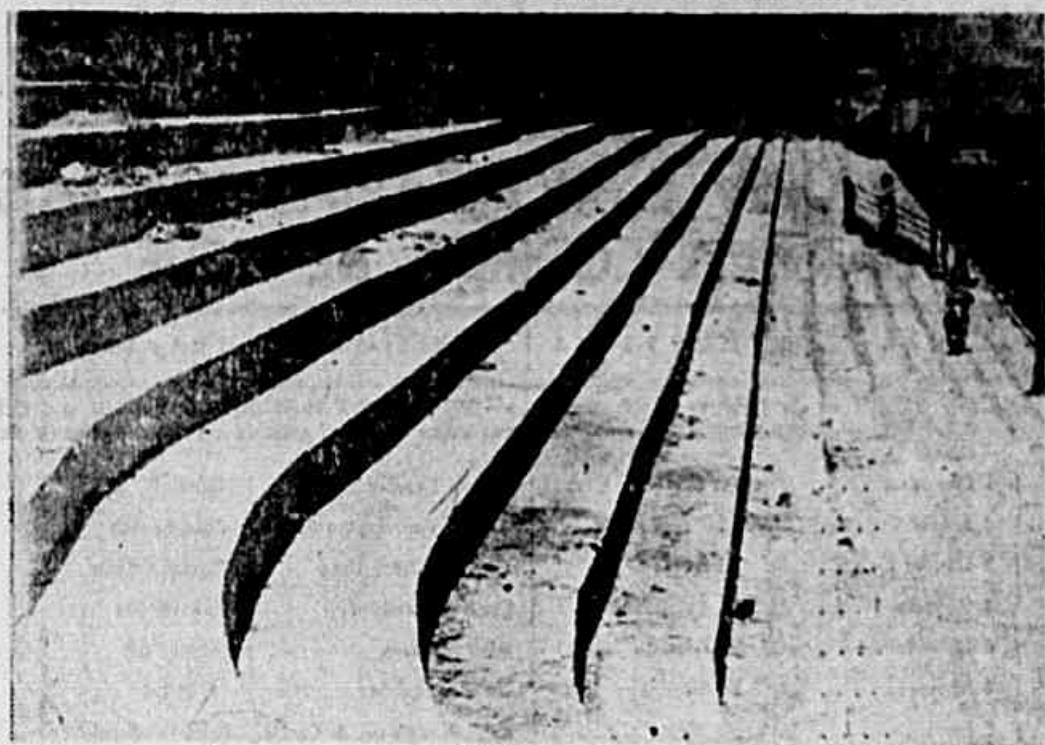
	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 Garbosa Bruleur	53	L. Rigoni	José Buarque de Macedo	Gabino Rodrigues
	2 Jacomi	55	D. Ferreira	Lourdes S. Bastos	Apparicio Pereira
2—	3 Havano	55	E. Silva	Benjamim Braga	Dionisio M. Oliveira
	4 Heréo	55	I. Sousa	Stud São Lourenço	Miguel Gil
	"Highland	53	L. Leighton	Stud Highland	Idem
3—	5 Jundiahy	58	F. Irigoyen	Gervasio Seabra	G. Feijó
	6 Caxambú	55	R. Pacheco	Jorge Jabour	Valdemar Costa
	" Furão	53	R. Freitas	Idem	Osvaldo Feijó
4—	7 Guaranyzinho	55	Não corre	Sarah de Magalhães B.	Manoel de Sousa
	8 Holkar	55	O. Ulloa	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
	" Hainan	53	E. Castillo	Idem	Idem

(Betting) OITAVO PÁREO — Às 17.20 — 1. [illegible] metros: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais de qualquer país — Handicap.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 Dante	62	L. Rigoni	José Buarque de Macedo	Celestino Gomes
	"Sobéo	50	Não Corre	Idem	Gabino Rodrigues
2—	2 Bacharel	55	E. Castillo	Maria Cecília Silveira	Santino d'Amore
	3 Escorpion	50	R. Freitas Filho	Stud Santa Cruz	José do Nascimento
3—	4 Grey Lady	50	W. Lima	Lady Grace Charles	Valdemar Costa
	5 Briton	50	A. Ribas	Domingos P. de O. Dias	João Coutinho
	6 Bombardeio	50	S. Câmara	Thadeu B. Junior	Alvaro Rosa
4—	7 Beat'Em	50	S. Batista	Stud Eluno	Osvaldo Feijó
	8 Ladyship	53	F. Irigoyen	Roger Guthman	G. Feijó
	" Nero	50	J. F. Ulloa	Nelson Seabra	Idem

HORARIOS — Pesagem 12.30 — 1. Páreo 13.30 — Encerramentos dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PÁREO.

UMA OBRA QUE ORGULHA E ENGRANDECE OS DESPORTOS NACIONAIS

EM FESTA O SUBURBIO LEOPOLDINENSE COM A INAUGURAÇÃO, HOJE, DO MAGESTOSO ESTADIO DO OLARIA A. CLUBE — VASCO X FLUMINENSE, A GRANDE ATRAÇÃO DOS FESTEJOS — NOVA AMERICA X MANUFATURA, NA PRELIMINAR - OUTROS DETALHES DO ACONTECIMENTO

Um lance das arquibancadas do estádio do Olaria, que hoje será festivamente inaugurado

Os "fans" do "association" metropolitano notadamente os leopoldinenses, aguardam com entusiasmo a volta do Olária à Divisão Principal de Profissionais da F. M. F.

O consagrado grêmio da faixa azul, que se acha afastado dos "grandes" desde 1938, agora, merecidamente, retorna disposto a fazer valer os seus direitos, provando a sua capacidade indiscutivel.

A INAUGURAÇÃO DO ESTADIO

Finalmente, hoje, será inaugurada a nova praça de esporte do Olaria, sem dúvida uma das grandes obras arquitetônicas do gênero. A capacidade do estádio foi calculada para 40.000 espetadores. Conforme temos divulgado, apenas uma parte da notável obra será inaugurada. O restante, inclusive a construção da sede, com 494 metros quadrados, dispondo de dez departamentos, restaurante, etc., será concluido dentro de seis meses.

O PROJETO DE CONSTRUÇÃO DA SEDE

O projeto de construção da sede do Olaria, apontada doravante como uma das principais da metrópole, está à cargo do Sr. Silvio Sarmento, projeto êsse feito nos próprio escritórios do Sr. Alvaro da Costa Melo, digno presidente do grêmios da R. Bariri. A futura sede do grêmio leopoldinense será construida obedecendo as bases da técnica moderna.

O PROGRAMA

A Directoria do Olaria organizou o seguinte programa para as festas de inauguração de sua praça de esportes:

Às 6 horas — Alvorada — Às 13,30 — Nova América — Manufatura (preliminar). Às 15,15 — Fluminense x Vasco (jôgo principal).

ONIBUS ESPECIAL PARA OS CRONISTAS

O Olária, num gesto de simpatia e gentileza para com a crônica falada e escrita da cidade, resolveu colocar à disposição dos mesmos, um ônibus especial, a fim de transportá-los (ida e volta) ao estádio.

A condução em apreço deverá sair do Largo da Carioca às 13,30 horas, dando-se o regresso após o "match" principal, que reunirá as representações profissionais do Fluminense e do Vasco. Para receber os cronistas no referido coletivo estará a postos a figura simpática do professor Horácio Werneck.

ESTÁ DESPERTANDO GRANDE INTERESSE

A inauguração do estádio do Olaria está despertando a atenção do público citadino, pois, além de se tratar de uma obra de vulto no cenário esportivo carioca, terão os "fans" a oportunidade de presenciar um "match" dos mais notáveis, visto que estarão em luta os conjuntos do Fluminense e do Vasco.

NÃO HÁ FAVORITO

O embate, que reunirá os esquadrões do "Super-Campeão" e do lider de 1945, caracterizar-se-á, por certo, de lances os mais empolgantes, visto a classe dos dois grandes contendores.

Alvaro da Costa Melo, dinâmico presidente do Olaria

Mas acontece, que nem mesmo os "entendidos", ousam apontar o mais provável vencedor da contenda. Por conseguinte, a luta de logo mais à tarde, não tem favorito.

TAÇA "JOÃO LIRA FILHO"

Funcionará na arbitragem o Sr. Guilherme Gomes e na peleja estará em disputa a Taça "João Lyra Filho". Na preliminar jogarão o Nova América e o Manufatura, em disputa da Taça "Vargas Netto". Na direção deste jôgo funcionara o Sr. José Silva.

HORARIOS

O match principal está marcado para às 16 horas, e a preliminar para as 14 horas.

OS QUADROS TRICOLOR E VASCAINO

São os seguintes os prováveis quadros do Tricolor e do Vasco para o sensacional encontro:

FLUMINENSE — Robertinho — Osni e Helvio — Pascoal, Telesca e Grande — China, Ademir (Hublinho) Simões (Careca), Orlando e Rodrigues.

VASCO — Barbosa — Sampaio e Rafanelli — Eli, Danilo e Jorge — Djalma (Nestor), Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

UMA PLACA DE BRONZE AO OLARIA

Com o objetivo de prestar uma homenagem ao seu antigo co-irmão de lutas a diretoria da A. A. Nova América resolveu oferecer uma linda placa de bronze com dizeres alusivos ao acontecimento desta tarde, quando o Olaria A. C. enriquecerá o patrimônio esportivo nacional com a inauguração de seu estádio.

ASSENTADO O EMBARQUE DO VASCO

O embarque do Vasco para Portugal já está assentado. Está marcado para o dia 10 de junho. Chefiará a delegação o Sr. Ciro Aranha.

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de Abril de 1947 — NÚMERO 1.735

BATIDO UM "RECORD" BRASILEIRO

OS RESULTADOS DAS PROVAS DE ONTEM — PROSSEGUEM HOJE AS ELIMINATÓRIAS PARA O SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

O treino realizado ontem na pista do Fluminense, da seleção brasileira de atletismo, satisfez plenamente. Embora alguns atletas não tenham podido produzir um pouco mais, cumpre-nos informar aos nossos leitores, que o ensaio de ontem não teve caracter efetivo para a formação da equipe nacional. Isto porque, conforme no[illegible] disse o técnico da seleção, a pista do Fluminense ainda não se encontra em perfeito estado para uma competição de tal natureza. O cercado que foi colocado recentemente naquele local ainda não adquiriu a consistencia necessaria para as provas de velocidade. Assim aceitando estas restrições bastantes razoaveis, temos que convir que os resultados apurados foram bons e representaram boa prova de que tudo vai bem.

COMPARECIMENTOS E AUSENCIAS

Uma grande porcentagem de atletas compareceu ao treino. Poucas foram as ausencias. Faltaram ao treino, Clara Muller, Raimundo Rodrigues, Dermanio da Silva Lima e outros. Os demais atletas convocados compareceram e deram o maximo de suas energias.

MELHORADO UM RECORD BRASILEIRO

Tècnicamente o treino produziu resultados satisfatorios e constituiu excelente prova de que estamos no caminho certo, isto é, nem resultados bons demais, nem ruins em exagero. Estamos no meio termo e como temos acentuado inumeras vezes essa marcha é a mais recomendável para que possamos progredir com firmeza até os limites do campeonato quando então, a turma deverá estar em seu estado mais aperfeiçoado. A prova de melhor resultado técnico, foi, sem duvida, a dos 5.000 metros rasos, em que o atleta paulista João Oiticica melhorou o record brasileiro com o tempo de 15m26.2/5. Trata-se de uma performance notavel, otima para um grande feito no sulamericano. Outros resultados considerados bons foram os das provas de Disco para homens em que Nadim Marreis classificou-se em primeiro lugar e a prova do 800 metros rasos em que Agenor Silva teve em Paulo Sebastião um grande competidor. Os demais resultados agradaram, embora o mau estado da pista.

RESULTADO GERAL DAS PROVAS

O resultado geral das provas foram os seguintes:

1.ª PROVA — 100m rasos — decatlon — 1.º — Francisco A. Moura — F.P.A. — 11.6s; 2.º — Rubens C. Costa — FPA — 12.1s; 3.º — Celso P. Doria — FPA — 12.4s.

2.ª PROVA — 80m. C/barreiras — Moças. — 1.º — Vanda dos Santos — FPA — 12.7s; 2.º — Lourdes de Abreu — FPA — 11.6s.

3.ª PROVA — 200m rasos — Moças — 1.º — Melania Luz — FPA — 27.8s; 2.º — Lucia Pinl — FPA — 28.7s.

4.ª PROVA — Arremesso do Disco — 1.º — Nadim S. Marreis — FMA — 42m90; 2.º — Estevam Luraski — FMA — 42m64; 3.º — Bento C. Barros — FPA — 41m55.

5.ª PROVA — Salto em Extensão — 1.º — Geraldo de Oliveira — FPA — 6m64; 2.º — Emilio Schenk — FXAHG — 6m19; 3.º — Rubens C. Costa — FPA — 6m55.

6.ª PROVA — 400m C/Barreiras — 1.º — Edman A. de Abreu — FPA — 58.3s. 2.º — Osvaldo Ranzani — FPA 58.9s; 3.º — Cid Costa Curta — FPA — 59.2s.

Nadim Marreis, vencedor de uma prova

7.ª PROVA — 800 m rasos — 1.º — Agenor Silva — FPA — 1m58.9s; 2.º — Paulo Sebastião — FPA — 1.59.s; — 3.º — Benedito Ribeiro — FPA — 1m59,5s.

8.ª PROVA — Salto em Extensão — Decatlon — 1.º — Francisco de A. Moura — FPA — 6m79; 2.º — Rubens C. Costa — FPA — 6m23; 3.º — Celso P. Doria — FPA — 6m21.

9.ª PROVA — 100m Rasos — 1.º — Osmar Bruno — FPA — 11,2s; 2.º — Guilherme Puschnik — FPA — 11.3s; 3.º — Ruy B. M. Lima — FMA — 11,4.s.

10 PROVA — Arremesso do Peso — 1.º Nadim S. Marreis — FMA — 13m10 — 2.º — Carmini de Giorgio — FPA — 13m05; — 3.º — Emilio Steig — FMA — 12m73.

(Conclui na 11.ª pág.)

AMERICA E VASCO NO PRIMEIRO GRANDE CHOQUE DA TEMPORADA

SORTEADA ONTEM A TABELA DO TORNEIO MUNICIPAL — JOGOS AOS SÁBADOS E À NOITE

A tabela do «Torneio Municipal» foi sorteada ontem. O sorteio foi realizado na sede da Federação Metropolitana de Futebol, sob a presidência do sr. Vargas Neto.

Foi demorada a confecção da tabela, pois houve discussões entre os dirigentes dos clubes. Tudo, porém, acabou bem. Haverá jogos aos sábados e à noite.

O «Torneio Municipal» terá inicio sábado com a realização de dois jogos, um à tarde e outro à noite.

O principal jôgo da primeira rodada será disputado entre as equipes do Vasco e do América no campo do Botafogo.

A PRIMEIRA RODADA

A primeira rodada é a seguinte: Sábado à tarde, dia 12 — Canto do Rio xOlaria, em Figueira de Melo; Flamengo x Bonsucesso, em São Januário, sábado à noite; América x Vasco, em General Severiano; Madureira x Fluminense, na Gávea; e Bangú x Botafogo, em São Januário. Estes três últimos jogos serão disputados domingo à tarde.

OS DEMAIS JOGOS

Os demais jogos são os seguintes:

Segunda rodada: S. Cristovão x C. do Rio — Campo do Flumi-

(Conclui na 11.ª pág.)

LINGUA DE SOGRA

O Equador talvez não mais possa realizar o Sul-Americano de Futebol. Pelo menos correm rumores nêste sentido, o que faz surgir a possibilidade do Brasil organizá-lo êste ano.

O certame continental serviria dêsse modo como um "test" para o Campeonato Mundial, certame que será disputado em nossa terra em 1949.

A C. B. D. aliás, está apenas, aguardando o pronunciamento da entidade equatoriana a fim de poder pleitear o direito, de substituí-la no patrocinio do certame continental.

A C. B. D. entretanto, não tem nenhum interêsse em prejudicar a sua congênere, tanto que pensa enviar a sua equipe ao Equador. Escrevo sôbre êste assunto hoje, por um motivo apenas: o de evitar explorações em tôrno do assunto.

Conheço bem os desportistas patricios e sei que seriam incapazes de pensar no assunto, se só de leve julgassem que estavam prejudicando a entidade equatoriana.

"A SOGRA".

TREZE ANOS FESTEJA O ATILIA F. C.

GRANDIOSO PROGRAMA EM COMEMORAÇÃO — UMA SALVA DE 21 TIROS DARÁ INICIO À FESTIVIDADE — CORRIDA RUSTICA PARA INFANTIS E ADULTOS — UM GRANDE BAILE COMO FINAL

Prosseguindo nos festejos de aniversário ocorrido no dia 1º p. passado o Atilia F. C. fará realizar hoje, um grandioso festival esportivo, o qual finalizará com uma grande noite social, quando os seus associados se deliciarão em pares dançantes ao som de uma grande orquestra.

O programa é o seguinte:

Às 6 horas — Hasteamento do pavilhão atiliense, com uma salva de 21 tiros.

Às 7,30 — Circuito de Santo Cristo — Corrida rústica infantil

Às 8,30 horas — Corrida rústica para adulto.

Estas duas provas serão organizadas pelo associado Alvaro dos Santos, que distribuirá vários prêmios aos vencedores. Corrida infantil — prêmios até o 5º colocado; corrida para adulto — prêmios até o 10º colocado.

Às 10 horas — Grande jôgo, entre os Veteranos do Atolia F. C. e os Veteranos do S. C. Dramático.

Às 11 horas — O esperado encontro entre o Juvenil com o quadro de igual categoria do Atlâutico F. C.

Às 12 horas — Brincadeira destinada à petizada do Bairro, tendo como local o Largo de Santo Cristo, e organizada pelo associado e diretor sr. Jaime Cunha. Aos vencedores haverá distribuição de prêmios.

Às 14 horas — O 2º team enfrentará o 1º quadro do João Cardoso F. C., peleja esta fadada a proporcionar aos espectadores inúmeros lances de emoção.

Às 16 horas o quadro principal do Atilia F. C. se empenhará em luta com um dos mais fortes co-irmãos, devendo proporcionar aos seus admiradores um grande espetáculo futebolistico.

Às 21,30 horas — Encerrando as festividades, será realizado grandioso baile destinado aos associados e exmas. familias.

A secretaria do Clube acha-se à disposição, para qualquer informação ou inscrição, daqueles que desejarem tomar parte no programa de calouros, ou nas provas das 7,30, 8,30 e 12 horas de hoje.

COMO JOGARÃO OS VETERANOS

Os quadros que disputarão a peleja de veteranos, obedecerão as seguintes constituições:

DRAMATICO — Jorge; Rafael e Miguel; Jayme, Nonô e Vasco; Carneiro, Antonio, Ademar, Betinho e Nê.

Reservas — Salvador, Zé M[illegible]l, Marrela, Paciência, Nonô I e Sebastião.

ATILIA — Salamanca; Monr[illegible] e Mário; Afonso, Faisca e Rufo; Almerindo, Geraldo, Redondo, Anibal e Bibinho. Reservas — Amendoim, Izidro, Nonô e João Moleque.

VAI A NITEROI O T. L. IMPRENSA NACIONAL

A TARDE, SALDARA' COMPROMISSO, EM OLARIA, CONTRA O E. C. JUREMA

A representação titular de futebol do T. L. Imprensa Nacional terá a saldar, hoje, dois grandes compromissos. Em Niterol, esta manhã, tomando parte nos festejos de aniversario de "O Estado", o esquadrão dos gráficos da Av. Rodrigues Alves enfrentará a equipe representativa daquele periódico fluminense. Depois do encontro, será servida aos visitantes, uma suculenta feijoada estando o jogo marcado para às 11 horas.

A TARDE CONTRA O E. C. JUREMA

Depois de saldar compromisso na vizinha capital, a delegação do T. L. Imprensa Nacional rumará para Olaria, onde terá a árdua tarefa de jogar contra o E. C. Jurema, às 16 horas. Naquele suburbio leopoldinense, o T. L. Imprensa Nacional será distinguido novamente, desta vez com um chocolate dançante a ter lugar na sede do E. C. Jurema.

O CORINTIANS F. C. CAMPEÃO DA LIGA JUVENIL DE IPANEMA

O campeonato da Liga Juvenil de Ipanema vem de terminar, sagrando-se campeão o Corintians F. C.

O cêtro foi muito bem conquistado, por, realmente, o Corintians F. C. possue um bom esquadrão, tendo se destacado durante todo o transcurso do certame, culminando com o sensacional empate no prelio final com o Tupy, por quatro tentos.

O quadro tinha a seguinte constituição: Gonçalo; Esquerdinha e Santoro; Mario, Caboclo e Dante; Levy, José, Maximo, Zéca, Sid e Padeiro.

Os tentos foram feitos por Levy, Sid e Zeca 2.

Durante o campeonato Levy atuou 10 vezes, Dante 7, Gonçalo, José Maximo e Santoro 6, Caboclo, Sid, Padeiro, Zeca, Paulo e Joel 5, Ribamar, e Valvian 4, cada um.

SOCIAIS ESPORTIVAS

O jovem Zezinho

Transcorreu sexta-feira ultima a passagem do aniversario natalicio do jovem Zézinho, eficiente ponteiro direito da equipe titular do Abrantes F. C.

Por esse motivo o aniversariante, em sua residencia foi alvo de significativas homenagens, por um numeroso grupo de "fans" e adeptos do clube de Botafogo. O destacado defensor Abrantino, recebeu de seus amigos valiosos presentes.

—

Aniversaria hoje o desportista Jorge Jacob, presidente do E. C. João Ribeiro. Muito estimado, o aniversariante deverá receber inumeros cumprimentos, principalmente quando, em sua residencia à rua José Bonifacio, 651, oferecerá aos seus amigos, uma lauta mesa de doces.

—

A data de hoje assinala a passagem do natalicio da sra. Madalena Barone, sogra do conhecido desportista fluminense, Joaquim dos Santos Oliveira (Bambala). Em sua residencia, em Nova Iguaçu, a aniversariante oferecerá um lauto angú à baiana aos seus visitantes.

S. C. QUITUNGO X BRAZ DE PINA F. C.

O S. C. Quitungo, receberá hoje, à visita do Braz de Pina F. C., com quem disputará um jogo amistoso entre os seus quadros principais e aspirantes. A vitória poderá pender para um ou outro me virtude dos mesmos terem capacidade para empunharem o bastão.

Para este jogo o diretor de esportes do clube local pede o comparecimento na sede do clube, todos os amadores dos primeiro e segundo teans.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

I OLIMPIADA OPERARIA

COMO ESTA' ELABORADO O PROGRAMA DE ATLETISMO

Com referencia à disputa das provas de atletismo constantes do programa da Olimpiada e no intuito de esclarecer os interessados, informamos que cada emprêsa poderá inscrever no próxima, 3 atletas por prova, sendo que cada atleta, poderá participar de 3 provas do programa, sendo 2 de pista e 1 de campo ou vice-versa. Na prova de revezamento a inscrição será de 1 (uma) turma por equipe.

Constarão do programa de atletismo as seguintes provas:

Masculino, qualquer classe: corridas de 100, 1000 e 3.000 metras rasos; reversamento 4 x 100 m. e 4 x 300m; saltos em altura e extenção; arremesos de peso (5 kgs.) e dardo (800 grs.) Masculino, juvenis; corrida de 75 m; salto em altura; aremesso de peso (3 kgs). Feminino, qualquer classe corrida de 75 m: rasos; salto em extenção e arremesso de peso (3kgs.)

Para clasificação dos atletas nas respectivas classes, será adotada a seguinte tabela:

Masculino (qualquer classe) - a partir de 20 anos.

Feminino (qualquer classe - a partir de 15 anos.

Masculino (juvenis) - de 16 a 20 anos.

Só poderão ser inscritos e tomar parte nas provas atletas que tenha no minimo trinta (30) dias de exercicio efetivo - como empregados da Emprêsa que representarem.

Cada concorrente, receberá um numero a ser usado durante a competição, correspondente ao que lhe couber no programa e que deverá ser procurado pelos interessados na Secretária da Olimpida, sala 852, 8º andar do Palacio do Trabalho.

EXCURSIONARA' O CLUBE JUVENIL CARIOCA

O Clube Juvenil Carioca, escursionará hoje à estação de Cosmos, onde enfrentará o forte esquadrão dos Unidos de Rosita. Para este encontro, a direção técnica pede o comparecimento de todos os atletas inscritos na sede às 8 horas. Para esse encontro, foi escalado o seguinte quadro.

Nilson, Dino e King; Almoré, Ney e Avila; Fernando, Lauri, Roberto, Cicero e Herminio.

Reservas: Sylvio, Germano e Osvaldo.

C. J. CARIOCA X CABUÇU F. C.

No festival organizado pelo Atlas A. C. o club Juvenil Carioca enfrentará o Cabuçu F. C. em disputa de uma rica taça. A direção técnica do C. J. Carioca escalou o seguinte quadro:

Evaldo; King e Edson; Aymoré, Clovis, Ney; José, Juca, Cicero, Abel e Nanico.

Reservas: Avila, Roberto, Lauri e Fernando.

O PRAIA CLUBE ITACURUSSÁ EM AÇÃO

O Tabajaras e a E. N. de Educação Física, adversários do clube fluminense — Convoca o Praia Clube

O Itacurussá Praia Clube terá hoje dois dificeis compromissos, pois irá enfrentar o Tabajara e a Escola N. de Eudcação Fisica, ambos possuidores de equipes poderosas do Volei guanabarino.

O PRAIA CLUBE EM GRANDE FORMA

Em palestra com os «players» Kalil e Sebastião, componentes da ajustada e valente equipe fluminense, tivemos oportunidade de sabermos que se encontra invictos e esperam continuar em sua jornada vitoriosa, pois contam atualmente com um conjunto poderoso, onde aparecem três grandes cortadores e um trio de habeis levantadores.

CONVOCAM OS FLUMINENSES

Para estes compromissos a direção técnica do Praia Clube Itacurussá convoca os seguintes amadores:

Turma A —Algodão, Sebastião, Ibensen, Luna, Kalil, Nestor e Dirceu.

Turma B — Olavo, Alexandre, Alberto, Betinho, Iédo e Nenem.

O AYMORE' F. C. CONVOCA

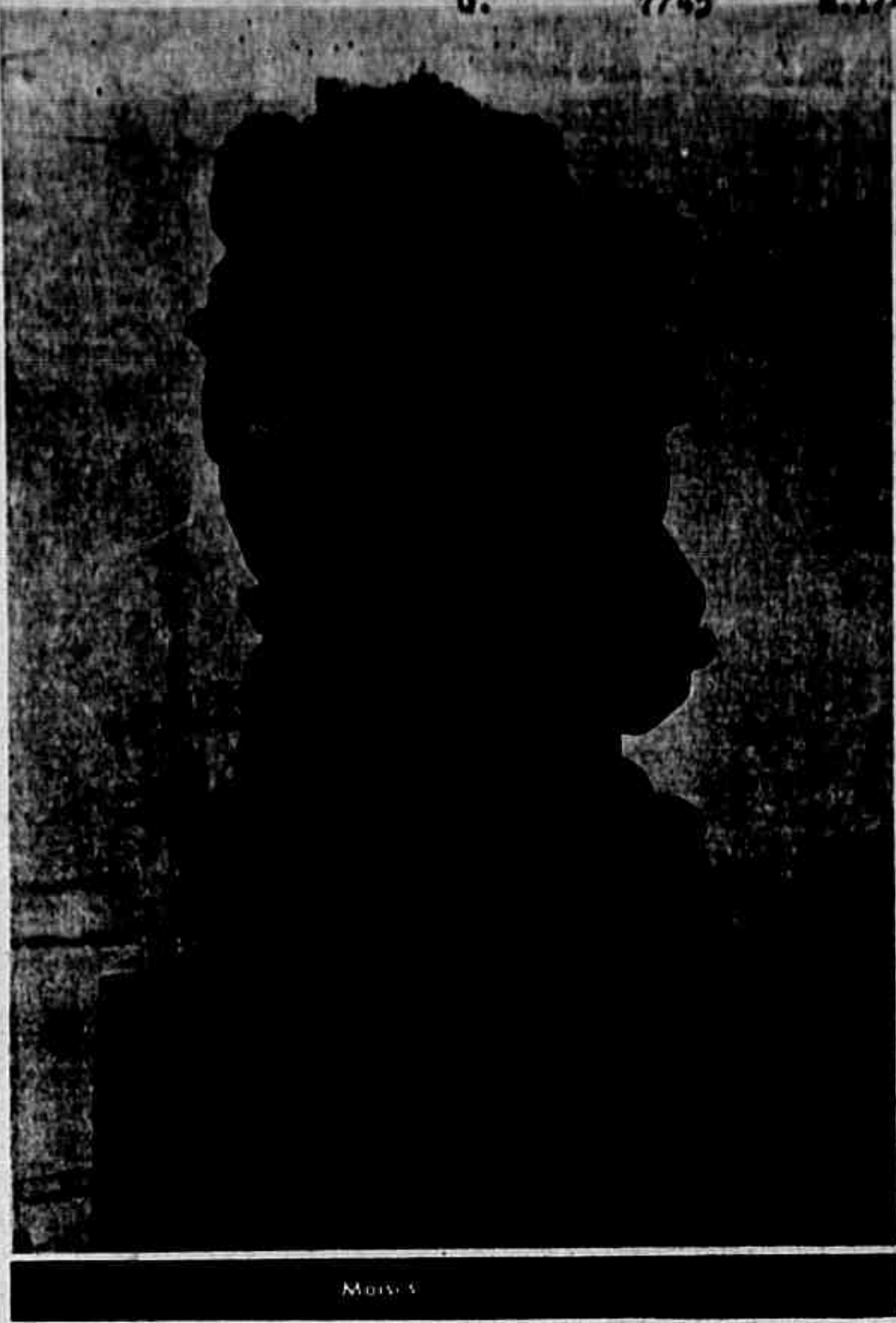
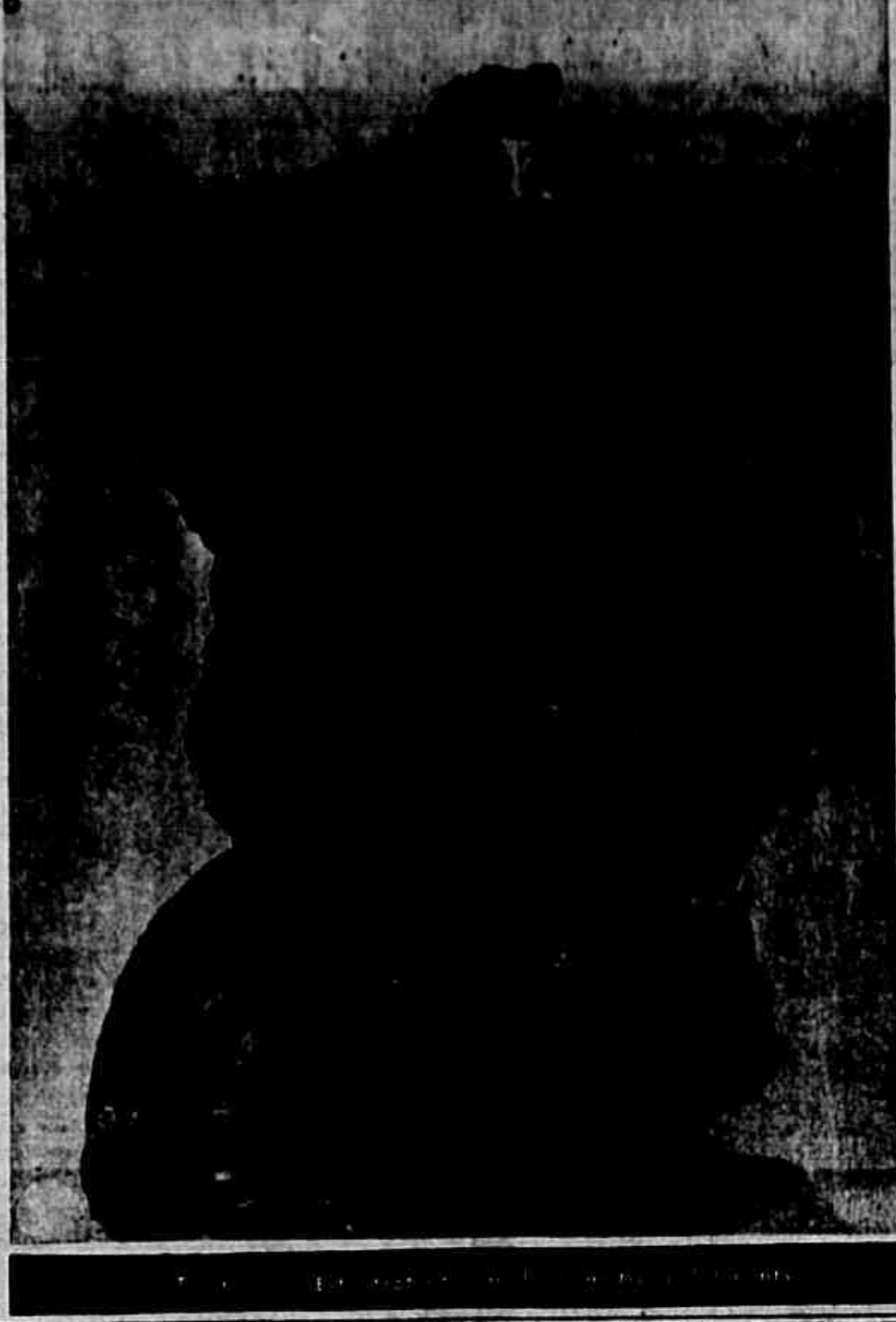
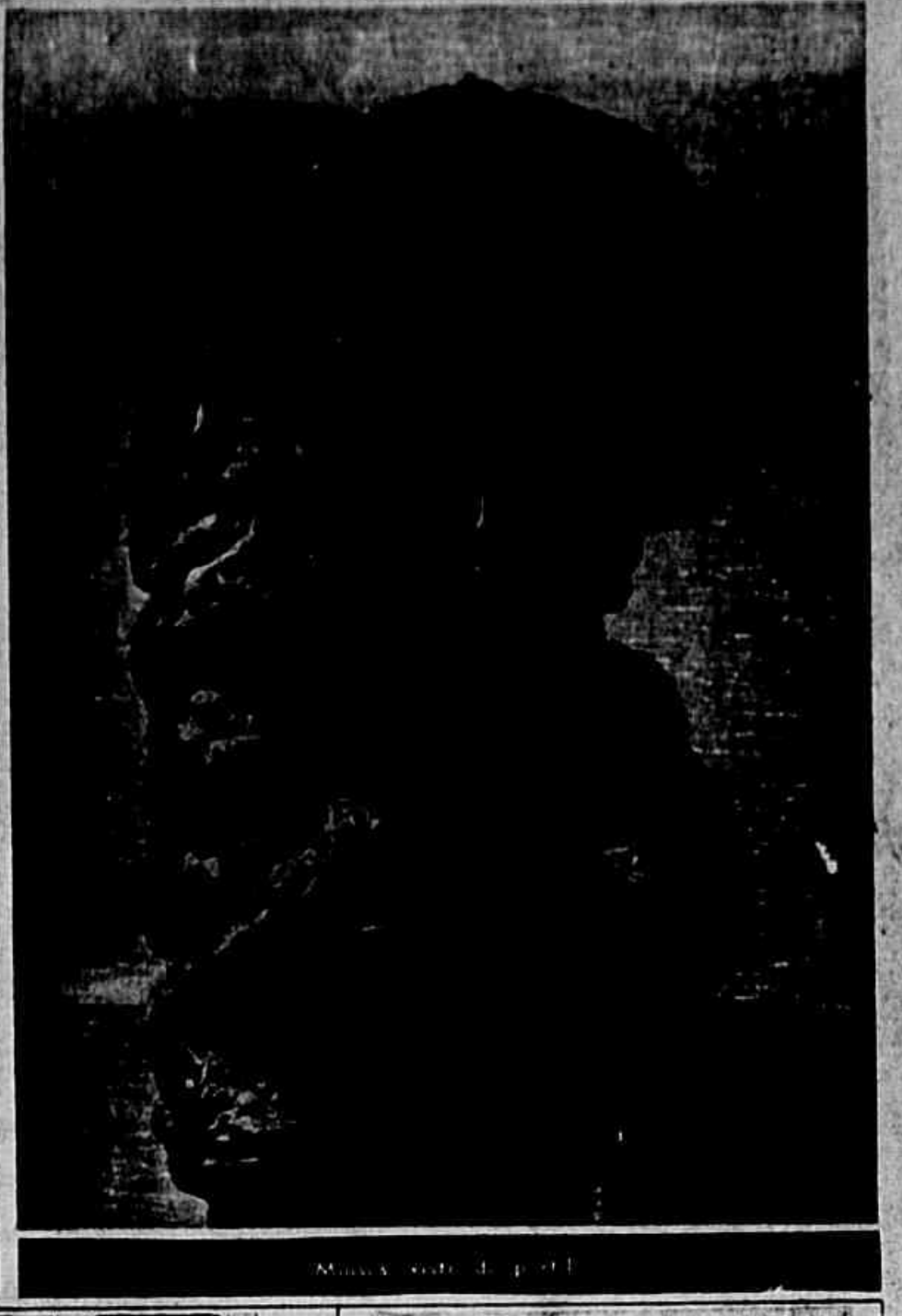
Para os jogos que realizará na tarde de hoje o Aymoré F. C. faz as seguintes convocações:

Para enfrentar o Helio Fontes (Amadores) — Isaac; Arlindo e Nilton; Clovis, Didi e Lima; Hilton Murillo, Alvinho, Zico e Afonso. Reservas: Roberto e Helcio. (Aspirantes) — Roberto; Jaú e Beto; David, Atayde e Celso; Tião, Helio, Avelino, Helcio e Epaminondas. Reservas: Ruy Americo e Mulato.

Para enfrentar o Ipiranga (Infantis) — Aymoré; Antonio e Hugo; Heber, Churcha e Sylvestre; Japonez, Lauro, Nilosn, Crestes e Fernando. Reservas: Cid, Palito, Rubens, Edson e Luiz Carlos.

JUSTO RECONHECIMENTO

Na preliminar do encontro Vasco x Fluminense, que marcará a inauguração do majestoso Estádio do Olaria, o simpático "Benjamin" da F. M. F. na divisão principal, vem de distinguir os gremios amadoristas, rendendo assim justa homenagem aos seus antigos co-irmãos de lutas, programando o Manufatura e Nova América, como os adversários daquele jogo. Esse reconhecimento de gratidão do Olaria, prende-se a impossibilidade de poder homenagear a todos os clubes amadoristas da cidade.

Moisés

A MANHÃ
ANO VI — EMPRESA A NOITE — N.º 1.736
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE ABRIL DE 1947

Prof. Stefan Erzia

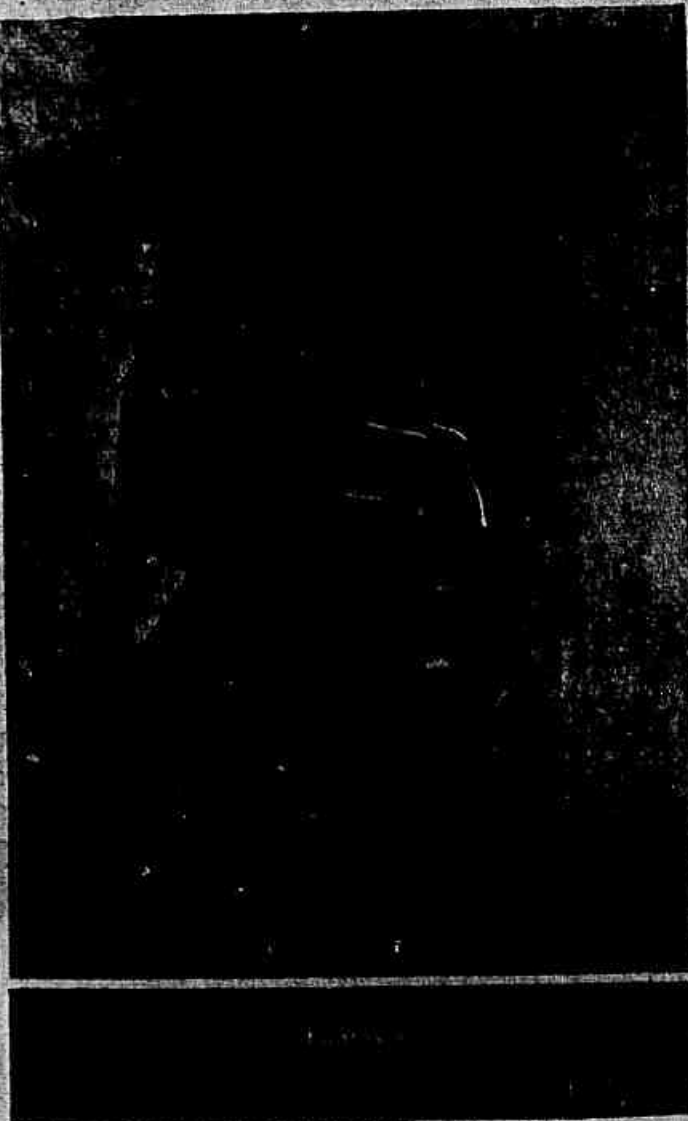
ERZIA, O GENIO NA MADEIRA

VIDA E OBRA DO GRANDE [illegible] E ESTADOS UN[illegible] AMÉRICA LATINA [illegible]

BUENOS IRES (Especial para A MANHÃ, do Rio de Janeiro) — Em um aprazível bairro da cidade de Buenos Aires vive um grande escultor russo — Stefan Erzia, o genial mujeta que assombrou o mundo com seu talento e criações. Só, isolado do mundo, rodeado de suas maravilhosas obras, troncos e um sem fim de gatos que o mesmo cuida e alimenta com carinho, assim vive o genial ancião que há vinte anos se radicou na Argentina, onde talhou nas melhores madeiras extraídas do coração das florestas do Chaco, onde ia buscá-las, suas melhores obras. Erzia figura hoje na Nova Enciclopédia Russa e já recebeu todos os prêmios e honras ambicionados por um artista. No entanto, êste homem vive na mais completa modéstia, rodeado de suas obras colossais, que tanto impressionam ao visitante, entre elas o famoso Moisés, que ilustra esta reportagem e que mede mais de dois metros de altura e em uma peça única. Anos atrás, o Congresso da Nação Argentina quis comprá-lo para o colocar na "Sala dos Passos Perdidos". Infelizmente os trâmites burocráticos e exigências do autor impediram sua aquisição, e hoje ainda figura fiel ao lado de seu autor numa das principais salas de sua casa, onde Erzia organizou sua própria galeria. Êste admirável talhador, viveu em várias cidades do mundo depois de 1905, quando terminou o curso na Academia de Belas Artes de Moscou e onde expôs pela primeira vez os seus trabalhos. No ano seguinte foi em busca do mármore de Carrara, onde trabalhou com deleite na Itália de seus sonhos de artista e aí também expondo com singular sucesso. De Milão, em 1909, passa a expôr na Exposição Internacional de Veneza. Em 1910, em Nice, na Exposição Internacional, depois em Munique, Paris. Em 1911 na Exposição Internacional de Roma. No Salão de Outono de Paris, em 1912 e 1913, e também na Galeria George Petit. Depois de vários anos de êxito, volta à Rússia, onde foi nomeado diretor da Escola de Belas Artes da Sibéria e obtem seguidamente uma série de cargos artísticos importantes. Suas obras se se acham espalhadas em várias cidades européias, museus e coleções particulares. Chegou em 1927 a Buenos Aires apresentando-se à Sociedade "Amigos da Arte", onde expôs com invariável triunfo nos últimos anos. Obteve o primeiro e único prêmio para estrangeiros em 1936 no Salão Nacional, e a mesma distinção em 1941 e o Grande Prêmio na Exposição Florestal Argentina em 1942 e 1943. Erzia, que viveu em tantas latitudes, conta-nos alguma coisa sôbre pessoas que conheceu. As-

(Continua na 8.ª tipográfica)

Francesa

Velha bruxa

Voando

A MANHÃ Agro-Industrial

ARVORES E AVES

Inicia-se a estação avícola e cio: basta que o leitor se lembre uma dúzia de ovos "frescos" criar galinhas é um bom negó-do preço que está pagando por ("frescos", hein?...) e quanto lhe custa um frango para a magra canja dominical, "frango" que ainda pia com saudades da mãe... E, para criar bem aves, nada como um ambiente igual ao da nossa gravura: sol, higiene, boas instalações, aves de linhagem nobre — e árvores, árvores que dão sombra nas horas de calor mais intenso, além de embelezarem a paisagem.

"SEMANA RURALISTA" DE BELO HORIZONTE

No próximo dia 13 de abril, o Serviço de Informação Agrícola iniciará, em Belo Horizonte, mais uma "Semana Ruralista", para o que terá a colaboração de vários órgãos do Ministério da Agricultura, das Secretarias da Agricultura e de Educação de Minas Gerais, da Sociedade Mineira de Agricultura e ainda das associações de veterinários e de agrônomos do Estado. Logo no mês seguinte, mais duas "Semanas Ruralistas" serão realizadas pelo Ministério da Agricultura, em Pelotas e em Campo Grande, Mato Grosso, intensificando-se, assim, a prática de um dos mais eficientes processos de divulgação rural para o nosso país e que estava suspenso desde 1937. Durante uma "Semana Ruralista" não se visa formar técnicos, mas despertar o interêsse dos agricultores para métodos racionais de lavoura e criação, debater os problemas rurais da região, focalizar a conveniência de novas atividades, promover medidas que assegurem mais saúde e mais confôrto para os que vivem da terra; as "Semanas Ruralistas" objetivam, ainda, ruralizar o ensino das escolas sediadas no interior, interessando as professôras na inadiável obra que todos nós temos de conduzir em benefício dos agricultores brasileiros.

Isso indica a importância que assume a "Semana Ruralista" de Belo Horizonte no momento em que os mineiros se empenham na árdua tarefa de reconstrução da economia de Minas Gerais e daí a expectativa dos técnicos que atuarão ali de que terão a mais completa e dedicada cooperação de todos, pois govêrno e povo mineiro desejam reconduzir o Estado à privilegiada situação que sempre desfrutou na comunidade nacional até 1934. E, para isso, tudo que se fizer em favor dos agricultores mineiros será pouco, pois do seu trabalho dependerá, principalmente, a restauração da riqueza de Minas, dessa Minas pacífica e ordeira, cuja nobreza de atitudes sempre foi o orgulho do seu povo.

Na "Semana Ruralista" de Belo Horizonte, serão realizadas aulas, demonstrações, projeções de filmes em tôrno das questões atuais que ora preocupam os produtores mineiros, ligados à expansão e à defesa de suas lavouras e rebanhos, salientando-se a restauração dos cafesais, o reflorestamento, doenças como a febre aftosa, a peste suína e a brucelose, combate às formigas e outras pragas, producão de milho híbrido, melhoramento das pastagens, indústrias rurais, cooperativismo, contabilidade agrícola, avicultura, horticultura, etc. Para as professôras mineiras foi organizado um programa especial e, além das aulas, os agricultores disporão de um "Serviço de Consultas", em que todos os técnicos estarão à sua disposição para os orientarem na solução dos seus problemas particulares.

A "Semana Ruralista" de Belo Horizonte marcará o início de uma nova e fecunda era para Minas Gerais e, por isso, todos devem dar-lhe o melhor e o mais sincero dos seus esforços.

* *

Combate à lesma nas plantações

Tôdas as culturas têm inimigos sérios, mas hoje vamos dizer alguma coisa sôbre a lesma, pequeno molusco que vive das fôlhas e hastes tenras das hortaliças, destruindo-as durante a noite.

A lesma vive em lugares sombrios, sob restos de cultura amontoados, em matagais úmidos, touças de piteira, e em quaisquer lugares úmidos, onde não alcançam os raios solares, que são o seu maior inimigo. Tem hábitos noturnos, isto é, frequenta as plantações à noite, onde pratica o seu trabalho de destruição. Pela madrugada, as lesmas se vão recolhendo ao seu esconderijo; as retardatárias, surpreendidas ao desabrigo pelos raios do sol, encontram fatalmente a morte.

Para combatê-las é necessário conhecer sua vida e seus costumes. Baseados nesse conhecimento, podemos empregar três processos de combate:

1 — Pulverização arsenical (300 gramas de arseniato de chumbo em 100 litros de água) nas folhas, por meio de um pulverizador.

2 — Catação das lesmas, durante a noite, o que se faz munido de um lampião ou lanterna elétrica e de uma haste, que pode ser de bambu ou barbatana, com ponta fina. Pelas 9 horas da noite, saímos à caça, no campo de cultura, o que consiste em procurar as lesmas e espetá-las uma por uma, até encher tôda a haste. Quando a vara estiver cheia, atiram-se fora as lesmas aí espetadas, que logo morrem. Como é fácil de ver, êste é um trabalho penoso quando a infestação é grande.

3 — Atração das lesmas para armadilhas, onde elas se reunem em grande quantidade, facilitando sobremodo a sua destruição. As armadilhas são colocadas nos locais frequentados pelas lesmas, o que se torna fácil descobrir, pelos estragos causados às plantas durante a noite. Reconhece-se também êstes locais acompanhando o viscoso rastro prateado que as lesmas deixam no chão, quando deslizam em busca de abrigos para se recolherem, finda a tarefa noturna de depredação das plantas.

A armadilha consiste justamente em se proporcionar bons abrigos ao molusco. Nas ruas dos canteiros e nas extremidades da horta ou do campo, colocam-se sacos de aniagem embebidos em água de sal. Estendem-se êstes sacos das 6 horas da tarde em diante, isto é, depois que o sol se põe. Deve-se ter o cuidado de molhar previamente o local, com bastante água, numa superfície bem maior do que a coberta pelo saco. Uma vez regado o local, coloca-se o saco estendido em cima, já molhado com água de sal.

Emprega-se a água de sal porque ela tem a propriedade de baixar a temperatura local e aumentar a umidade, formando um ambiente própria para a lesma habitar.

Quando rompe a madrugada, os moluscos já se alimentaram e vão se recolher. Sendo animais de instinto aguçado, logo descobrem o nosso artifício, que lhe oferece o abrigo úmido e frio tão do seu agrado, e se introduzem debaixo dos sacos, para aí se resguardarem do sol, antes que êle desponte.

Lá para as 7 horas da manhã vai-se fazer a "colheita" das lesmas, o que consiste simplesmente em suspender os sacos e catar tôdas as que se achem recolhidas.

Por êste simples sistema podemos extinguir a invasão dessa praga que causa consideráveis prejuízos, principalmente nos anos chuvosos. Nos grandes plantios de feijão, nas hortas e outras culturas, o ataque das lesmas é muito frequente. Há anos em que a invasão é tão grande que êstes animais destroem alqueires e mais alqueires, como já vimos numa cultura de feijão, devorando as folhas, a brotação, os caules novos e tenros.

E aqui está um processo simples e prático para combater inimigo tão perigoso.

Caiano Roxo

Graúdo

Miúdo

"CAIANO ROXO", UMA NOTAVEL VARIEDADE DE ALHO

ENGENHEIRO AGRONOMO SHISUTO JOSÉ MURAIAMA

Muitos horticultores nunca ouviram falar no alho "Caiano Roxo" ou, se ouviram, jamais o cultivaram. Tal variedade era conhecida e cultivada antigamente, mas foi, depois, esquecida, não sabemos por que, deixando pequenos vestígios no interior paulista. Mais por curiosidade profissional do que por qualquer outro motivo, adquirimos algumas cabeças e plantamo-las em competição com outras variedades conhecidas, como o "Catete Roxo", o "Mineiro" e o "Argentino".

Os resultados foram surpreendentes. Enquanto as outras variedades foram torradas pela "ferrugem" (Puccinia allii (DC) Rud.), o nosso "Caiano Roxo" resistiu, intacto, dando cabeças magníficas, com grossa película protetora, dentes graúdos, aroma agradável e, sobretudo, muito resistente ao armazenamento, qualidade esta essencial para o produto ser comercial e com ótimos resultados financeiros, pois não adianta colher alhos em setembro e outubro e vendê-los pelo baixo preço que vigora nessa época de plena safra. Deve-se plantar o alho bem mais cêdo, para que se possa colher em agôsto por exemplo, e vendê-lo antes que os outros o façam ou guardar o produto para o ano seguinte, para vendê-lo em fevereiro, março ou abril, quando não há praticamente alho nacional em ponto algum do território brasileiro, só existindo os produtos de procedência estrangeira, que são vendidos a Cr$ 1,00 a cabeça. Essas duas épocas de venda são as que proporcionam maiores lucros, e o "Caiano Roxo" pode ser conservado durante 8 a 9 meses, sem sensível perda pelo chochamento, enquanto que as demais variedades devem ser vendidas de qualquer maneira, antes dos 7 meses. Esta é uma das duas principais vantagens do "Caiano Roxo". A outra é a sua imunidade à "ferrugem", fato comprovado em 3 anos consecutivos de ensaios em vários pontos do Estado de São Paulo.

Todo mundo sabe que, até agora, o inimigo n. 1 desta liliácea é a "ferrugem", que quando ataca com intensidade nada há que detenha sua marcha, nem as clássicas pulverizações com a calda bordalesa. Esta atenua os efeitos do fungo mas nunca o evita, mesmo que seja usada, como deve ser, com um bom adesivo, como o sabão de breu, amido de arroz, óleo de linhaça ou leite. O "Caiano Roxo", porém, resiste a qualquer intensidade de ataque, mesmo sem as pulverizações.

A planta da variedade em aprêço não é ereta como a do "Cateto Roxo" ou a do "Mineiro". É esparramado e suas folhas são retorcidas e esbranquiçadas. Sua germinação é mais tardia que a das demais, o mesmo sucedendo com a maturação.

Cada cabeça possui, em média, 28 dentes, dos quais 18 são aproveitáveis para plantio. Assim sendo, para um hectare onde cabem 330 mil dentes são precisos 22 milheiros de alho como sementes. E onde obtê-los? Aí está o maior problema do momento. Ninguém os possui, a não ser o Instituto Agronômico de Campinas, Estado de São Paulo, que, selecionando e aumentando essa variedade, a distribui a quem solicitar em quantidade mínima (100 cabeças) ao preço irrisório de (Cr$ 150,00 o milheiro). Infelizmente, o estoque atual já se esgotou, razão pela qual só a partir de outubro teremos novas sementes.

O plantio deve ser feito nos meses de março e abril e a colheita se processará, 6 meses depois, isto é, em agosto e setembro. As distâncias são de 0,30 por 0,10 m., devendo-se cobrir previamente o terreno com palha de arrozais ou de capim a fim de evitar ervas más e reter a umidade, tão preciosa no nosso inverno. Esta prática deve ser realizada sempre que possível, pois os benefícios que dela advêm são incalculáveis.

N. da R. — Para maiores informações sôbre o alho "Caiano Roxo", escrever ao autor, Instituto Agronômico, Campinas, S. Paulo.

PRODUÇÃO DE ADUBOS NAS FAZENDAS

Os melhores adubos são os estrumes, é a matéria orgânica em qualquer de suas formas — estrume de curral propriamente dito, tortas oleaginosas, resíduos diversos e compostos bem preparados. — Em tôda propriedade agrícola, nos engenhos, sítios e fazendas, há fontes de matéria orgânica que o agricultor deve aproveitar para transformar em fertilizantes — palhas e camas de estribarias e currais, cascas de mandioca ou café, bagaço de cana em pó, "piolho" de algodão e tantos outros elementos — conforme a natureza do local, tudo isto é material de primeira ordem para o preparo de compostos que se transformam em adubos de resultados excelentes no aumento da produção. Basta dispôr de estrumeiras simples e baratas, fundo e paredes impermeáveis, cobertas ou não, nas quais o material seja acumulado em camadas uniformes e umedecidas o bastantte para fácil apodrecimento. A própria água serve para ajudar a decomposição, mas há líquidos particularmente vantajosos na produção dos compostos. Um dêles é a calda resultante da destilação de aguardente ou de alcool, que é rica em potassa, cal e azoto. Outro é a manipueira expelida pelas prensas de enxugar massa de mandioca, que vale por sua composição em sais inorgânicos, mucelagem, etc. Qualquer um dêsses líquidos residuais, calda de alambique ou manipueira da "casa de farinha" ou os dois ao mesmo tempo, é ótimo curtidor de estrumes e compostos. Todo o material com que se vai enchendo a estrumeira na época da safra, regado abundantemente, em três ou quatro meses está pronto para ser aplicado nas novas plantações. Apresenta-se o composto em forma e consistência de massa homogênea e compacta, macia no corte e bastante rica, apropriada para quase tôdas as culturas industriais e quase todos os terrenos esgotados, nos quais pode ser empregado na proporção de 30 a 40 toneladas por hectare. É fertilizante de efeito rápido e seguro, que sai muito barato por tonelada, que produz os melhores rendimentos culturais e dá safras mais lucrativas. O agricultor que faz um pouco de pecuária, mói cana, beneficia algodão ou café, destila aguardente ou faz farinha de mandioca, deve fabricar seu adubo na própria fazenda, atendendo economicamente ao esgotamento de seus terrenos.

CULTURA DA MELANCIA

SR. LUIS OSÓRIO TEIXEIRA (Vargem Grande do Sul, São Paulo) — Informa o engenheiro-agrônomo Artur N. Seabra — "A cultura da melancia é feita em terrenos sílico-argilosos, novos e ricos em matéria orgânica. Os solos úmidos, pesados e pobres em humus são os mais impróprios a esta planta. A época do plantio vai de maio a setembro. Escolhido o terreno, faz-se, caso seja necessário, o desbravamento, isto é, roçada, derrubada, queimada e tudo o mais indispensável à sua limpeza. Em seguida é feita a aradura, gradagem e abertura de covas. Estas devem ter uma profundidade de 25 cm. e 60x60 de boca. Fazer adubação orgânica colocando em cada cova de 4 a 5 quilos de estêrco de curral bem curtido. Nos terrenos sílico-argilosos a adubação química mais aconselhada é a seguinte: 170 gramas de superfosfato e 30 de sulfato de potássio. A semeadura é feita depois de uma chuva ou em dias frescos. Colocar em cada cova de 4 a 5 sementes, cobrindo-as em seguida com três centímetros de terra a fim de que as sementes recebam umidade suficiente à boa germinação. A distância entre as covas deve ser de 2,50 metros. O desbarte é feito quando as plantinhas estiverem com duas a três folhas e tem por fim eliminar os pés raquíticos, conservando os dois mais viçosos, bem desenvolvidos. Logo que as plantas começam a emitir ramos faz-se o segundo desbarte, deixando-se apenas um pé em cada cova. Para esta operação utilizar um canivete. A melhor época para a colheita da melancia é quando o fruto começa a mudar de côr, especialmente a parte que fica em contacto com o solo e que passa de branco a amarelo-claro, tornando-se resistente à pressão das unhas. Isto acontece mais ou menos no quarto mês após o plantio, quando a percussão dos frutos produz um som ôco, indicando a sua perfeita maturação. Quanto ao enrolamento das folhas é devido ao ataque do pulgão, principal praga da melancia. O combate é feito com pulverizações de sulfato de nicotina a 40 por cento.

Fórmula:

Sulfato de nicotina a 40 por cento, 200 grs.; sabão de óleo de algodão, 2 ks.; água, 200 lts.

Preparo:

Cortar o sabão em fatias bem finas e depois fazer a sua dissolução a quente em 5 litros de água. Adicionar a água restante e, em seguida, o sulfato de nicotina. As formigas, uma vez combatidos os pulgões, desaparecerão também."

CONSULTAS

CRIAÇÃO DE PERÚS

SR. RAIMUNDO DOS SANTOS (Rio) — Muitas são as perguntas que nos faz sôbre a criação de perús, desde a escolha da raça e instalações necessárias à criação, até o contrôle higiênico e outros assuntos. Desse modo, não nos cabe aqui outra resposta senão a de aconselhá-lo a ler alguma coisa sôbre a matéria. O livro de J. Reis, intitulado "Os perús", é bem claro e de natureza prática, trazendo explicações quanto a todos os pontos de seu interesse. É encontrado à venda na rua Gonçalves Dias n. 9. Escreva tambem à "Chácaras e Quintais", rua Tabatinguera, 132, S. Paulo, pedindo pelo "reembolso postal" publicações sôbre o assunto. Depois dessas leituras, se lhe restar alguma dúvida aqui estaremos às suas ordens.

INSUCESSO NA CRIAÇÃO DE GALINHAS

SR. RUBEM LEITÃO (Rio) — A morte dos pintos e os demais contratempos que surgiram na sua criação indicam que o senhor ainda não está habilitado a se lançar numa emprêsa avícola, como pretende. Sua carta não nos fornece maiores elementos para uma apreciação objetiva das causas reais do insucesso verificado. De uma coisa, porém, estamos certos: o senhor ainda não possui os conhecimentos técnicos necessários para que possa ser considerado um avicultor. Há alguma coisa errada na sua criação; de outro modo, como explicar a mortandade dos pintos? Um bom método de aprender, além dos hábitos de leitura, é visitar granjas bem instaladas e em pleno funcionamento. Aqui no Distrito Federal há dessas granjas avícolas, em Jacarepaguá, por exemplo. O melhor, porém, é fazer um curso regular, como o ministrado pela Cooperativa dos Avicultores, Av. Maracanã, 232.

Quanto à sua resolução de abandonar os estudos para a carreira de contador, a fim de ingressar no Aprendizado Agrícola, excusamo-nos de emitir opinião. O senhor mesmo diz que não sente a menor atração por aquela carreira, ao passo que gosta imensamente de agricultura... A escolha de uma profissão é assunto delicado, onde intervêm muitos fatores, entre os quais a vocação e as possibilidades econômicas da carreira não são os menos importantes. Sem o conhecimento a fundo do seu caso, seria arriscado qualquer conselho a respeito.

Plantando dá...

A frase é velha, nós sabemos — mas convém repeti-la de vez em quando para estimular os que têm terra e não plantam. Não plantam nem mesmo agora que há falta de tudo e que os inescrupulosos se aproveitam disso para explorar ainda mais o povo. A foto da gravura foi apanhada na Ilha do Governador — onde Dona Raquel de Queiroz escreve e planta... — e mostra o que ali produz um único pé de mandioca. Vale a pena plantar mandioca, não? Produz com abundância, é guardada na própria terra e constitui um ótimo alimento.

A mulher e o século

De gerações a gerações o fascinio das jóias empolga a vaidade da mulher. Tudo o que aumenta o poder sugestivo de Eva e serve para realçar-lhe a beleza e a personalidade, atrai o seu espírito e emociona a sua feminilidade. Aí estão alguns adereços evidenciando a magia pessoal de Barbara Britton, uma "star" que brilha tanto quanto uma jóia, mas que, mesmo assim, não as dispensa, nos momentos em que precisa dar à sua presença um "tonus" de irresistivel atratividade.

Barbara Britton, estrêla da Columbia, apresenta para a próxima temporada de inverno uma elegantíssima jaqueta de lã cinza, bem ajustada na cintura, com golas e botões de veludo azul-escuro. Uma blusa de organdi branco com um plissado no pescoço em forma de gola, dá ao conjunto um donaire especial. O chapéu de lebre azul e branco combina admiravelmente com a toilette. Uma sugestão feliz para o próximo inverno carioca.

O trabalho feminino é um precioso estimulante intelectual. As mulheres que possuem obrigações definidas, encargos de responsabilidade, tarefas diárias a executar, dos mais variados gêneros, demonstram maior vivacidade de espírito, mais perfeita adaptabilidade às condições ambientes e, às vêzes, maior compreensão dos problemas humanos. Até bem pouco tempo, no Brasil, o trabalho feminino limita-se às classes operárias. A mulher vivia completamente submissa aos preconceitos mundanos, nas demais classes sociais, ao ponto de considerar o trabalho uma diminuição às suas virtudes e prendas. Vedava-se o ingresso da mulher até nas repartições públicas, como ainda hoje se proibe o exercício de suas atividades em setores outros do trabalho nacional. Mas, contra a evidência do século não poderia subsistir um preconceito obsoleto e prejudicial ao interêsse coletivo, como êsse que considerava a mulher um ser ideal, um anjo tutelar, uma simples visão espiritual, sem conteúdo mental capaz de guindá-la a elevadas posições. Tôda vez que um nome feminino atraia a atenção de uma cidade inteira, ou de um país, ou do mundo, não havia quem deixasse de apontá-lo como uma exceção, um capricho da natureza, uma anomalia das leis psicológicas, um êrro da divindade. E foi preciso que muitas exceções dessa ordem surgissem no campo da ciência, das letras, das artes, do jornalismo e da política, para que a lei da inferioridade intelectual de Eva se tornasse simples hipótese de valor histórico, inteiramente desprezada pelos espíritos sérios e bem formados. Pouco a pouco foi a mulher compreendendo o sentido e o valor do trabalho individual, de acôrdo com as inclinações naturais do seu espírito. E terminou por substituir uma vida de ociosidade, quase inteiramente inútil, por um regime de eficiência, esfôrço e dedicação, em que todos os instantes da existência adquirem uma densidade rara, um valor positivo, quer do ponto de vista doméstico ou familiar, quer sob o aspecto do interêsse social. Graças a êsse novo sistema de vida adotado por Eva, sem fugir aos deveres naturais do sexo nem perder as louçanias da feminilidade, tornou-se ela um valor humano, um instrumento do progresso nacional, uma fôrça ponderável do equilíbrio econômico do mundo. Nos campos, nas fábricas, nos laboratórios, nos escritórios comerciais, nos hospitais, nas escolas, nas repartições públicas, nas emprêsas privadas, em todos os domínios da atividade e do pensamento, a mulher trabalha e produz realiza os seus ideais com o mesmo ardor e entusiasmo com que o fazem os homens e com a mesma perfeição e rapidez. E isso longe de sombrear a poesia do belo sexo, tão decantada pelos poetas de tôdas as idades, fê-la refulgir com brilho novo, incandescente e eterno, de intenso colorido humano, em cuja luz muitos espíritos vibratis aquecem as suas emoções. O trabalho deu à mulher a consciência da sua utilidade, única fonte de estímulo para a realização dos mais puros ideais. E em virtude desse conhecimento, pôde ela evidenciar a fôrça do seu espírito e a capacidade de sua resistência física. Após a guerra, porém, quando o mundo acabava de assistir, deslumbrado, à sua notável conduta em tôdas as frentes e em tôdas as retaguardas, nas mais diversas atividades, conquistou a mulher definitivamente o direito de trabalhar, de ser útil, a si mesma, à família e à sociedade, direito êsse hoje reconhecido por todos os povos cultos e civilizados. Assim, já não se compreende que ela desperdice os dias exclusivamente em passatempos inúteis ou ociosos. Mesmo porque, presentemente, quando o trabalho é uma fonte de estímulo para o espírito e um lenitivo para os problemas do coração, aquelas que ainda reagem a êsse prazer não se integraram, de forma alguma, na verdadeira felicidade da vida, que se resume em sentir-se cada um digno de si mesmo e dos seus semelhantes, na proporção do poder de realizar e de criar. Amar e trabalhar, eis os polos que assinalam a alegria da mulher dêste século.

TERESA REGINA

Régio abrigo confeccionado em rica pele de marta, apresentando um original estilo de mangas, e de linhas perfeitas para qualquer ocasião. Lizabeth Scott evidencia o seu bom gôsto usando-o com o vestido de noite de crepe negro criado por Jean Louis especialmente para a película da Columbia, "Confissão", mas pode ser usado, com igual elegância, com um costume. Observe-se a graça ímpar do vestido, com suas linhas discretas e apuradas, bem como o ângulo do decote.

MENU DO DIA

OMELETES DE VAGENS — Toma-se meio quilo de vagens e cozinha-se em água e sal. Depois, deixa-se escorrer. Prepara-se à parte um refogado com banha, azeite, cebola, tomate e vinagre. Juntam-se as vagens ao refogado, levando-se tudo novamente ao fogo. Batem-se 4 ovos (claras e gemas), adicionando-se 1 colher (de sopa) de farinha de trigo. Mexe-se ligeiramente. Em uma caçarola com azeite ou banha fervendo assam-se, após, as omeletes, as quais são recheadas com as vagens.

★

OVOS NEVADOS — Batem-se 6 ovos, claras e gemas separadamente. As claras são batidas em ponto de neve, juntando-se, após, 3 colheres (de sopa) de açúcar. Leva-se ao fogo, para ferver, 1 litro de leite. Quando estiver fervendo, deitam-se pequenas porções da clara no leite, para cozinhar e, com auxílio da escumadeira, retiram-se cozidas e colocam-se já no prato em que deverão ser levadas à mesa. Ao leite restante juntam-se 6 colheres de açúcar e as gemas batidas, com algumas gotas de baunilha. Por fim, deita-se êsse creme no prato em que se encontram as claras cozidas. Servem-se os ovos nevados bem frios ou gelados.

Traje de lã verde-pálido, com blusa de seda estampada em branco, negro e no mesmo tom verde-pálido do conjunto. É êste um modêlo de Jean Louis apresentado por Lizabeth Scott no filme "Confissão". Luvas brancas, bolsa e sapatos de pele de lagarto completam a sedução e o encanto do trajo, marcando a sua unidade com os característicos da jovialidade e da alegria.

FLAGRANTE NUPCIAL

Revestiu-se de esplendor social o casamento da prendada senhorita Lidia Hasson, dileta filha do Sr. Felix Hasson, nome conhecido em nossos meios comerciais, e da Exma. Sra. Clara Hasson, com o Sr. Marcos Hazan, filho do Sr. Isidor Hazan, família também de destaque social e comercial desta capital.

Serviram de testemunhas na cerimônia religiosa, que se efetuou no templo da rua Tenente Possolo, os próprios pais do nubente e o Sr. Salomão Hazan e Exma. Sra. Dora Hazan.

Após as formalidades religiosas e oficiais houve uma brilhante e encantadora festa de bodas, que foi organizada pelo serviço especializado do Hotel Riviera, e que teve lugar na vivenda do Sr. Felix Hasson, à rua Joaquim Nabuco, 250.

Damos aqui três aspectos colhidos pelo fotógrafo de A MANHA durante o festejo nupcial.